Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.482

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5301 C.

O parlamentarismo no Brasil

Applaudindo o que elle chamou a profissão de fé revisionista do deputado Afranio de Mello Franco, a quem com justiça qualificou de "homem politico de caracter, competencia, estudo e tradições", o deputado Pedro Moacyr assim se exprimiu: "Prouvera a Deus que s. ex. viesse tomar logar nas fileiras da revisão radical do parlamentarismo, tal qual é prégada pelos federalistas do Rio Grande do Sul e por outros muitos republicanos historicos, de grande força moral, pelos seus serviços e tradições dentro do regimen, e que abraçaram com convicção e com ardor essa causa, certos de que não é mais possivel attribuir aos homens e aos governos os desastres e os erros da Republica, mas tambem ao seu apparelho institucional." Interrompeu-o o sr. Joaquim Osorio com este aparte: — "Regimen parlamentar desmoralizado durante 60 annos de vigencia." E prosegniu o sr. Pedro Moacyr: "Antes de tudo, muitos publicistas, ao tempo do Imperio, costumavam negar que tivessemos regimen parlamentar, e diziam todos, liberaes e conservadores, que o que havia era ficção do regimen parlamentar, mas que, na realidade, o que existia era o poder pessoal do imperador, o famoso lapis fatidico que punha e repunha gabinetes, dissolvia e constituia parlamentos. Seja como fôr, tenha ou não sido uma realidade, neste paiz, o regimen parlamentar ou o regimen do poder pessoal do imperador, mais ou menos disfarçado sob as roupagens do parlamentarismo inglez, seja como fôr, a verdade é que nunca, até a jornada de 15 de novembro de 1889, tamanhos escandalos, tão escancaradas immoralidades politicas, se praticaram em face do paiz, sem que ao menos um dos poderes nacionaes tomasse a responsabilidade de protestos, platonicos talvez, mas que pesavam enormemente na opinião publica, contra os crimes e os delinquentes da alta politica."

Exigem as palavras do illustre riograndense, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, algumas annotações. E' certo que os publicistas da velha escola conservadora, tendo á sua frente o visconde do Uruguay, contestaram que o regimen da Constituição de 25 de março fosse regimen parlamentar. Tendo essa Constituição, além do poder executivo, attribuido ao imperador, de collaboração com os ministros de Estado, o poder moderador, chave de todos os poderes, na phrase constitucional, confiado privativamente ao imperador, que, conforme disposição expressa, nomeava e demittia livremente seus ministros, a referida escola entendia que o imperador reinava e governava, e tinha o direito de mudar os ministros e ministerios, independentemente das indicações e votações parlamentares. Essa doutrina foi ardentemente defendida, além de outros, pelo visconde do Uruguay e por um dos mais illustres professores da Faculdade de Direito do Recife, dr. Braz Florentino Henriques de Souza, os quaes discutiram largamente o assumpto em exaustivas monographias. Responderam-lhes Zacharias de Góes e Vasconcellos em outra monographia, mostrando que, ainda relativamente aos actos do poder moderador, a responsabilidade dos ministros resguardava a irresponsabilidade da corôa. Do contrario, seria admittir actos da corôa pelos quaes fosse ella responsavel, o que era incompativel com a monarchia constitucional. Tambem não podia a corôa escolher livremente os seus ministros, porque estes não poderiam governar sem orçamento, e desde que ao parlamento competia votal-o, cabia-lhe o direito de o dar sómente a gabinete de sua confiança. Sustentou o eminente estadista a vigencia no direito constitucional brasileiro da maxima de Thiers: *o rei reina, e não governa*. Considerando necessaria aos actos do poder moderador, como aos do poder executivo, a referenda dos ministros, com a qual lhes assumiam a responsabilidade e estando comprehendida entre elles a escolha dos senadores do Imperio, Zacharias, presidente do conselho, por julgar desacertada e inopportuna a escolha de Salles Torres Homem, depois visconde de Inhomerim, para senador pelo Rio Grande do Norte, visto a opposição que naquelle momento o mesmo Torres Homem movia ao ministerio, recusou-se a assumir-lhe a responsabilidade. Insistindo o imperador, Zacharias demittiu-se, e com elle todo o ministerio.

Nos ultimos annos da monarchia, mesmo com o partido conservador no poder, a doutrina conservadora foi cedendo terreno á liberal, e passou esta a fazer parte do nosso direito constitucional, da parte não escripta, porque o direito constitucional não está encerrado, em parte alguma, tão sómente nos textos escriptos da Constituição, mas se contém em regras e costumes, em leis mesmo ordinarias, e, no regimen norte-americano, nos arestos da Justiça. O imperador, nas ultimas situações liberaes, sempre escolheu os senadores de accordo com os gabinetes. E, quando a eleição directa consignada na lei Saraiva lhe deu meio de conhecer a vontade do eleitorado, e que por essa eleição se constituiu uma Camara dos Deputados fiel representante da nação, nunca mais chamou organizadores de ministerios senão attendendo ás forças politicas predominantes naquella Camara. Cairam e subiram muitos ministerios em pouco tempo, não pela acção do lapis fatidico, mas tão sómente pelo voto parlamentar. Antes mesmo da lei Saraiva, uma vez confiada a um chefe politico a organização do gabinete, tinha elle plena liberdade na escolha dos seus companheiros, tal qual na Inglaterra. Tivemos, portanto, regimen parlamentar no Imperio, e a historia politica do Brasil protesta contra a ôca declamação dos que o qualificam de regimen desmoralizado e funesto ao paiz.

Houve tempo, não ha duvida, em que todo o poder estava em mãos do imperador. Foi o tempo em que Saraiva dizia que Pedro II podia tanto quanto Napoleão III; foi o tempo do sorites de Nabuco, que consistia no imperador nomear os ministros, estes por sua vez elegerem a Camara, e a Camara a seu turno os impôr ao imperador. Mas isto succedia porque faltava, até a lei Saraiva, a base do regimen parlamentar, como de todo regimen representativo, a verdade eleitoral. No regimen parlamentar ou governo de gabinete, com o direito de dissolução da Camara, inclusive a dissolução pelo ministerio, o governo é da nação, cuja vontade se manifesta nas urnas. O chefe da nação, monarcha ou presidente, tem que se conformar com essa vontade. Mas, se essa vontade não se manifesta clara, sinceramente, com verdade, se ella é fraudada, impera a vontade do chefe da nação, em cujas mãos está a força. No regimen parlamentar, o governo é da opinião, da opinião que póde variar de um momento para outro, emquanto no regimen presidencial, se o governo é da opinião, é da opinião a prazo fixo. No regimen presidencial, a opinião só se manifesta no momento das eleições. No parlamentar, a opinião se manifesta todos os dias nas correntes parlamentares, e, se ha duvida sobre a verdade dessa manifestação, divergencia entre a opinião parlamentar e a opinião do paiz, a dissolução intervem para desfazer aquella e dar a ultima palavra á nação. Sendo assim, repetimos, a regularidade e a legitimidade do funccionamento do regimen dependem da eleição real, expressão positiva da vontade popular. No Brasil, emquanto não houve eleição verdadeira, o imperador guiava-se por outros indices da opinião nacional. Elle sentia quando os ministerios e as situações se desmoralizavam, perdiam o apoio da opinião, e então os demittia. Os que caiam, muito naturalmente, se revoltavam contra a resolução imperial, e entravam a berrar contra o poder pessoal, estribilho dos partidos em opposição. Mas, passado o tempo, acalmadas as paixões e os resentimentos, os proprios denunciadores do abuso do poder pessoal faziam justiça ao imperador, reconhecendo o acerto das mudanças politicas. E, se não fosse assim, os partidos, no Imperio, se teriam perpetuado no poder.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Dia encoberto o de hontem. De madrugada choveu, á tarde e á noite choviscou.

A temperatura foi um pouco mais amena e variou entre 20°,4 e 21°,8.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 31/32	11 55/64
" Hamburgo	$745	$750
" Paris	$727	$738
" Hespanha	—	$803
" Portugal (escudos)	—	2$779
" Buenos Aires (peso Ouro)	—	4$001
" Nova York	—	4$310
" Italia	—	$652
Bancario	11 13/16	12 d.
Caixa matriz	11 13/16	12 d.

Café — 9$400 e 9$500.

Libras — 21$100.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 3 1/2 e 4 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 2º delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, paga-se aos procuradores.

Na Prefeitura paga-se a folha de vencimentos do mez findo da policia sanitaria.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $780 a $820, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 1$800; porco, 1$200 e vitella, $600 e 1$000.

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Permitta, sr. redactor, uma rectificação á noticia publicada no *Correio da Manhã* de hontem (22), sobre pagamento de addicionaes a funccionarios da E. de F. Central do Brasil.

Os processos de que se trata e que tambem comprehendem funccionarios dos Correios e dos Telegraphos, em numero certamente superior a mil, quando referentes a exercicios em que ha saldo na consignação propria têm o andamento que lhes póde dar a Contabilidade, mantendo em dia os processos de outros papeis. Assim, essa directoria submette diariamente a despacho do ministro os que póde processar, sem prejuizo dos outros serviços a seu cargo, e que, despachados, no mesmo dia são immediatamente expedidos ao Ministerio da Fazenda.

Do facto de não poderem ser todos os interessados attendidos no mesmo dia e sendo os papeis processados pela ordem de entrada, decorre forçosamente a demora que a muitos parecerá excessiva.

Quanto aos pagamentos por exercicios findos, dependentes de relacionamento das dividas, a serem encaminhados ao Ministerio da Fazenda para os fins do pedido de credito ao Congresso, o ministro da Viação já assignou o aviso n. 3.927, de 13 do corrente mez, remettendo cerca de 200 processos.

Como vêdes, sr. redactor, a conclusão exacta da vossa noticia é que ha demora por ser impossivel processar mais rapidamente centenas de processos que tiveram entrada quasi simultaneamente."

O presidente da Republica, por ser hontem o dia destinado ao despacho collectivo do Ministerio, recebeu apenas o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar que se foi apresentar por haver deixado o cargo de intendente geral da Guerra.

S. ex. fez-se representar, por seu ajudante de ordens capitão tenente Dodsworth Martins no desembarque de um poeta.

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Caixa Economica e Monte de Soccorro. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 916. — Sr. redactor. — Foi deveras injusto o *Correio da Manhã*, quando, na primeira pagina de seu numero hoje distribuido, a proposito da discussão que ora se agita no Senado Federal sobre a fiscalização das casas de penhores, assevera que no Monte de Soccorro o processo para se attender ás partes é moroso e burocratico, dependendo ás vezes de empenhos.

Só uma informação suspeita ou mal intencionada levaria o *Correio da Manhã*, que sempre se recommendou pela justiça de seus conceitos, a publicar um artigo que é uma flagrante injustiça á minha secção.

Se não fôra melindrosa a questão que dá motivo a esta carta, designaria aqui os nomes de pessoas insuspeitas ao *Correio da Manhã*, que affirmam justamente o contrario e isto porque *de visu* tiveram occasião de observar como são feitos os serviços da secção que tenho a grande honra de chefiar.

Em um ponto apenas tem razão o *Correio da Manhã*. Refiro-me á parte que diz respeito á insignificancia das quantias emprestadas comparadas com as das casas de penhores.

Quanto a isto nada poderemos fazer, porquanto o particular empresta o que lhe pertence e da forma porque bem lhe parece, ao passo, que nós, por se tratar de dinheiros que nos foram confiados, procedemos com a maxima cautela, seguindo á risca o nosso regulamento.

Com este procedimento da nossa parte os nossos mutuarios só têm a lucrar e a prova está no seguinte e irrefutavel argumento:

Os seis leilões realizados no anno corrente produziram 365:958$000, deixando a favor dos mutuarios, deduzidas todas as despesas, o saldo de 175:952$500, que serão restituidos integral e pontualmente com a nossa reconhecida honestidade.

Queira relevar, sr. redactor, que eu haja contestado o que publicastes, mas se assim procedo, tenho unicamente em mira a defesa dos collegas que trabalham na minha secção.

Com todo apreço, vosso admirador e assiduo leitor. — *Ariovisto de Almeida Rego*, chefe da 3ª secção."

Com todo o prazer, e de accordo com os nossos habitos, publicamos a contestação do sr. Ariovisto de Almeida Rego, a respeito de quem temos as melhores informações, notadamente como funccionario.

Entretanto, mantemos os nossos commentarios de ante-hontem sobre a *organização* do Monte de Soccorro. Não foi "uma informação suspeita ou mal intencionada" que nos levou a fazer, com tristeza, o confronto entre as extorsões das casas de penhores e a quasi inutilidade do estabelecimento publico, julgando aquellas, pela promptidão dos seus negocios, em condições de forçada preferencia em relação ao outro, para os que têm a necessidade instante. Informações, aliás, temol-os tido ás duzias, todas referentes á morosidade e á insufficiencia das transacções do Monte de Soccorro, não por defeito pessoal dos seus empregados, mas pelos, entre nós, irremediaveis defeitos de engrenagem burocratica. As mais notaveis tivemol-as ainda hontem, na reunião da commissão de Finanças do Senado, perante á qual o sr. João Luiz Alves, representante do Estado do Espirito Santo, declarou que o Monte de Soccorro serve a tudo, menos ás classes necessitadas, tendo um ministro da Fazenda declarado uma vez a s. ex. que elle servia principalmente ao Thezouro, nos seus apertos; e o que inspirou o nosso topico de ante-hontem foram declarações autorizadas e documentadas do senador Erico Coelho.

Infelizmente, os zelos de funccionarios como o sr. Ariovisto Rego não obstam a que, por desgraça de uma população de continuo sujeita ao recurso extremo do *prégo*, os necessitados prefiram os 48 °|° de qualquer sr. Jacob aos 5 °|° da agiotagem official, só accessivel e só prestativa quando faz bom tempo é quasi sempre, quando *o burro está morto*.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que exonera, a pedido, o dr. Eberhnard Ruinam, do cargo de petrographo, em commissão, do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Na semana de 12 a 18 do corrente, a estatistica demographo-sanitaria da nossa capital registrou 576 nascimentos, 81 casamentos e 372 obitos, além de 32 nascidos mortos.

A tuberculose pulmonar produziu 81 obitos, seguindo-se as molestias do apparelho digestivo com 75 obitos.

Mais de 35 °|° dos obitos occorreram em creanças até 5 annos de edade, o que é uma proporção extraordinariamente elevada; notando-se que das 133 creanças fallecidas na semana indicada, mais de 45 °|° morreram de molestias do apparelho digestivo (61 obitos), o que sómente é devido ao uso de farinhas nocivas e de alimentos improprios para tão debeis organismos.

Desde o começo do anno, o total de obitos é de 16.639, e de 2.057 nascidos mortos.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto nomeando commandante superior da guarda nacional do Estado da Bahia o coronel João Lopes de Carvalho.

A proposito do topico de um vespertino sobre o preenchimento das vagas de officiaes medicos da Armada estamos informados que o ministro não fez nomeação nem promoções porque ha uma lei de economia do governo o anno passado, orçamento da Marinha, prohibindo as nomeações até 31 de dezembro de 1916. Quanto as vagas nada ha deliberado, visto como os orçamentos ainda estão em discussão.

A NOVA EUROPA

Com a morte de Francisco José encerra-se o grande cyclo historico que culminou na actual conflagração européa. Apezar da influencia das idéas politicas, elaboradas pelo constitucionalismo inglez e systematizadas pela philosophia doutrinaria da revolução franceza, o seculo XX ainda não encontrára a Europa completamente emergida da longa phase do predominio feudal entrelaçado com a ascendencia do prestigio real. Dos restos desse velho regimen, que ia sendo destruido pela gradual evolução do espirito europeu, impulsionado por novas tendencias e guiado por novos ideaes, Francisco José foi o mais caracteristico representante, a figura symbolica do mundo antigo que ruia.

Em nenhum outro paiz, como na Austria, foi tão difficil e morosa a grande transformação modernizadora. Nos outros dois imperios, onde tambem permaneciam fortes os vestigios do medievalismo feudal e do regalismo da Renascença — a Allemanha e a Russia — a situação politica e social não se apresentava no estado de equilibrio que subsistia na monarchia dos Habsburgos. A Allemanha era um centro de tempestuosa confluencia das forças do feudalismo militar, da reacção monarchica baseada na theoria da origem sobrenatural da realeza e das energias robustas do mundo moderno, concretizadas na industria, no commercio e na ascendencia do proletariado consciente. Na Russia, a atmosphera asiatica do ambiente tornára ainda mais complexa a situação da sociedade e conferira ao Estado uma estranha physionomia semi-oriental em que, por sob as fórmas illusorias do occidentalismo importado, se agitavam todas as tendencias que se haviam entrechocado na intricada civilização da Moscovia. Differente era a condição do heterogeneo imperio dos Habsburgos.

A Austria, até ás vesperas da guerra européa, apresentava o espectaculo estranho de um nucleo do passado enkistado na effervescencia da Europa moderna. Ali, as forças do novo mundo de idéas e aspirações não tinham adquirido sufficiente vigor, para se imporem como elementos de resistencia autonoma ao espirito medieval e á orientação autocratica firmada pelas tradições do Santo Imperio. O simulacro de parlamento, que decorava a fachada da monarchia, era um anachronismo politico tão frisante como o dos novos edificios da Ringstrasse no meio da architectura medieval da immovel Vienna. Todo esse apparelho exterior, que disfarçava o verdadeiro caracter das instituições da monarchia, como que servindo para dar uma satisfação cortez ao resto da Europa parlamentar e liberalizada, não conseguiu, entretanto, modificar ou atenuar o poder absoluto da corôa e o prestigio da burocracia, que a cercava na direcção do Estado.

A essa condição retardataria da monarchia dos Habsburgos é que se deve attribuir a importancia quasi lendaria que Francisco José adquiriu no jogo da politica internacional da Europa. Seria difficil distinguir, no meio do accumulo de anecdotas e de lendas tecidas em torno do velho imperador, o perfil real da sua personalidade de chefe de Estado. Até ao momento em que o barão von Aerenthal fez resurgir a Questão do Oriente com o seu projecto da estrada de ferro de Novi-Bazar, e logo depois com a annexação da Bosnia-Herzegovina, Francisco José era unanimemente considerado como o anjo tutelar da paz européa. A velhice do monarcha austro-hungaro centralizava as attenções dos estadistas e dos diplomatas, que nas oscillações daquella saude precaria viam as indicações do barometro politico do continente. Nos ultimos annos, a fatalidade, que tanto parece ter perseguido Francisco José, coroou a sua cruel e caprichosa hostilidade destruindo a aureola que cercava o Nestor da Europa. Quebrado o encanto, começou a obra implacavel dos iconoclastas. O ancião justo e sereno, que o lapis reverente dos caricaturistas homenageava com os attributos de arbitro da paz mundial, passou a ser o autocrata reaccionario, manhoso e sem coração, que egoisticamente desfrutava os proventos do poder majestatico, pautando a politica da monarchia pela sua ambição morbida de dominio e de ascendencia. Hoje, fóra das fronteiras da confederação militar dominada pelo sabre prussiano, Francisco José é encarado como a figura tragica a quem o destino confiou a missão sinistra de atear fogo ao paiol europeu.

E' provavel que o juizo mais calmo do futuro repudie tanto a lenda bucolica que fazia do velho Habsburgo o fiel da paz universal, como a versão anti-germanica que o apresenta como o diabolico intrigante que preparou a conflagração da Europa. Francisco José não foi, talvez, mais do que o homem representativo de um regimen que com elle se vae enterrar na crypta dos Habsburgos. Collocado pela fatalidade hereditaria no throno autocratico de um imperio que, pela sua posição geographica e pelo mosaico ethnico da sua população heterogenea, estava destinado a ser o centro da mais violenta tempestade historica, Francisco José teve de representar successivamente os papeis de heróe da paz, e de villão da guerra. A somma de merito pessoal, que lhe cabe nos louros da primeira phase, e de responsabilidade que o deve onerar pelos desastrosos resultados do periodo final, só poderá ser determinada pela analyse muito minuciosa do seu longo reinado e pelo estudo aprofundado de todos os antecedentes da conflagração. Por emquanto, a unica coisa que os chronistas contemporaneos podem registrar é que ao regimen autocratico que sobrevivia quasi integralmente na Austria e na Russia, — e de que a Allemanha modernizada e culta não se tinha podido libertar completamente — é devido a situação internacional que acarretou a guerra.

Encarada sob esse ponto de vista, a morte de Francisco José representa o encerramento da era de predominio dynastico, e, sejam quaes forem os effeitos immediatos do desapparecimento do velho soberano austriaco, não é mais possivel restabelecer em nenhum paiz europeu o regimen do poder pessoal symbolizado no chefe dos Habsburgos. Com essa terminação do medievalismo, que mantivera até agora na Austria um nucleo de resistencia ás correntes modernas, não é impossivel que, sob a influencia do espirito de solidariedade racial, estimulado pela guerra em todos os povos da Europa, os germanicos do sul, acompanhando a mesma força de attracção que ha quasi meio seculo fez gravitar a Baviera para o imperio de Bismarck, se destaquem das populações slavas da monarchia dos Habsburgos para se unirem aos teutonicos da confederação allemã. Antecipando essa possibilidade, parece mesmo que o archiduque Francisco Fernando, nos ultimos annos de sua vida, procurára consolidar a sua influencia entre os Madgyares, e nas populações slavas do imperio, com vistas a tornar-se o chefe de uma federação slava da Europa meridional.

Mas esses detalhes da nova Europa, que vae surgir depois da guerra, não podem ser previstos em uma época em que as mutações politicas se precipitam com vertiginosa celeridade. Positivo, entretanto, é o facto de que, com o desapparecimento do representante symbolico do feudalismo medieval e do absolutismo dynastico, fica aberto o caminho para uma reconstrucção muito mais ampla e, tambem, muito mais auspiciosa para os interesses geraes da civilização.

O presidente da Republica não viajou; mas viajou um comboio especial, a que estava annexado o carro destinado especialmente ao chefe da Nação, conduzindo o coronel Maggi Salomon, official de gabinete de s. ex...

Algo de importante se tinha a resolver... O coronel Maggi partiu daqui ás 10 e 20 da manhã, com destino á Barra do Pirahy, e ás 7 e 30 minutos, de regresso, entrava no palacio do Cattete.

O mysterio, porém, continúa...

Escreve-nos o sr. major Polyguára:

"Senhor redactor do *Correio da Manhã*. — Muito penhorado e grato vos ficarei pela publicação, no vosso conceituado jornal, das linhas abaixo, em defesa do meu nome:

Afim de que os meus invejosos e cobardes inimigos não continuem a fornecer á imprensa noticias mentirosas e indignas a meu respeito, declaro que, absolutamente não pretendo nem pretenderei tomar patre em nenhum movimento subversivo á ordem publica, continuando sempre prompto a suffocal-o de armas na mão, como militar que sou.

Excusado é dizer que, me sinto cada vez mais disposto a sacrificar a minha vida em defesa da nossa idolatrada patria e da Republica, a quem tanto quero.

Villa Militar, 21 — 11 — 916. — *Tertuliano de Albuquerque Polyguára*, major do Exercito."

Pingos & Respingos

Está publicado um protesto collectivo contra o monopolio dos tabacos.

Hontem, depois de uma reunião, em que se discutiu com calor o assumpto, o representante do "*Pé de Cabra*" indagou:

— "Quem foram que protestaram? foram os senhores?"

E um cavalheiro *da industria*: — *fumos*.

✲

✲ ✲

Foram hontem comprados em leilão, pelo finos Simão, 66 saccos de trigo podre pelo preço de 8$000 o sacco.

A substancia, — destinada a diminuir a população por meios brandos, será entregue ao consumo publico, ouvida préviamente a hygiene, com o nome generico de *pão*.

✲

✲ ✲

O governo do Estado do Rio reduziu de 95 réis para 15 réis por kilo, o imposto de um preparado carrapaticida que está tendo muita procura no Estado.

— Mas será possivel? com a crise actual diminuir impostos?

— Que tem? Descarrega-se o imposto sobre os cinemas... Quem lá fôr, paga, no escuro, e não se lembra de reclamar.

✲

✲ ✲

De uma noticia policial:

"O preto encontrou dentro do pão uma faca que..."

Felizardo! commenta o pobre diabo, — e eu que o pago tão caro e não encontro nelle nada que se coma ou que se relacione com comida!

✲

✲ ✲

Dialogo funebre-industrial.

— Este monopolio que se pretende crear será a morte da industria do tabaco...

— De facto, pois já não bastam os impostos que se pagam!...

— Que põem os cigarros pela hora da morte!

— E mal se paga o valor da *mortalha*!

Cyrano & C.

A morte de Francisco José, imperador dos austriacos

O imperador Francisco José

Por occasião de cada nova catastrophe na casa d'Austria, a Europa testemunhou sempre á pessoa do imperador Francisco José um sentimento de respeito alliado á curiosidade. Toda a gente se surprehendia, de facto, após esses lutos multiplos e excepcionaes, que se mantivesse de pé, como d'antes, o ancião coroado.

Para explicar essa maneira de reagir contra o extraordinario encarniçamento do infortunio, dizia-se, então, que o egoismo substituia no imperador austriaco a sensibilidade. E' certo, em todo o caso, que o soberano sempre acceitou, sem grande emoção apparente, acontecimentos que, para qualquer outro, teriam sido desastres immensos.

Adorou toda a sua vida a caça e o theatro. O amor nunca ultrapassou, para elle, os limites de uma agradavel aventura, de uma galanteria cortez. A sua vida conjugal foi semelhante á de algumas pessoas da alta sociedade. A imperatriz era uma mulher admiravel, de idéas largas e de conhecimentos extensos para não ter tido o desejo de se evadir do seu meio ficticio e dissipado. Na sua côrte, a mais aristocratica possivel, viveu o imperador sem embaraços, como o mais faustoso dos homens, como o menos tyrannico e o mais conciliante.

A sua extensa, a sua surprehendente popularidade derivou dessa simplicidade. Elle era o proprietario que visitava as suas terras e entrava nas choupanas para falar aos lenhadores.

Não conheceu nunca o rancor popular, e as pessoas do povo iam ao seu encontro, com delicados testemunhos de affecto, quando elle apparecia em qualquer canto do vasto imperio.

Mas o que tornava ainda mais interessante a personalidade do ex-chefe da casa dos Hausburgs, foi que durante as seis decadas em que elle esteve á frente da Monarchia Dual, o seu throno nunca deixou de ser um centro de tempestades politicas.

Dir-se-ia que um destino tragico residia á carreira desse homem a quem a vida não quiz poupar nenhuma calamidade tanto publica como particular.

Em 2 de dezembro de 1848, quando a Europa inteira era abalada pela onda revolucionaria que a segunda republica franceza iniciára, Francisco José subiu ao velho throno da Austria. Nessa occasião a Hungria, auxiliada secretamente pela Russia, estava em rebellião. Na Italia a situação era tambem critica.

A revolução hungara foi cruelmente esmagada e na Italia o movimento anti-austriaco, capitaneado pelo Piemonte foi vencido pelo genio militar de Radetzky.

Nove annos mais tarde, depois das victorias franco-piemontezas de Magenta e Solferino, Francisco José foi obrigado a assignar a Paz de Villafranca, pela qual a Austria perdeu a Lombardia.

Em 1866, novos desastres vieram acabrunhar o malfadado imperador. Bismarck, depois de ter induzido a Austria a prestar-lhe auxilio na guerra contra a Dinamarca, provocou o conflicto que terminou pela *débacle* austriaca de Koniggraetz, batalha tambem conhecida pelo nome de Sadowa. Em sete semanas, a Austria estava expulsa da Confederação Germanica e a Prussia tinha-se tornado senhora da hegemonia allemã.

No anno seguinte a questão hungara era resolvida pelo estabelecimento da Monarchia Dual e Francisco José coroado como rei da Hungria.

Seguiu-se um periodo de relativa calma em que a Austria reconquistou prestigio e tornou-se alliada da Allemanha e depois da Italia.

Uma série de infelicidades domesticas bem conhecidas vieram, entretanto, ferir o velho imperador.

Em 1908 começou uma nova phase do reinado de Francisco José. A annexação da Bosnia-Herzegovina, que a Austria occupava desde o Congresso de Berlim em 1878, deu logar a uma série de acontecimentos que tiveram por epilogo a conflagração de 1914.

Francisco José — que era encarado como o fiel da balança européa e como o equilibrista da paz — foi, por uma ironia do seu destino cruel, quem deu o primeiro passo para o rompimento da guerra.

Hoje não seria possivel esperar que em torno do velho monarcha se formasse a atmosphera de sympathia que em outros tempos o cercava. Mas apezar dos odios e do ardor das paixões guerreiras, Francisco José inspirou respeito aos seus inimigos. Uma parte da sua lenda está destruida, mas o prestigio do seu longo e accidentado reinado persiste.

Em agosto, Francisco José completou oitenta e seis annos, dos quaes sessenta e oito foram occupados pelas responsabilidades do throno.

Um reinado tão longo já teria bastado para dar ao velho soberano um prestigio excepcional entre os monarchas e estadistas do seu tempo. A Historia o julgará. Francisco José era, depois do Czar, o soberano mais rico da Europa. A sua fortuna, estrictamente pessoal pertencia-lhe individualmente e caberá, agora, aos filhos. E' o producto de heranças e de habeis applicações. Homem que se interessou sempre pelas finanças e fez da sua capital um dos principaes mercados financeiros do mundo, soube administrar os seus bens.

Cita-se, especialmente, um negocio que o enriqueceu consideravelmente: o dos caminhos de ferro do norte da Austria (Nordbahn). Essa immensa fortuna, cumpre dizer, foi largamente empregada em fazer o bem. Em todas as subscripções de beneficencia ou de soccorros, o nome de Francisco José sempre figurava, ao lado de elevadas quantias.

Particularmente, dava, todos os annos, varias pensões. As viuvas e os orphãos de soldados ou de funccionarios nunca appellaram em vão para a sua generosidade. A's suas pensões insufficientes o imperador ajuntava uma pequena pensão supplementar, tendo angariado assim, em grande parte, a extraordinaria popularidade e a veneração que o seu povo não perderá o ensejo de lhe testemunhar.

Os Habsburgos, na sua maioria, com excepção do archiduque Frederico, são pobres: só possuem para viver o seu apanagio annual, 100.000 corôas. Com relação a elles, tambem o velho imperador da Austria foi sempre summamente generoso, dotando vantajosamente todos os netos.

A archiduqueza Valeria, sua filha, esposa do archiduque Francisco Salvador, mãe de muito numerosa familia, terá sido, talvez, a que mais beneficiou da magnificencia paterna.

Francisco José levou a generosidade, relativamente aos seus protegidos, ao ponto de pagar tres ou quatro vezes as suas dividas. Assim procedeu com o ex-ministro da guerra Hrieghammer e com o capitão da sua guarda hungara, o general Teyervary.

Em muitas questões escandalosas, emfim, e ellas não eram raras na côrte de Vienna, o soberano egualmente interveiu com o seu auxilio pecuniario. A princeza Luiza de Coburgo, cunhada do czar da Bulgaria, que o marido fizera internar como louca, deveu, em grande parte, a sua libertação a Francisco José, que pagou todas as suas dividas.

O imperador subscreveu, de uma só vez, dez milhões, no ultimo emprestimo de guerra austriaco.

Desde muitos annos fornecia á egreja de Roma uma contribuição pessoal avaliada em dois milhões.

A côrte de Vienna, tão differente da de Berlim, toda militar, assistia todos os annos, no mez de julho, ao fim da sua brilhante vida hibernal. Em julho, o velho imperador installava-se em Ischl, pequena estação balnear, a cincoenta leguas de Vienna, que tem um aspecto simples e vetusto e que só se tornou uma estação preconizada pela moda, em virtude da fidelidade que o soberano lhe testemunhava.

Francisco José vivia ali muito retirado. Sómente suas filhas, Gisella e Valeria, regularmente o visitavam. A sua côrte intima compunha-se do seu primeiro ajudante de campo, o velho conde Paar, e de alguns outros officiaes.

Nesse pequeno circulo, todavia, o logar mais importante era occupado pela velha favorita mme. Catharina Schraat.

As suas relações com Francisco José remontavam a um longinquo passado. Era a época em que o imperador, joven ainda, tinha imaginado tornar-se accessivel, a todos, uma ou duas vezes por semana. O palacio imperial estava aberto, então, a quem ahi se apresentasse, e os visitantes eram autorizados a expôr ao soberano as suas reclamações e os seus pedidos.

Catharina Schraat, que era uma actriz na plenitude dos seus dons de seducção, e tinha queixas contra o director do seu theatro, foi um dia apresental-as á Hofburgo.

Nessa entrevista, a actriz desenvolveu todas as suas graças e todo o seu espirito, alegrou o seu augusto interlocutor, e estabeleceu entre ella e elle uma cadeia que nunca mais se devia Schraat.

A comediante não deixou mais, desde então, Francisco José.

Ella vivia na sua vizinhança e, todas as manhãs, o soberano ia, entre seis e sete horas, almoçar com a ex-actriz.

Mme. Schraat passa, aliás, por ser uma excellente pessoa, espirituosa e capaz de real desinteresse. Como teve o bom gosto de jámais intervir na politica, toda a gente concordava em dizer que a sua influencia nunca foi nociva ao Estado.

Em Vienna, a popularidade da favorita era egual á influencia que ella exercia no espirito do imperador. Todos sorriam desse velho casal, tão perfeitamente fiel e unido.

Contam mesmo que, quando a imperatriz Elizabeth, torturada pela dôr que lhe causára a morte tragica do filho, se sentiu incapaz de revelar a Francisco José o horrivel drama que decapitava a sua casa, disse ás pessoas que a cercavam: "Encarreguem disso mme Schraat."

Em varias circumstancias tragicas, fez-se appello á intervenção da boa Schraat.

Conhece-se, a proposito, uma historia, que se contava em Vienna pouco antes da guerra. O czar Fernando, da Bulgaria, acabava de chegar á capital austriaca, para ver o imperador e interessal-o nos negocios do seu reino. Mas Francisco José, que sempre lhe dedicára certa aversão, não se apressava em recebel-o. Era o momento em que, entre as relações da favorita, se festejava Santa Catharina, sua padroeira. Um membro do corpo diplomatico, tendo ido visital-a, mme. Schraat lhe mostrou os numerosos presentes que recebera, primeiramente os do imperador, do seu "pequeno Francisco", como o denominava; depois, de repente, retirando de um escrinio soberbo brincos de brilhantes, disse: "Eis qualquer coisa ainda mais bella". E accrescentou: "E' um presente de Fernando, da Bulgaria, que conta, provavelmente, não esperar muito mais tempo ainda a audiencia solicitada ao imperador, se eu intervier em seu favor."

A commissão de Finanças do Senado resolveu hontem supprimir o artigo 86 da despesa geral da Republica, approvado pela Camara, nestes termos: "E' permittido aos funccionarios civis federaes, activos ou inactivos, aos militares e aos operarios e diaristas da União, que fizerem parte de associações e caixas beneficentes, constituidas pelas proprias classes, consignar mensalmente a essas instituições até dois terços dos seus ordenados ou diarias, para pagamento das contribuições e compromissos a que se obrigarem para com as mesmas associações e caixas, na fórma dos respectivos estatutos."

Debalde o sr. João Luiz Alves encarecem as vantagens que decorreriam dessa disposição para os pequenos funccionarios, obrigados constantemente ao recurso dos emprestimos sobre os seus vencimentos e que, transigindo com as caixas organizadas em mutualidade pelas suas proprias classes, sujeitas portanto á sua immediata fiscalização e ligadas aos seus interesses mais directos, se livrariam da extorsiva agiotagem de estabelecimentos como o Banco dos Funccionarios Publicos e a Caixa do Montepio dos Servidores do Estado, por evitarem ali, com juros modicos, a ratoeira dos 27 °|° dessas casas de arrocho, cujos negocios a lei continúa a garantir. Outros argumentos, como o de que só havendo a garantia do recebimento das consignações feitas, para excluir a fraude possivel pela revogação das procurações, se poderão desenvolver as caixas incipientes, e o de que ao funccionalismo jungido áquellas, não haverá possibilidade de livramento, sem recursos de outra origem que os afastem de uma vez dos sete circulos do inferno, estes e outros morreram na sala da reunião, como simples écos, mal ouvidos. Ficaram a Caixa do Montepio dos Servidores, Banco dos Funccionarios e o outro syndicato de usura ainda existente com a segurança de suas transacções privilegiadas, a apertar a corda no pescoço da clientela, fisgada para toda a vida e a convidar a miseria dos que escaparam até agora Moralidade dos tempos.

O sr. João Luiz prometteu apresentar no plenario uma emenda cassando os favores concedidos a eses institutos e alguns membros da commissão de Finanças se lhe mostraram favoraveis.

Ao menos, esperemos isto, que se não é tudo, é uma providencia de moral equitativa. Se se privam os pequenos funccionarios daquelles recursos, é de toda justiça que os livrem do abysmo do alçapão, donde quasi nunca se erguem.

O sr. Rosa e Silva pretende fazer uma viagem a Pernambuco, o seu antigo feudo politico. O sr. Rosa soube que o actual governador daquelle Estado e o general Dantas Barreto estão em vesperas de brigar, e resolveu aproveitar o ensejo para ver se reconstitue, de algum modo, pelo menos parte da sua situação perdida.

O ex-dono de Pernambuco deseja entrar em accordo com o sr. Manoel Borba no sentido de que o actual governador do Estado prestigie a sua politica, em troca do apoio que o sr. Rosa lhe prestará junto ao sr. Wenceslão Braz.

Ha quem acredite nisso. E' uma prova de que se vae formando uma certa corrente de má vontade contra a conducta do sr. Borba no governo daquelle Estado. Porque só uma refinada má fé póde admittir que o sr. Borba, governador de uma terra que o sr. Rosa reduziu á expressão mais simples, consinta em entrar em accordo com esse mesmo homem, depois que o general Dantas Barreto conseguiu fazer com que Pernambuco pesasse nas deliberações referentes aos diversos movimentos politicos do paiz.

Não queremos suppôr, por agora, que o sr. Borba se preste a esse jogo indecente do sr. Rosa e Silva. O governador pernambucano deve comprehender perfeitamente que, afinal de contas, o Estado a cuja frente se encontra adquiriu o gosto pelos bons governos, e não vae consentir que vingue um possivel cambalacho entre o sr. Borba e o sr. Rosa.

E' verdade que se procura reimplantar ali pelo norte do paiz a mesma politica de dissipação e immoralidade que o povo derrubou pela força. Mas tudo leva a crer que em Pernambuco não é possivel restabelecer a minima parcella daquelle poder que pertenceu ao sr. Rosa e Silva.

O sr. Borba sabe que isso é verdade, e nesse caso, não é possivel que acquiesça aos desejos do ex-chefe de Pernambuco, homem liquidado para todos os effeitos.

Foi nomeado escrevente de 2ª classe do laboratorio chimico pharmaceutico o aprendiz de 1ª classe Pedro Bittencourt.

Passou a servir em um dos corpos da 5ª região o capitão José Telles de Miranda.

De accôrdo com a legislação em vigor, foram concedidos 30 dias de dispensa do serviço ao general Napoleão Felippe Aché, inspector da 4ª região, em Nictheroy.

Valor dos fretes maritimos

Mais um navio brasileiro vae ser vendido para a Europa. E porque a lei prohibe a venda ostensiva, que poderia trazer complicações á nossa neutralidade, ella será disfarçada sob a capa de venda a longo prazo... tão longo que não lhe resistiria qualquer navio novo, acabado de sair do estaleiro: cem annos, segundo se diz!

Assim iremos perdendo os poucos elementos de transporte maritimo que possuimos, levados pelos espertalhões dos grandes negocistas, que ainda posteriormente, quando torpedeados os navios que nos compraram, procuram comprometter o Brasil arrastando-o a complicações diplomaticas, como no caso do *Rio Branco*.

O que explica o afan dos homens de negocios comprando navios é o estado actual de guerra, que permitte aos armadores lucros fabulosos com os transportes por mar. Assim, um jornal europeu conta que um navio francez de vela de 1.700 toneladas, que foi construido em 1881 — ha 35 annos! — e que em 1910 foi vendido por 37.000 francos, foi agora comprado por uma empreza norte-americana por novecentos mil francos (setecentos e vinte contos, approximadamente)!

Uma loucura, parece, uma compra dessas, de um navio velho, de um veleiro que deve estar muitissimo cansado, pois não deve ter sido impunemente que elle tem supportado os prolongados rigores do oceano. Todavia, nada mais facil do que esse navio, em uma ou duas viagens, ganhar em fretes o quanto elle custou agora. Assim tem succedido aos que tinham sido comprados antes da guerra, e que... ainda não foram mettidos a pique.

Será interessante para os nossos leitores apreciar alguns algarismos que encontrámos na imprensa européa.

A Hollanda possue sete companhias de navegação de longo curso, e no ultimo exercicio essas empresas puderam distribuir aos seus accionistas os seguintes dividendos:

Duas companhias distribuiram 100 %!

Outras duas, 50 %!

Ainda outras duas, 40 %!

E afinal a ultima, a mais modesta, ainda brindou o capital nella empregado com 25 % de dividendo!

Foram esses apenas os lucros das citadas companhias? Evidentemente, não. Em todas as empresas commerciaes, os lucros verificados são distribuidos em amortizações, em beneficios, em trabalhos ou construcções novas. Pois, apezar disso, ainda as companhias hollandezas puderam registrar lucros tão volumosos!

A Holland American Line, que tem o capital de vinte e cinco milhões de francos, ganhou no ultimo exercicio quarenta e oito milhões, e todavia apenas distribuiu 50 % de dividendo, apezar de os lucros terem correspondido a 192 % do capital. Ao mesmo tempo, uma companhia japoneza, com o capital de 50.000 libras, tendo realizado em seis mezes lucros no valor de 68.000 libras, distribuiu aos seus accionistas 220 % de dividendo relativo ao anno!

A companhia ingleza Cunard Line, bem conhecida no Brasil, distribuiu 106 % de dividendo, e a Leyland, com o capital de 2.600.000 libras, ganhou 2.200.000! Quarenta e quatro mil contos ao cambio actual!

A eloquencia destes algarismos põe bem em relevo o valor adquirido pelos instrumentos maritimos de transporte de mercadorias, e os factos indicam que esse valor tende a elevar-se cada vez mais, e em taes condições que nem mesmo a assignatura da paz os reduzirá promptamente. De facto, mais de dois mil navios já foram afundados pelos submarinos allemães, e essa campanha não [illegible] ella está dentro de um programma de guerra de que a Allemanha não parece disposta a afastar-se. Navio mercante encontrado [illegible] contrabando de guerra, ou dirigindo-se a portos inglezes, ou pertencendo a qualquer das nações inimigas, ainda que não se dirija para portos inimigos nem conduza contrabando de guerra, tem maior numero de probabilidades de ir para o fundo do que de chegar a porto de salvamento. Ora, quando chegar o momento de ser assignada a paz, será tão elevado o numero de navios mercantes afundados ou arruinados, que a substituição delles por outros durará alguns annos, e assim, todos quantos se consagrem ao transporte de mercadorias e consigam salvar-se dos ataques dos submarinos, terão lucros certos e muito volumosos pelos fretes que possam realizar.

Entre nós houve um espirito bem previdente, que, num relance, comprehendeu a situação e a importancia das vantagens a tirar della. Foi Servulo Dourado, que propoz ao sr. Sabino Barroso a acquisição de dois ou tres vapores no Japão, os quaes se destinassem a navegar para a Europa, ganhando avultados lucros. O ministro não teve coragem para enfrentar o problema, e rejeitou a proposta. Se o projecto de Dourado tivesse sido aceito, o Lloyd teria agora mais tres navios de primeira ordem, já pagos com o valor de seus proprios lucros!

Em compensação, o governo permitte que continuem saindo do Brasil, para a posse de empresas estrangeiras, navios brasileiros, que, sob pretexto algum, deveriam trocar por outro o pavilhão nacional, e que ainda menos deveriam abrigar sob esse pavilhão proprietarios ou armadores e tripulantes que não fossem muito legitimamente brasileiros.

Fazendo referencia a estes assumptos, pensamos apenas em descargo de nossa consciencia. E' dever nosso pugnar pelos interesses nacionaes, e cumprimol-o como podemos e sabemos. Mas não temos illusões. Conhecemos de sobra os homens que governam esta terra desventurada, e sabemos qual o desprendimento com que elles encaram problemas que aliás bem parece que nem sequer chegam a comprehender.

E os navios continuarão a ser expedidos para empresas e mares da Europa, onde irão servir outros interesses que não aquelles de que o Brasil deveria zelosamente cuidar!

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Miguel A. J. Manoel Vasconcellos, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares.

Almirante Baptista das Neves, ás 10 horas, na Candelaria.

Candido Ferreira Guimarães, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria da Gloria Maldonado Brandão, ás 9 1|2 horas, na Candelaria.

D. Maria Emilia Mariano de Campos, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

José Manoel Francisco de Souza, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Alexandre de Carvalho Paes de Andrade, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

D. Adelaide Gitahy, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Marcellino Pinto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A SESSÃO DA CAMARA RESUMIDA

A sessão, hontem, da Camara dos Deputados foi presidida inicialmente pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, com a presença de 62 deputados.

Sobre a acta da sessão anterior falou o sr. Joaquim Osorio, que se occupou de um aparte dado pelo sr. Rafael Cabeda ao sr. Pedro Moacyr, quando este, na vespera, orava sobre o caso do Amazonas.

O sr. Rafael Cabeda dissera que o sr. Silveira Martins tinha sido um dos batalhadores da liberdade espiritual, e que havia saido do Ministerio por causa disto, sendo o seu logar preenchido com a nomeação do general Osorio.

O sr. Joaquim Osorio procurou contestar semelhante affirmação. Leu trechos de uma conferencia do sr. Assis Brasil, em Santa Maria, provando que o conselheiro Silveira Martins abandonou o gabinete de 5 de janeiro de 1878, por estar incompatibilizado com o governo e não por causa da questão dos votos aos catholicos, o que serviu apenas de pretexto. Respondia assim ao aparte do sr. Rafael Cabeda, fazendo resaltar immacula a memoria de seu avô.

Após a leitura da materia do expediente, o sr. Gomes Freire requereu que fossem nomeados dois membros, para a commissão de redacção, que se achava incompleta. O sr. Astolpho Dutra nomeou os srs. Raul Alves e Elias Martins, para a alludida commissão. Em seguida a isso, discursou longamente o sr. Alvaro Fernandes sobre as condições de sanidade dos sertanejos patricios.

O sr. Vespucio de Abreu requereu a nomeação de uma commissão de 5 deputados, para formular as congratulações da Camara para com um conferencista, que acabava de chegar do sul do paiz. Desse requerimento se occuparam successivamente os srs. Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos e Rafael Cabeda. Posto a votos, foi elle, afinal, approvado. Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Não havia numero para as votações.

Annunciada a primeira discussão constante do avulso, falou o sr. Vicente Piragibe, que tratou da falta de pagamento aos operarios da Prefeitura.

Foram depois encerradas, sem debate, as demais discussões, até a do parecer da commissão de Finanças sobre a emenda offerecida na 3ª discussão do projecto n. 208 A, de 1916, autorizando o governo a abrir o credito de 600:000$, para pagar, pela Delegacia Fiscal em Minas, aos pensionistas do montepio e aposentados, com parecer da commissão de Finanças, contrario ás emendas, e com substitutivo ao projecto, parecer sobre o qual se manifestaram os srs. Barbosa Lima e Justiniano de Serpa.

Discursou, por fim, o sr. Jeronymo Monteiro que, numa explicação pessoal, deu novas informações relativas á nomeação de um escrivão para a collectoria federal de Alegre, no Estado do Espirito Santo, nomeação essa que fôra objecto de um requerimento formulado pelo orador.

A sessão foi levantada ás 5,15 da tarde.

COM OS CORREIOS

A impertinencia da censura ingleza

A censura postal ingleza estende os seus gadanhos como polvo insaciavel até ás aguas territoriaes brasileiras.

A mala do Correio, entre portos nacionaes, é aberta a bordo dos navios inglezes, sem a menor cerimonia, as cartas são violadas, e o que é peor — no atropelo do *serviço* — são trocadas de enveloppe, indo as de um destinatario parar ás mãos de outro!

Esse condemnavel abuso precisa ter um paradeiro, pois não nos consta que sejamos alguma colonia britannica, sujeita no protectorado da Inglaterra.

O sr. Camillo Soares tem obrigação de tomar providencias energicas para que o nosso serviço postal seja respeitado, e respeitada a inviolabilidade da correspondencia.

O governo tambem precisa agir para acabar com a arbitrariedade da censura ingleza, exercendo funcções que exorbitam da sua alçada, dentro de aguas brasileiras, a remexer as nossas malas postaes, com evidente menosprezo das regras do direito.

Companhia de Navegação Paulista

S. Paulo, 22 — (*Do correspondente*) — Na proxima semana será apresentado á Camara o projecto autorizando o governo do Estado a organizar ou auxiliar uma companhia de navegação paulista para transporte de mercadorias nos portos nacionaes e estrangeiros.

Consta que o auxilio será de uma subvenção e garantia de juros, parecendo que o negocio já se acha meio encaminhado com a casa Lage dahi.

BOATOS DESFEITOS

O concurso na Contabilidade da Guerra

Apezar do extraordinario trabalho feito por alguns jornaes para a annullação do concurso ultimamente realizado na Contabilidade da Guerra para o provimento de 3 vagas de 4ºs officiaes naquella repartição, podemos garantir que o mesmo não será annullado, visto não se ter encontrado nenhuma irregularidade das tão assoalhadas pela totalidade dos jornaes diarios desta capital.

O ministro da Guerra ainda antehontem fez comparecer a seu gabinete um dos candidatos classificados e que era accusado de ter se servido de notas de um caderno no concurso.

S. ex. depois de ouvir o candidato indicado pelos jornaes, examinou os cadernos em que sempre estuda o mesmo, verificando de "visu" a injustiça das accusações.

O campo de manobras do Exercito

Foram postos á disposição do coronel Antonio de Albuquerque Souza, chefe da commissão constructora do corpo de instrucção e manobras do exercito, os seguintes officiaes: major Escellita Augusto Werner, capitão Manoel Bopreard de Castro e Silva e 1º tenente Joaquim de Souza Reis Netto. Estes officiaes irão auxiliar o referido coronel nos estudos para a adaptação das fazendas de Sapopemba e Gericinó a campo de instrucção, sem prejuizo dos serviços que lhes estão affectos nas unidades e estabelecimentos em que servem.

BOAS VINDAS!...

As saudações da Camara ao sr. Olavo Bilac

O sr. Vespucio de Abreu occupou hontem a tribuna da Camara, para depois de certas considerações requerer a nomeação de uma commissão de cinco deputados para se congratular com o sr. Olavo Bilac, que chegara do sul do paiz, por onde andou fazendo conferencias literarias a proposito da defesa nacional e da sua possivel organização. Esse requerimento provocou, porém, um discurso vehemente do sr. Mauricio de Lacerda, que foi á tribuna assim que a deixou o *leader* da bancada sul-rio-grandense.

O sr. Mauricio de Lacerda começou assignalando que já de ha muito a Camara se vem entregando á orgia das commissões externas. Qualquer vagabundo, com letras ou sem illustração, que se tenha alcandorado na arte de escamotear a boa fé do resignado povo brasileiro, encontra sempre quem, na Camara, proponha a nomeação de commissões de recepção, em torna viagem. Vem sendo um logar commum dizer-se que no Brasil se faz uma campanha contra a defesa do paiz, e, valendo-se desse logar commum surgiram aqui e ali individuos, que se propuzeram a salvar essa defesa por meio de um palavrorio mais ou menos espectaculoso, quando é certo que a defesa nacional periga somente por estar confiada a um Exercito sem fé e sem disciplina, composto de burocratas fardados, freguezes, como os demais funccionarios civis, dos orçamentos da Republica.

Por outro lado, a encenação com que se procura crear a ficção perigosa e a damninha illusão de que o paiz já se armou precisa de ser combatida com o mesmo patriotismo que se diz andar incendendo os corações daquelles que ora pregam o serviço militar.

— O que vale — observa o sr. Vespucio — é que as palavras do orador não abalam a confiança que a nação tem no Exercito.

Estas palavras — prosegue o sr. Mauricio — hão de ser ditas apezar dessa confiança que os interesses subalternos sempre procuram estratificar...

— Quaes são os interesses subalternos? Os do orador ou os dos deputados sul-rio-grandenses? — indaga o sr. Simões Lopes.

Os interesses dos aparteantes — diz o sr. Mauricio.

— Os sul-rio-grandeses — affirma o sr. Vespucio — defendem a verdade historica: não têm paixão para atacar ninguem.

Hão de ser abalados — continúa o orador — esses interesses pela voz corajosa da nação civil, que só quer entrar para o Exercito...

— E' uma exploração de sargentos! — exclama o sr. Simões Lopes.

E vs. exs. — retruca o sr. Mauricio, voltando-se para a bancada gaúcha — proclamam a exploração dos generaes, que baniram o throno, e da qual têm vs. exs. as suas cadeiras de deputados; revolução, entretanto, de sargentos!

— V. ex. — diz o sr. Simões Lopes, dirigindo-se ao orador — está enciumado com as homenagens ao sr. Olavo Bilac.

— Não tenho máos habitos secretos para ter ciume desse poeta! — responde o sr. Mauricio.

— Pois elle ha de ser recebido pelo povo, tendo á frente o sr. Pedro Lessa, um dos mais eminentes membros do mais alto Tribunal do nosso paiz — lembra o sr. Joaquim Osorio.

O sr. Pedro Lessa — declara o orador — é uma individualidade digna do maior respeito; mas a Liga da Defesa Nacional não é mais para essa defesa: ella tem os mesmos intuitos que teve a junta pró-Hermes-Wenceslão.

— Junta que v. ex. dirigiu — diz o sr. Osorio.

Eu não dirigi; outros a dirigiram — retorque o sr. Mauricio.

Voltando, porém, a tratar do requerimento em questão, o deputado fluminense relatou que, na vespera o sr. Antonio Carlos buscára inutilmente, entre quatro deputados, quem preconizesse a nomeação da commissão. Não encontrou deputado algum a isso disposto, talvez porque já estava quasi extincta a hora destinada ao expediente. Mas encontrou, afinal, o muito patriota sr. Vespucio, que se promptificou a solicitar a nomeação de uma commissão de cinco membros para cumprimentar o sr. Olavo Bilac. A primitiva idéa era, aliás, cumprimentar o illustre poeta erotico, copiador de Heredia, no "Caçador de Esmeraldas", do qual plagiou "Les conquérants d'or", como na sua conferencia de S. Paulo andou a plagiar a do sr. Collatino Barroso, já realizada ha cinco annos atraz.

— Camões na poesia e Ruy Barbosa na prosa foram já acoimados de plagiarios — observa o sr. Osorio.

Mas Camões tinha um olho só e enxergava mais que o orador e o aparteante — responde o sr. Mauricio.

No entanto — prosegue o representante fluminense — a commissão nomeada pela Camara não terá como se desempenhar de sua tarefa, salvo se a Camara já resolveu mandar fazer visitas a domicilio. Onde, de facto, vão esses cinco deputados cumprimentar o sr. Olavo Bilac? Numa confeitaria? Na esquina da Avenida? Pois então a Camara já desceu ao papel de Conselho Municipal da roça?

O orador votava termigantemente contra o requerimento e lastimaria muito se a Camara, approvando-o, nomeasse uma commissão de deputados, "para cumprimentar o sr. Anastacio, que chegou de viagem".

O sr. Antonio Carlos, que discursou em seguida ao deputado fluminense, declarou que a Camara, votando e approvando o requerimento do sr. Vespucio de Abreu, não quebrava a sua tradição de compostura e decôro, como dissera o sr. Mauricio de Lacerda; mas, ao contrario, bem alto elevava essa tradição. Nunca, aliás, essa Camara barateára taes manifestações de solidariedade e de applauso a quem quer que fosse e até aqui só as tem prestado ou a personalidades dellas merecedoras, pelos constantes e relevantes serviços prestados á patria, ou a individualidades que se constituem occasionalmente symbolos de acções, movimentos e idéas que merecem todos os applausos dos bons patriotas.

S. ex. combateu ainda as accusações do representante fluminense ao Exercito, que o *leader* julga digno do maior respeito e sympathia da nação pela abnegação de sua conducta e pelo valioso da sua decidida attitude, sempre vigilante na defesa da patria contra os inimigos externos e na defesa das instituições republicanas. O *leader* entende que a Camara republicana deve uma manifestação de solidariedade a essa obra em prol da defesa nacional que, apreciada em todos os seus aspectos, envolve necessariamente os cuidados na vigilancia por todas as instituições creadas e mantidas sob a egide do regimen que proclamámos a 15 de novembro de 1889.

O sr. Rafael Cabeda falou, em seguida, combatendo, como o deputado fluminense, o requerimento do sr. Vespucio de Abreu. Declarou o orador que a viagem do sr. Olavo Bilac ao Rio Grande foi chover no molhado, por isso que era inteiramente desnecessaria. Naquelle Estado, na hora do perigo para a patria, não haveria um só homem que não accorresse espontaneamente ao cumprimento do dever.

Posto, porém, a votos, foi o requerimento dado como approvado. O sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Verificada, foi a approvação confirmada por 72 votos. Deante disso, o sr. Astolpho Dutra designou os srs. Vespucio de Abreu, Fausto Ferraz, Barbosa Lima, Netto Campello e Alvaro de Carvalho, para constituirem a commissão congratulatoria.

Os leilões de hoje na Alfandega

No armazem 18 do Cáes do Porto, serão postas em leilão, hoje, á uma hora da tarde, as quatro malas com fundos falsos, apprehendidas no armazem de bagagens, contendo, conforme já noticiámos, um contrabando de bolsas de prata, no valor de 8:000$000 mais ou menos.

UM PLANO DE OPPRESSÃO

A ACÇÃO COMMERCIAL DA INGLATERRA CONTRA OS PRODUCTOS BRASILEIROS

Os problemas que ora se nos offerecem á solução e incidentes sobre a nossa soberania, sobre o nosso desenvolvimento economico e sobre o nosso futuro financeiro, são de certo os mais graves que o Brasil tem confrontado desde a data da sua emancipação politica. Questões que outr'ora poderiam ser resolvidas com simplicidade, dependendo apenas do tino commum dos dirigentes e da actividade natural dos nossos diplomatas acreditados no Exterior, tornaram-se, depois da guerra, lamentavelmente complicadas, em virtude da revogação violenta, e ás mais das vezes dispensavel, de todos os preceitos de direito internacional, praticada á porfia pelos belligerantes, e da qual nos teem advindo prejuizos moraes e materiaes que não se sabe quando poderão ser resarcidos.

Essas difficuldades oppostas ás manifestações da nossa vida e que têm de pôr em prova o valor, sempre tão discutido, dos delegados do nosso governo nas capitaes estrangeiras, estão sendo, sem duvida, agravadas de modo insolito pelas supremas autoridades inglezas, que visando apenas os interesses do seu paiz, attentam francamente contra as nossas conveniencias, adoptando, a pretexto da manutenção do poderio do grupo alliado, medidas que, longe de contribuirem para a efficiencia da sua acção militar, só servem para a consolidação dos "trusts" dirigidos de Londres por figuras bem conhecidas que estão aproveitando a sangrenta luta para a imposição do seu predominio mercantil.

Os que em face do conflicto, pondo de parte as suas sympathias pessoaes em favor de cada um dos grupos belligerantes, encaram taes problemas no ponto de vista do interesse brasileiro, sentem-se já irritados com os excessos dessa attitude ingleza, mais severa para o Brasil do que para qualquer outro dos neutros, maximé sabendo que as medidas adoptadas não podem mais ter a justificativa das necessidades do plano militar, visto como só interessam á prosperidade de certos syndicatos.

Já estavamos sob a pressão dessa exhorbitancia ingleza, que tolhia a liberdade do nosso commercio e que coagia a exportação dos nossos productos, sem que da nossa parte houvesse o menor protesto, em razão das sympathias, generalizadas e bem cultivadas aqui por agentes habeis, em favor dos alliados, as quaes nos tiravam a serenidade precisa para o estudo da questão, quando vimos que, forçando a nota violenta e desmascarando os seus planos de acambarcamento, vinha a exercer a sua pressão contra o nosso café, principal producto da exportação brasileira, já pela creação de difficuldades dentro do nosso territorio, já limitando a proporções insignificantes as quantidades a serem exportadas para os paizes scandinavos.

Como se não bastasse a acção exquisita e insolente dos consules britannicos, na execução da "black list", retendo em poder de firmas inglezas a aniagem necessaria ao fabrico dos saccos em que é transportado aquelle producto, temos agora essa nova providencia, na qual só os ingenuos poderam encontrar qualquer vantagem para a acção militar dos alliados. De nada tem valido as calorosas demonstrações da sympathia dos brasileiros pelo grupo belligerante de que a Inglaterra tem a direcção financeira; inutil tem sido o apoio moral nesse sentido prestado pelas principaes forças do paiz, que teem tolerado com evangelica paciencia todos os successivos acintes.

Mais irritante se torna essa attitude quando se verifica que ás medidas de compressão contra o nosso café correspondem em Londres as manobras no sentido de o substituirem nos mercados consumidores europeus pelo cacáu e pelo chá provenientes das indias inglezas, productos estes monopolizados por syndicatos que teem como directores alguns argentarios intimamente ligados ao chefe do gabinete inglez. Isso prova á evidencia que as medidas adoptadas em relação ao Brasil estão longe de serem dictadas pelas necessidades de defesa da causa alliada, pois se resumem num plano organizado de conquista commercial para cuja victoria a guerra tem servido de pretexto.

Esses factos que são do dominio publico e dos quaes o *Correio da Manhã*, em brilhantes artigos, tem tratado amplamente sem soffrer qualquer contestação, exigem do nosso governo uma attitude energica e habil, de accordo com o interesse nacional, unico que poderemos ter em vista no presente momento de duvidas e de temores. As sugestões trazidas ao poder federal pelos poderes estaduaes de S. Paulo, no que concerne ao café, devem ser quanto antes tomadas em consideração, pois, que a acção ingleza nesse ponto, além de impedir a nossa expansão economica, affecta profundamente a nossa situação financeira pela depressão subita que na balança commercial vão soffrer as cifras relativas á exportação, de que nos deve advir grande parte do ouro indispensavel á solução dos nossos compromissos no exterior. E' quasi certo que, a prevalecerem as medidas do governo inglez contra o café, somadas ás que desde muito estão em vigor sobre a borracha e sobre outros generos da producção nacional, que teem similares nas colonias britannicas, chegaremos a 1917 sem termos conseguido os recursos para reencetarmos os serviços da divida externa.

Póde ser que isso convenha ao acto de subtil entendimento dos argentarios ligados aos dirigentes da Inglaterra, visto como assim, a esta ficará, depois da guerra, um excellente pretexto para nos impor o seu protectorado; mas o governo brasileiro é que não tem o direito de esperar musulmanamente o sacrificio do paiz, deixando de attender ao appello de S. Paulo, secundado pelos demais Estados productores, e confundindo a neutralidade com a inercia e com a pusilanimidade no momento em que até a nossa soberania parece ameaçada.

(*Da Industria e Commercio*).

Politica dos Estados

A eleição estadual da Bahia

BAHIA, 21 (*Do correspondente*) — A commissão executiva do Partido Democrata reune-se amanhã, e apresentará os candidatos a deputados e para a renovação do terço do Senado.

Estão assentadas as candidaturas dos srs. Pereira Moacyr e Queiroz Monteiro para senadores estaduaes.

A chapa do partido consta de trinta nomes, sendo oito novos. Dentre estes se acham os drs. Carlos Seabra, Pacheco Oliveira, Chastinet Contreiros e Baptista Marques.

O governador declarou que a chapa não deve ser completa, não intervindo na escolha dos candidatos.

O grupo chefiado pelo sr. Severino está em difficuldades para a organização da chapa que será publicada sómente na semana vindoura.

Beber... todos bebem, mas só bebe bem quem bebe CASCATINHA

Os decretos assignados hontem na pasta do Interior

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta do interior:

jubilando, com os vencimentos integraes, os drs. Henrique Ladislau de Souza Lopes, professor cathedratico de therapeutica na Faculdade de Medicina desta capital, e Augusto Brant Paes Leme, professor da 3ª cadeira de clinica cirurgica na mesma Faculdade;

promovendo: para a primeira daquellas cadeiras o substituto da 8ª secção, dr. Agenor Guimarães Porto, e para a segunda o professor substituto da 11ª secção, dr. Augusto Paulino Soares de Souza;

promovendo ainda, a professor cathedratico de anatomia e physiologia pathologica da Faculdade de Medicina da Bahia, o substituto da 4ª secção, dr. Mario Andréa dos Santos.

Sobre as condições de sanidade do sertanejo brasileiro

Hontem, no expediente da sessão da Camara, foi, de novo, ventilada a questão das condições sanitarias dos sertões brasileiros e da sanidade das respectivas populações. Tratou disso o deputado cearense dr. Alvaro Fernandes. S. ex., que foi ouvido com attenção, começou o seu discurso declarando que, em appello endereçado ao Districto Eleitoral onde nasceu, o qual o elegeu por consideravel maioria de votos, se compromettera a restringir sua palavra na tribuna da Camara ao trato dos assumptos referentes ao desenvolvimento material de sua terra.

Na sessão passada, começou a desempenhar-se desse compromisso, trazendo a contribuição de seus estudos sobre o problema do nordeste. Annuncia para poucos dias a exposição da questão zootechnica, estudada á luz da climatologia, naquellas paragens.

Era, porém, obrigado a interromper seu programma, attraido por uma questão palpitante de saude publica, que interessa á sua região. Fez, então, grandes elogios ao professor Miguel Pereira, salientando seu talento, seu saber, o seu caracter e evocando os "bellos tempos" da velha e saudosa Faculdade, onde eram companheiros no mesmo nucleo de jovens espiritos que gravitavam de redor a uma grande luz que se apagou do mundo, deixando reflexos vivos nas almas sonhadoras que havia deslumbrado. O orador queria referir-se a Francisco de Castro. Disse que as idéas do professor Miguel Pereira, quando não sejam de todo o ponto verdadeiras, são sinceras, honestas e patrioticas.

Simples medico de provincia, por ella interessado, permittisse, porém, a audacia de discrepar desse exagero, assumido na imprensa, pela interpretação imperfeita do brado do illustre professor. Analysou, então, a questão do clima atravéz de todas as escolas, desde a hypocratica até a thermica, citando as autoridades em voga, Humboldt, Jules Rocharo, Fonsagrives, etc., concluindo que o clima, por força, resulta da acção conjugada de varios factores: astronomicos, meteoricos, hydrologicos, telluricos, etc.

O Brasil, não sendo uma unidade climatica, não póde ter uma "constituição medica", que seja commum a toda sua extensão.

Nós somos uma integração de differenciaes. Temos doenças regionaes que existem em outros paizes; temos sido visitados por flagellos muito mais frequentes na Europa, mas não temos uma unica molestia, verdadeiramente brasileira, isto é, commum a todo o Brasil. A molestia de Chagas circumscreve-se a certas zonas de Minas e talvez da Bahia, não sendo impossivel sua existencia fóra do Brasil. Citou em seu apoio os professores Laveran, Mesnil, Ottolenghi, etc. Passou depois em revista as endemias, que dizimam as populações da Europa: febre typhoide, bocio cretinoso, ankylostomiase, leishmaniose, paludismo, etc. Esta molestia, conforme os autores citados, occupa quasi toda a superficie do globo. Na campanha romana, ás portas da Cidade Eterna, o *Latium* era dominado pela symphonia infernal dos mosquitos.

A cholera, a tuberculose, a syphilis e o alcoolismo produzem devastações terriveis na Europa.

A tuberculose, flagello social, matou, em França, durante o seculo XIX, cinco vezes mais que a guerra.

Grande é a mortalidade infantil nos serviços syphiliticos da França, segundo depoimento dos especialistas Fournier, Pinard, etc. Em França, a cifra respectiva ao alcoolismo é monstruosa: attinge 15 litros de alcool absoluto por cabeça e por anno. Um hygienista francez declara que se a mortalidade em França descesse até ao algarismo inglez, o paiz ganharia, annualmente, trezentas mil existencias. Cita varios autores francezes, inglezes, italianos e allemães.

Os professores que desta forma se manifestaram não incorreram por lá na pecha de impatriotas, porque visavam o bem geral da humanidade.

O professor Miguel Pereira, festejando com a sua palavra encantadora a volta da nossa embaixada medica, recebida carinhosamente em Buenos Aires, falou num circulo profissional, tendo deante de si uma assistencia e uma occasião, que só lhe poderiam inspirar assumpto medico e nacional. Aos labios do grande clinico acudiu, com a sciencia, o coração do grande patriota. A onda de sua eloquencia, transpondo o portico sagrado, jorrou inevitavelmente pela imprensa profana do paiz, porque o illustre professor não poderia commungar mysteriosamente com o ritual intangivel de uma orthodoxia musulmana. A palavra dos mestres europeus, denunciando os males que devastam o velho mundo, não impediu que aquella raça de cyclopes modernos se affirmasse a ferro e fogo no maior feito das batalhas historicas. Por que, então, só o brasileiro ha de succumbir ao meio? A adaptação e a immunidade garantem-lhe a selecção natural, fóra das extensas regiões, que possuimos, indemnes de toda e qualquer endemia. O orador compromette-se a trazer opportunamente um estudo detalhado sobre a nossa ethnologia. Diz que o sertanejo não é um doente. O seu defeito é de educação, de methodo, no desprendimento de energias vivas. Sobre a quietude daquella physionomia, apparentemente fatigada, ha um dynamismo nervoso, accumulando forças que se desencadeiam, sempre que é preciso vencer. Esta é a doutrina de Euclydes da Cunha. Convem bem interpretadas as palavras do professor Miguel Pereira. Tratemos o mal denunciado nas localidades em que elle exista, não o exageremos. Não devemos profanar as scintillações altruisticas do pensamento, para servirem ás cambiantes cinematographicas da farfalhice, á ancia do espalhafatoso, sediço, ao delirio da exhibição imitadora. A cura dos males que affligem uma sociedade compete ao ambito cauto da sciencia, onde se exercita a actividade bemfazeja dos profissionaes, desinteressados pelas frivolidades tyrannicas da moda.

O tribunal desta causa não era o recinto da Camara, é o areopago onde se sentam as grandes capacidades da Medicina Nacional. A interpretação leiga dos problemas medicos, muito embora de intuitos patrioticos, não raro póde illudir-se, como o batel que, perdendo a bussola, caminha para o desconhecido. Pertence exclusivamente aos medicos a tarefa de combater a dôr. O professor Miguel Pereira está no seu papel. Temos adquirido recentemente o vezo obstinado, — dilecto "sport" da pragmatica elegante nesta mansão do "snob" — de, a todo proposito, investir furiosamente contra tudo o que deveria constituir o nosso orgulho, deslembrados de que é com essa preciosa bagagem que havemos de fazer a jornada do futuro pelos estagios da historia americana.

O sertanejo é a materia prima, o barro plastico, o solido cimento de nossa nacionalidade. Foi elle quem, vencendo uma calamidade que durou tres annos, povoou logo após a Amazonia e inspirou á diplomacia brasileira o fundamento juridico do nosso dominio sobre o Acre. A reproductibilidade resulta da força nutritiva. O fruto é o excesso da seiva.

A intensidade reproductora caracteriza o sertanejo. Não podem ser fracas essas legiões que de todos os recantos espontaneamente partiam, attraidas pela magica estrella, flammula do anjo da guerra, guiando os exercitos da patria, e que, com elle, antes de todas, pisaram cheias de ardor o solo inimigo; não podem ser fracas aquellas trincheiras vivas das linhas negras, cujos valorosos de corações brasileiros, que immortalizaram no meio dia americano os precursores da tactica moderna; não podem ser fracos os jovens que, em massa, voluntariamente corriam á guerra, beijando a mão paterna, que estremecia, e vencendo a pé as remotas distancias dos sertões adustos, para, ao cabo, voltarem generaes, trazendo no peito ferido a insignia dos combates; não podem ser fracos os filhos do Brasil, deste amado paiz, que é o mais bello do mundo, o mais grandioso do mundo, o melhor do mundo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 22 — (A. H.) — Os jornaes, referindo-se á recente reunião de representantes da imprensa monarchica, na qual foi lida uma mensagem de d. Manoel, salientam o conselho dado por este aos seus partidarios para que sigam uma politica de completo accordo com a alliança ingleza.

A GUERRA

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA. — Berlim, 22. — O quartel-general communica, em data de 21 de novembro:

Principe Rupprecht — Nossa artilheria bombardeou com exito as baterias e os pontos de apoio do inimigo. Vivo fogo do adversario contra nossas posições em ambas as margens do Ancre e no bosque de St. Pierre Vaast. A neblina que caiu impediu se effectuassem combates de infanteria.

Principe herdeiro Guilherme — Na Champagne e no Mosa, avivou-se, durante algumas horas do dia, o fogo da artilheria.

Principe Leopoldo — Nada de importante.

Archiduque herdeiro — No sector de Ludova, nos Carpathos Silvestres, batalhões de caçadores allemães, voltando de emprehendimentos bem succedidos, trouxeram 40 prisioneiros. Uma investida russa no sector vizinho, tendo por fim alliviar outras partes da linha de frente, fracassou com perdas sangrentas.

Nas encostas orientaes das montanhas fronteiriças da Transylvania, unicamente pequenas escaramuças.

Ao norte de Campolung as tropas allemãs e austro-hungaras repelliram varios ataques nocturnos.

No Alt, tomamos aos rumaicos, em violentos combates, algumas cidades e alturas fortificadas.

Craiova, até agora séde do commando superior do 1º exercito rumaico, foi tomada por nossas tropas.

Marechal von Mackensen — Unicamente combates de artilheria. Constanza e Cernavoda foram bombardeadas pelo inimigo. Nossas esquadrilhas aereas bombardearam as vias de communicações de Bukarest.

Macedonia — Entre o lago Prespa e o Cerna a vanguarda inimiga avança, tacteando, contra as posições allemãs e bulgaras.

Fracassaram ataques servios, preparados por intenso fogo de artilheria, contra alguns pontos da linha de frente, na serra de Moglena.

Na planicie innundada do Strymna escaramuças entre destacamentos de exploração."

A GUERRA NAVAL

FOI POSTO A PIQUE NO EGEU UM NAVIO HOSPITAL

Nova York, 22 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que foi posto a pique no mar Egeu, por um submarino inimigo, o navio-hospital, inglez, "Britannic", que conduzia 1.200 passageiros.

Graças á energia do commandante do "Britannic" e ás providencias tomadas, salvou-se a maioria dos passageiros, sabendo-se que desappareceram apenas 50.

A GUERRA NO AR

OS AVIADORES BELGAS BOMBARDEIAM O CAMPO DE AVIAÇÃO DE GHISTELLE

Havre, 22 (A. H.) — Communicado belga:

"A nossa aviação tem estado em plena actividade.

O campo de aviação de Ghistelle e os acantonamentos inimigos proximos, foram efficazmente bombardeados pelos aviadores belgas, que travaram vinte e cinco combates. Foram vistos a cair diversos aeroplanos allemães.

Um piloto belga derrotou quatro "Fokkers" e regressou illeso ás nossas linhas apezar de violentamente canhoneado. O seu apparelho, porém, tinha sido attingido e apresentava graves avarias."

Varias noticias

Ainda as explosões occorridas em Arkangel

Um pedido do rei Alberto ao Vaticano

Havre, 22. (*A. H.*) — O "Vingtième Siècle" noticia que o rei Alberto escreveu ao papa Benedicto, ao rei Affonso de Hespanha e ao presidente dos Estados Unidos, pedindo-lhes que interviessem junto do governo allemão afim de que cessasse a deportação de civis da Belgica para a Allemanha.

O sr. von Jagow pede demissão

Amsterdam, 22 — (A. H.) — Informam de Berlim que o ministro dos negocios estrangeiros, von Jagow, pediu demissão do cargo, por motivos de saude, sendo muito provavel que lhe dêem por substituto o sr. Zimmermann.

Retiram-se de Athenas os representantes das nações em guerra com os alliados

Nova York, 22. (*A. H.*) — Telegrapham de Athenas:

"Retiraram-se hoje desta capital, visto o almirante Du Fournet ter-se recusado a adiar a data da expulsão, os representantes diplomaticos da Allemanha, da Austria, da Bulgaria e da Turquia junto ao governo do rei Constantino."

Guilherme II mantem o chanceller do imperio

Londres, 22 — (A. A.) — Dizem de Berlim que o kaiser declarou publicamente que manterá como chanceller da Allemanha o sr. Bethmann-Hollweg, sendo, portanto, inutil qualquer trabalho politico organizado pelos seus adversarios para desviar o chanceller com a attitude que terá o kaiser.

Essas noticias accrescentam que a declaração do imperador causou profunda impressão, esperando-se que haja algumas manifestações hostis no Reichstag contra o sr. Bethmann-Hollweg.

O novo ministro das relações exteriores da Allemanha

Londres, 22 — (A. A.) — Noticias indirectas de Berlim informam que o sr. von Jagow, ministro das Relações Exteriores, renunciou esse cargo, sendo substituido pelo sr. Zimmermann, sub-secretario de Estado.

O sr. von Jagow será nomeado embaixador em Vienna

Londres, 22 — (A. H.) — Telegrapham de Amsterdam:

"O *Berliner Tageblatt* informa, segundo noticias aqui recebidas, que o actual ministro dos negocios Estrangeiros da Allemanha, von Jagow, vae ser nomeado embaixador em Vienna."

Commentarios sobre a deportação dos civis belgas

Londres, 22 — (A. H.) — O *Daily Telegraph* trata hoje das deportações dos civis belgas, ordenadas pelo governo allemão e diz que as novas informações vindas da Belgica não são de molde a diminuir a indignação que causou em todo o mundo a violação das leis de humanidade, perpetrada por ordens directas de Berlim.

Taes deportações, que revoltam a consciencia humana, são, entretanto, executadas como se fossem actos de uma politica [illegible] e razoavel de um governo que quer passar por civilizado.

As nações neutras accrescenta o citado orgão, comprehenderão agora melhor do que nunca o que é que os alliados querem, quando dizem que não embainharão a espada, emquanto não annullarem definitivamente um governo desta ordem e que de tal maneira póde agir.

Semelhante procedimento não é de admirar entre os dervicnes. E a acção do governo allemão differe, por ventura, das "razzias" dos mercadores de escravos arabes que as potencias da Europa civilizada se esforçaram por supprimir?

Os crimes actuaes são peores que os assassinatos e os saques commettidos na Belgica no principio da guerra, pois são praticados a sangue frio.

A situação exige a intervenção das potencias neutras, cuja influencia póde fazer cessar estas atrocidades.

Não é Ministerio: é garage!

O ORÇAMENTO DO INTERIOR CUSTEIA 123 AUTOMOVEIS!

O ministro do Interior enviou á Camara, e foi lida no expediente, a relação dos automoveis a serviço do respectivo Ministerio. Essa remessa do sr. Carlos Maximiliano, foi feita attendendo ao requerimento de informações approvado pela Camara. Pela alludida relação, verifica-se a existencia dos seguintes vehiculos:

Directoria Geral de Saude Publica: 1 "landaulet" para serviço da Directoria geral; 1 "double-phaeton", para vistorias, exames, etc.; 1 "landaulet" para serviço do inspector chefe de prophylaxia; 1 "double-phaeton" para transporte dos inspectores sanitarios, encarregados da remoção e isolamento de doentes, fiscalização ou desinfecções domiciliarias, etc.; 1 "double-phaeton" de reserva, isto é, para substituir o anterior em caso de necessidade; 5 transportes para conducção de grandes turmas de desinfectadores e serventes; carros mixtos de conducção de pequenas turmas de desinfecção, material, roupa e outros objectos infectados; 1 roupeira para entrega a domicilio de roupas e objectos desinfectados; 3 ambulancias para conducção de doentes de molestias infecto-contagiosas; 1 caminhão de transporte de material, etc.

Colonia de Assistencia a Alienados: 2 auto-caminhões para as obras feitas na fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá. Um dos carros foi emprestado á Directoria Geral de Saude Publica; 1 caminhão para transporte de cargas.

Repartição da Policia do Districto Federal: 12 automoveis "landaulet"; 1 "double-phaeton"; 1 idem, idem, Dietrich; 1 idem, idem, torpedo Benz; 2 Benz de 30 e 25 HP; 1 Azbot-Detroit de 40 HP; 1 Pope Hartford, de 50 HP.; 1 auto transporte de guardas civis, e 1 caminhão. Tudo destinado á conducção do chefe de policia, de delegados auxiliares, para serviços extraordinarios das delegacias districtaes, da Inspectoria de Investigações e Capturas, da Inspectoria da Guarda Civil, transporte de forças da mesma guarda, serviço do gabinete medico-legal, do de Identificação, etc.; 1 caminhão-automovel para o serviço da Escola Correccional Quinze de Novembro.

Gabinete do ministro: 1 "landaulet" Rolls-Royll, para conducção de s. ex.

Brigada Policial: 17 transportes pequenos, dos quaes 5 estão em concerto, para conducção de forças; 2 "chassis" de "landaulet", que estão sendo transformados para conducção de forças; 1 "chassis" "double-phaeton", nas mesmas condições; 4 transportes grandes, para conducção de forças; 1 auto para presos, em concerto; 1 auto-ambulancia, para os doentes; 1 "tri-phaeton", para praticagem; 2 "double-phaetons" para serviço da corporação, um dos quaes em concerto; 1 dito para serviço de promptidão; 1 "landaulet", em concerto, para promptidão de serviço ao commandante; 1 "landaulet" para serviço do commandante; 1 Spider, para soccorro immediato, em concerto; 1 Spider, para soccorro de caixas de aviso; 1 auto-caminhão, para transporte de carga, em concerto.

Bibliotheca Nacional: 1 auto-caminhão para transporte de carga.

Corpo de Bombeiros: 2 auto-ambulancias; 9 autos-bombas; 4 autos-caminhões; 2 autos-escadas; 10 autos para transporte de pessoal e material; 9 autos-transportes de pessoal; 2 autos para manobras d'agua; 1 auto-guindaste, 1 auto para transporte de turmas.

Instituto Oswaldo Cruz: 1 automovel para transporte do pessoal technico e de peças anatomo-pathologicas; 2 caminhões, um grande e outro pequeno, para cargas. Todos foram adquiridos com o producto da venda da vaccina contra a peste da manqueira.

"Industria e Commercio"

O ultimo numero desta excellente revista, consagrada ao estudo das questões economicas que interessam o nosso paiz, offerece material para leitura interessantissima e de palpitante actualidade.

Entre os excellentes trabalhos contidos neste numero da *Industria e Commercio* seria difficil fazer differenciações que poderiam ser injustas. Mas não podemos deixar de mencionar, ao lado da interessante palestra feita na Sociedade Nacional de Agricultura pelo deputado Fausto Ferraz, que discorreu sobre o momentoso thema da florestação e reflorestação do Brasil, o vibrante editorial em que a *Industria e Commercio* aborda a questão do plano de oppressão que a Inglaterra está exercendo sobre o Brasil. Nesse artigo o problema que nos confronta, em consequencia da attitude do governo britannico, que está insidiosamente tirando partido do bloqueio para deslocar o nosso café, substituindo-o nos mercados da Europa central pelo chá da India ingleza e pelo cacáo do *trust* britannico, é discutido magistralmente. E' com prazer que vemos que aquelles, que analysam este assumpto sob um ponto de vista exclusivamente economico e commercial, chegam a conclusões absolutamente identicas ás que foram formuladas por nós ao discutirmos esta questão.

ULTIMOS ECOS DA FESTA DA BANDEIRA

Merece registro especial a festa da bandeira realizada no alto do Pão de Assucar, não só pelo quadro magnificente em que ella se realizou, como pela expressão de civismo que demonstrou.

Reunido todo o pessoal do Caminho Aereo, pouco antes do meio-dia, o coronel Fredolino Cardoso, director da empresa, fez uma allocução patriotica allusiva á data que se festejava, convidando tambem o publico presente a participar das homenagens prestadas ao pavilhão nacional.

Ao meio-dia em ponto foi içada a bandeira no grande mastro collocado no cimo do Pão de Assucar, sob as acclamações enthusiasticas de todos os presentes.

— Na 2ª escola elementar masculina do 20º districto, na Barra de Guaratiba, sob a direcção do professor Antonio Francisco de Siqueira, realizou-se, com solennidade, a festa da bandeira.

Esta escola tem uma matricula de 125 alumnos, dos quaes a maioria compareceu na residencia do professor, pela manhã; formaram e, sob a direcção do auxiliar Alberto Vieira Souto, partiram para a séde da 2ª escola. Ao meio-dia foi hasteada a bandeira brasileira, sendo erguido um viva geral pelos alumnos, que, em seguida, entoaram o "Hymno á bandeira", desfilaram em continencia e recolheram-se á sala principal da escola, onde o auxiliar Alberto fez uma demorada dissertação sobre a historia do nosso paiz, explicando, em linguagem clara, aos alumnos, porque se festejava aquelle dia e a nossa bandeira, aconselhando-os, por fim, a estudarem muito, para saberem honral-a, mais tarde.

Todo o pessoal docente estava presente.

Uma circular dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos expediu a seguinte circular:

"Attendendo a que os telegrammas de imprensa estão isentos de taxa fixa e que a linha tronco como os principaes ramaes do interior estão sendo trafegados por apparelhos multiplex, fica abolida a restricção que fixou em duzentos o numero de palavras de um telegramma de imprensa. Afim de evitar delongas aceitará a estação de destino ou de transito (se fôr o caso), a contagem da estação de origem, verificando o telegramma collante, pelo numero de tiras e pela média de palavras de cada uma, se o numero total está approximadamente certo, afim de descobrir quaesquer omissões que o manipulante possa commetter."

NOTICIAS DE MINAS

S. JOÃO D'EL-REY, 21—XI—916. (*Do correspondente*); — Parece definitivamente resolvida a idéa da mudança das officinas da Oeste para Matosinhos.

O governo estadual, por instancias do director da estrada e do dr. Odilon de Andrade, presidente da Camara local, já concedeu, para esse fim, o predio e terrenos onde outr'ora funccionou a Escola de Lacticinios desta cidade.

Será um optimo melhoramento para esta cidade, que com isso terá fatalmente de extender-se para as lindas planicies da varzea do Marçal.

— O sr. Felippe Brandão, ex-administrador dos Correios de Minas, no ultimo dia da sua gestão, exonerou o estafeta ambulante, sr. Vicente Machado, que fazia o serviço postal entre esta cidade e a de Divinopolis, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O acto impressionou muito mal, pois o sr. Vicente Machado, pae de numerosa familia, sempre foi um funccionario exemplar; jámais commetteu uma unica falta que o desabonasse.

Appellamos agora para o sr. Candido [illegible] e Junior, actual administrador dos Correios de Minas, que sabemos ser um homem recto, para que seja reparada esta clamorosa injustiça.

— Diz *A Tribuna*, conceituada folha local, que a estrada de automoveis que sae de Barbacena e vae ao Turvo, já em construcção, passará no districto da Piedade do Rio Grande, hoje Arantes, que dista desta cidade apenas sete leguas.

Lembra *A Tribuna* a construcção de uma estrada de automoveis que, partindo de S. João d'El-Rey, vá se encontrar com aquella.

Sabemos que a idéa vingará, já havendo pessoas que cogitam seriamente desse melhoramento, de grande importancia para a nossa zona.

BICAS, 21 — XI—916. (*Do correspondente*). — Realizaram-se no grupo escolar "Coronel Joaquim de Souza", deste districto, grandes festejos, por motivo do culto á bandeira, na tarde de 15 do corrente.

Se já não sobrassem ao laureado professor J. Campos, digno e operoso director do modelar centro de ensino, e á corporação docente que tão vantajosamente auxilia-o, justos titulos de benemerencia, para recommendal-os á gratidão publica e aos cuidados do governo, certo, bastaria o bello e empolgante espectaculo que ali toda uma seleota e crescida assistencia presenciou, enthusiastica e communicativa.

A cerimonia civica começou precisamente ás 5 horas, terminando ás 7 1|2 da noite, tendo a ella comparecido cerca de quinhentas pessoas, entre estas a fina flor do districto e do municipio.

Constaram as solennidades de 26 trechos diversos: hymnos patrioticos, discursos, recitativos, comedias, dialogos, monologos, etc., tudo levado a effeito com desempenho cabal e verdadeira galhardia.

Houve tambem exposição de trabalhos escolares, num computo superior e em artefactos variados, cujo exame provocou a admiração de quantos visitaram os mostruarios em que elles se encontravam.

Foram freneticas e delirantemetne acclamadas as altas autoridades do Estado, municipaes e districtaes, reinando sempre a melhor ordem e disciplina.

No proximo dia 27 iniciam-se os actos de exames finaes do vigente anno lectivo, que se encerrarão a 30, seguindo-se-lhes a conferição de diplomas aos alumnos que concluem o curso, dos quaes, ouvimos, será paranympho, o venerando barão de Cattas Altas.

Projectam-se novos festejos para essa imponente solennidade, que não está ainda aprazada.

IBITURUNA, 19 — XI—916. (*Do correspondente*). — Realizaram-se hoje neste districto as solennidades da festa da bandeira e entrega de diplomas. Ao meio-dia, reunidos no edificio escolar todos os alumnos, o inspector escolar, a professora Raphaela Benevenuto e grande massa popular, teve começo a festa.

Os alumnos, em linha, defronte o predio escolar, entoaram hymnos á bandeira, quando esta, segura por dois alumnos, foi trazida á porta do edificio. Terminado o canto, saudou a bandeira a professora, falando, em seguida ao hymno nacional, tocado pela banda, o alumno Jacy. Após o discurso deste, seguiu-se uma passeata até á casa que estava adrede preparada para representações infantis. Durante o trajecto foram acclamados os nomes do secretario, do governo, do presidente, etc.

O desempenho nada deixou a desejar, sendo muito applaudida a comedia de T. Braga — *Mina de Tiradentes*.

O programma foi o seguinte:

Saudação ao povo, pela alumna Carmen; "A boneca", monologo, pela alumna Daisy; "A mina de Tiradentes", pelas graciosas Jacy e Benedicta e pelos meninos Joaquim e Mario de Souza; "A copeirinha", cançoneta, pelas alumnas Daisy, Carmen e Benedicta; "Meus parentes", pelo alumno Mario; "Uma boa mentira", monologo, pela alumna Carmen; "Mentiroso e preguiçoso", pelas alumnas Daisy, Mercêdes, Carmen, Diva e Mario e pela senhorita Benedicta de Carvalho; "Vassourinha", cançoneta, pelos alumnos Daisy e Mario Braz de Souza.

Seguiu-se a entrega dos diplomas, falando depois, sobre a solennidade, o alumno Mario.

Ao receber o certificado, despediu-se da professora, em nome das suas collegas, a alumna Rosamira Osorio.

PITANGUY, 20 — XI—916. (*Do correspondente*). — Com a costumada imponencia, o grupo escolar "D. Francisca Botelho" festejou a data da proclamação da Republica, havendo passeata, hymnos, sessão civica, etc.

O Gremio Literario, brilhantemente presidido pelo fino homem de letras padre Jesuino Soares, commemorou o dia da festa da bandeira com uma palestra literaria, no theatro Municipal, revertendo o rendimento em favor da Caixa Escolar.

— Seguiu para o Rio o dr. Alves Filgueiras, talentoso clinico e illustre moço aqui residente.

TRES CORAÇÕES, 21 — XI—916. (*Do correspondente*). — Conforme estava annunciado, realizou-se o "match" internacional entre o Athletico, desta cidade, e o Cruzeiro Football Club, da culta cidade paulista de Cruzeiro. Foi um verdadeiro fiasco o modo pelo qual o Cruzeiro Football Club agiu, pois em vez de jogar a "équipe" do Cruzeiro, jogou a do Ipacaré Club, de Lorena; havendo saido vencedor moralmente o Athletico, que, além de ser sua "équipe" formada de elementos optimos, mostrou-se civilizada e educada, o que não aconteceu com o seu adversario.

Consta que o 2º "team" do Athletico convidará o 1º do Cruzeiro para a disputa de um "match" nesta cidade.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 495 rezes, 63 porcos, 16 carneiros e 31 vitellas.

A matança foi feita por conta dos seguintes marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 4 p.; Dreisch & C., 44 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 38 r., 6 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 52 r., 25 p. e 1 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r. e 15 p.; Basilio Tavares, 3 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 6 r.; Portinho & C., 15 r.; Eduardo de Azevedo, 26 r.; F. P. Oliveira & C., 44 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 17 r. e 16 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p., e Sobreira & C., 43 r. e 1 p.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 8750 a 8820; porcos, de 1$100 a 1$130; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellas, de 3$000 a 1$800.

Nota — Nos ovinos vieram incluidos dois caprinos.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 18 rezes.

ARMAZENS FRIGORIFICOS — Oliveira Irmãos abateram hontem 281 rezes para exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma...

A morte do imperador Francisco José

Carlos Francisco José, o novo imperador-rei, em companhia de sua esposa e de um filho.

O imperador Francisco José ostentava os seguintes titulos que são susceptiveis de modificação em consequencia da guerra:

Francisco José era, além de imperador da Austria, rei apostolico da Hungria, rei da Bohemia, da Dalmacia, da Croacia, da Esclavonia, da Galicia, de Lodomeria e de Ilyria; rei de Jerusalém, archiduque da Austria, grão-duque de Toscana e de Cracovia; duque de Lorena, de Salzburgo, de Styria, de Carniole, de Corynthio e da Bucovina; grão-principe da Transylvania, margrave de Moravia, duque da Alta e Baixa Silesia, duque de Modena, de Parma, de Placencia, de Guastalla, de Auschwitz, de Zator, de Teschen, de [illegible], de Ragusa e de Zara; conde de Habsburgo, do Tyrol, de Goritza, de Kyburg e Gradisca; principe de Trento e de Brixen; margrave da Alta e Baixa Lusacia e de Istria; conde de Hohenembs, Feldkirch, Brigance e Sonnenberg; senhor de Trieste, de Cattaro e do Marche Wende. Era ainda grande voyvode da Voyvodia servia.

A LENDA DO CORVO DOS HABSBURGOS

Os assassinatos e os suicidios se repetiam em torno do imperador da Austria, o decano dos monarchas europeus. E a desgraça perseguiu de tal modo a familia de Francisco José que chegava a parecer que o emblema dessa dynastia não era mais a aguia, e sim o corvo. Aliás, diz a lenda, os annos são sempre os precursores dos acontecimentos tragicos que têm enlutado a casa d'Austria, desde que subiu ao throno Francisco José.

E para dar força á lenda, são citados diversos factos.

Na vespera da sua partida para o Mexico, Maximiliano, irmão de Francisco José, passeava nas alamedas do parque do castello de Miramar, quando um corvo começou a seguil-o, aos saltinhos, primeiro pela rectaguarda e depois a seu lado, sem se incommodar com os gestos que fazia o passeante, para enxotal-o. Algum tempo depois, o infeliz imperador do Mexico era fuzilado em Queretaro, e sua viuva, a misera Carlota, enlouquecia para sempre.

A 31 de janeiro de 1889 atravessou bosques, nos quaes grasnavam innumeros corvos, a carruagem que ia buscar, em Meyerling, os cadaveres do archiduque Rodolpho e de Maria Vetsera, — victima do seu amor pelo unico filho de Francisco José.

Mais tarde, a 9 de setembro de 1898, a imperatriz Elisabeth lia, descuidada, o *Intermezzo*, de Henri Heine. Subito, a sua leitura foi interrompida por um corvo que, depois de lhe haver feito um circulo sobre a cabeça, foi pousar na sua mesma mão. No dia seguinte, a imperatriz da Austria succumbia em Genebra, ferida pelo punhal de Luccheni...

O archiduque Francisco Fernando d'Este teria tambem sido avisado por algum corvo, de que ia ser assassinado em Sarajevo? Teria o corvo pousado, agora, no palacio de Schoenbrunn?

O DRAMA DE MEYERLING

Entre os numerosos dramas que têm enlutado a familia dos Habsburgos, o de Meyerling é o mais mysterioso: O archiduque Rodolpho mantinha relações com a baroneza Maria de Vetsera. Essa baroneza era muito conhecida em Vienna, á cuja alta nobreza pertencia.

Aquellas relações eram intimas e a baroneza costumava viajar com o archiduque em determinadas épocas do anno. Visitaram, assim, varias cidades, notadamente, Londres, onde estiveram, incognitos, no ultimo verão. O archiduque Rodolpho teria revelado a seu pae, o imperador Francisco José I, o projecto de divorciar-se da princeza Estephania, devido ao seu estado de saude e dada a pouca esperança de vir a ter um herdeiro. O imperador teria discordado energicamente desse projecto.

Officialmente, sabe-se que o principe partia para a caça na manhã do dia 28 e o official de divisão notou que elle se achava impaciente. Ao apresentar-lhe varias cartas para assignar, o archiduque Rodolpho, tomando-as, teria dito:

— Ah! são muitas!

Assignou todas, porém

Depois dessa occupação, vestiu-se para a caça e partiu com destino a Meyerling, onde encontrou com o conde de Hoyos e o duque de Coburg. [illegible] e pelo duque de Coburg.

Na manhã do dia 27 de janeiro de 1889, dois cadaveres estavam estendidos no leito do principe: o da baroneza de Vetsera, coberto de flores e o do archi-duque Rodolpho.

Não se têm dado, como effeito, até agora senão versões hypotheticas quanto á morte do archiduque Rodolpho. Assim, é interessante, pelo menos, no ponto de vista da curiosidade, recolher novas informações, que sobre esse assumpto possam surgir.

Um diplomata acreditado em Vienna, quando houve o drama de Meyerling, declarou recentemente a um jornalista parisiense, o seguinte:

"O tio e o tutor de mlle. Verschera achava-se indignado com o que se propalava relativamente á sobrinha. Sabendo, um dia, que elle tinha partido para Meyerling com o archiduque Rodolpho, para ahi se dirigiu, e ali chegou após uma ceia a que assistiam alguns amigos do principe. Não vendo com elles o archiduque nem a sobrinha, penetrou noutra sala, onde os viu conversando.

Censuras muito vivas foram lançadas ao principe, que, colérico, se apoderou de um revólver. Mlle. de Verschera collocou-se entre o archiduque e o tio e recebeu o golpe fatal. Caiu morta, emquanto o seu parente, indignado e furioso, retirava de uma panoplia um sabre e com elle fendia a cabeça do principe, que, por sua vez, caiu inerte.

Tudo isso tinha durado o espaço de um instante, e o assassino não foi perseguido, para que não se revelasse o escandalo.

E' o que explica a noticia do suicidio, espalhada, primeiramente, para que não se fizessem investigações judiciarias, e a palavra dada pelo imperador, por telegramma, ao soberano pontifice, dizendo que o archiduque não se havia suicidado, afim de vencer a resistencia dos capuchinhos, que não queriam admittir os despojos do suicida na sepultura imperial, a qual se acha na egreja dessa congregação."

"FRANCISCO JOSE' SERA' O ULTIMO IMPERADOR DA AUSTRIA"

Uma lenda conhecida na côrte de Vienna, diz que, andando a caçar cabrito montez no Tyrol, com seu irmão o archi-duque Maximiliano (que devia ser mais tarde imperador do Mexico), Francisco José encontrou um personagem mysterioso que lhe predisse todas as infelicidades que deviam cair sobre a sua pessoa durante cincoenta annos.

E foi o proprio imperador, diz-se, que contou essa aventura fantastica, depois da morte tragica da imperatriz, declarando:

— Tudo o que me foi predito nesse dia se tem verificado. Ai de mim!... Maximiliano, fuzilado em Queretaro; o archi-duque Rodolpho, morto tão mysteriosamente em Meyerling; a duqueza d'Alençon, expirando nas chammas do Bazar de Caridade de Paris; a loucura do rei Luiz da Baviera, a de Othão, seu successor; a imperatriz Isabel, innocente victima do odiento Luccheni; o archiduque herdeiro succumbindo antes de me succeder... Só me resta desapparecer para dar completamente razão a esse prophecia da desgraça que egualmente me affirmou que eu seria o ultimo imperador da Austria..."

Quem escreveu isto não o escrevia com intuito de fundamentar animadversão ou hostilidade; mero historiographo, pois accrescenta que Francisco José era, na vida quotidiana, uma especie de monarcha-funccionario, pontual e regrado, e de habitos duma simplicidade rustica, quasi espartana.

Muito respeitador dos seus deveres religiosos, celebrava as festas christãs com uma pontualidade inflexivel.

A uma grande dama que, um dia, lhe solicitou um seu autographo, respondeu com este pensamento:

"Tome a sério os seus deveres e seja indulgente para com o proximo."

E o biographo accrescenta que a vida do velho imperador tem sido a applicação perfeita desta maxima.

O NOVO IMPERADOR

O novo soberano austro-hungaro, Carlos Francisco, é o filho primogenito do fallecido archiduque Othon e da archiduqueza Maria José, irmã do rei de Saxe. Depois de ter completado o 17º anniversario de seu nascimento, Carlos Francisco fez a carreira das armas, no exercito austriaco. E, era coronel do regimento de cavallaria da guarnição de Alt-Bunzlau, na Bohemia, quando estalou a conflagração européa.

O joven soberano da monarchia dual é casado com a princeza Zita, filha do duque Roberto de Bourbon de Parma, nascida em Pianose, na Italia.

COMO SE DEU A MORTE DO IMPERADOR-REI

Nova York, 22 — (A. H.) — Sabe-se aqui ter fallecido hontem, ás 9 horas da noite, no palacio de Schoenbrunn, o imperador Francisco José.

O soberano da Austria-Hungria, que se achava ha já alguns dias recolhido aos seus aposentos particulares naquelle palacio, tinha [illegible] da direcção dos negocios, prohibindo-se terminantemente, de accordo com os medicos assistentes, que seus generaes o visitassem, afim de não falar o imperador no andamento da guerra.

Pela tarde o estado de Francisco José foi dado como extremamente grave e desesperador, renunciando, ás primeiras horas da noite os seus medicos, qualquer recurso para salvar o soberano, por ser isso inutil e em vista de haver sido até prolongada a sua existencia artificialmente.

A's 9 horas, já sem força alguma o organismo do soberano deixou de resistir, dando-se a morte.

Vienna, 22 — (A. H.) — (Via Nova York) — O imperador Francisco José falleceu ás 9 horas no seu castello de Schoenbrunn.

GUILHERME II IRA' A VIENNA

Londres, 22 — (A. H.) — Communicações recebidas de Berlim dizem constar alli que o imperador Guilherme vae assistir aos funeraes de Francisco José.

UMA BOA NOTICIA PARA PETROPOLIS

O serviço de bombeiros vae ser completo

Tendo em attenção a importancia da cidade de Petropolis e o seu commercio, resolveu o presidente do Estado do Rio dotal-a com um serviço completo de bombeiros.

Até o dia 15 de dezembro proximo vindouro acredita o presidente do Estado poder mandar entregar á Prefeitura de Petropolis o material necessario.

A AVENIDA ATLANTICA

Compra de um trecho de terreno

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento de Araujo & Oliveira, pedindo para comprarem uma parte da praia, comprehendida entre a avenida Atlantica e o morro da Viuva, declarou nada haver que deferir.

A CENTRAL DO BRASIL

O sr. Arrojado viaja

Em carro de inspecção foi hontem a Belém, onde examinou o serviço de cargas, o sr. Arrojado Lisbôa.

S. s. fez-se acompanhar de alguns engenheiros da Central.

ACADEMIA DE MEDICINA

A sessão de hoje

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria.

A ordem do dia consta da posse do dr. Arthur Moses que será recebido pelo academico Abreu Fialho; "Verminose intestinal, pelo dr. Jayme Silvado; Um caso clinico, pelo dr. E. Meirelles e eleição para membros correspondentes.

O almoço ao senador Rivadavia foi adiado

O prefeito recebeu hontem, pela manhã, um telegramma do dr. Alvaro Baptista, deputado pelo Rio Grande do Sul, escusando-se de comparecer ao almoço que o dr. Azevedo Sodré vae offerecer ao senador Rivadavia Corrêa, na Escola Profissional que tem o nome deste parlamentar.

Attendendo a este imprevisto, e como tambem a homenagem se estendia ao dr. Alvaro Baptista, ex-director da Instrucção Municipal, o prefeito dr. Azevedo Sodré resolveu adiar o almoço, esperando apenas o restabelecimento do dr. Alvaro Baptista, que se acha enfermo.

Um malandro como ha muitos

José de Magalhães Castro, ha muito tempo que andava a fintar as casas commerciaes da nossa praça, inculcando-se agente comprador do governo do Estado de Minas Geraes.

Entre as casas "embrulhadas" pelo espertalhão estava a Garage Garcia, estabelecida em Copacabana, de onde o "aguia" havia conseguido retirar um auto para a Camara Municipal de Barbacena.

Descoberta, entretanto, a marosca, o José de Magalhães foi preso e recolhido ao xadrez do 30º districto.

UM ESPERTALHÃO

E pouco a pouco ia vendendo o que não era seu

Proprietario de cerca de duzentas e oitenta toneladas de tubos de ferro, depositados no Cáes do Porto e na Ponta do Cajú' o sr. Joaquim da Silva e Sá, foi procurado por um individuo de nome José Rufino Marinho, que se intitulava official de gabinete do ministro da Viação.

Propoz elle vender todo aquelle material ás diversas repartições publicas, proporcionando taes vantagens, que o sr. Silva e Sá não vacillou, entregando-lhe o negocio.

Partiu Marinho para o Estado de S. Paulo e estabeleceu correspondencia com o sr. Silva e Sá sempre affirmando que as transacções corriam de vento em pôpa.

De posse dos documentos do negociante, que havia comprado os tubos de ferro a Miguel Liebmann, Marinho habilmente falsificou-os, fazendo-se dono de todo o material, começando audaciosamente a vendel-o, fazendo negocio no valor de 8:000$000 com a Fundição Federal e a Fundição Americana.

Descobrindo a maroteira o sr. Silva e Sá constituiu advogado, apresentando queixa crime contra Marinho ao delegado do 2º districto policial, que, procedendo a diligencias, prendeu-o.

Inquirido confessou a malandragem, dizendo que arranjara o nome de Domingues de Lima para figurar como tendo vendido, a elle Marinho, todo o material por 56:000$000.

As commissões no Senado

O QUE FEZ HONTEM A DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Esteve hontem reunida a commissão de Legislação e Justiça do Senado, sob a presidencia do sr. Guilherme Campos e com a presença dos srs. Raymundo de Miranda e Ribeiro Gonçalves.

O sr. Raymundo de Miranda tratou da proposição da Camara, que considera de utilidade publica a Associação Commercial de Pernambuco, o Instituto Commercial da Capital Federal e as Academias de Commercio de Pernambuco e Alagoas.

S. ex. combateu a inclusão da Associação Commercial de Pernambuco na referida proposição, allegando que a lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905 que serve de padrão á concessão de semelhantes favores refere-se tão sómente ás instituições que mantenham cursos.

Resolveu a commissão retirar do numero das instituições favorecidas a de Pernambuco, restringindo, além disto, os favores que importam a concessão da utilidade publicas ás outras.

O sr. Guilherme Campos pediu vista do projecto referente á reorganização do Tribunal de Contas.

Ficou marcada para 2ª feira proxima nova reunião.

As economias do governo

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto da pasta da Fazenda, supprimindo quatro logares, vagos, de segundos officiaes aduaneiros nas Alfandegas do Rio, Victoria, Santos e Recife, e um de fiel de armazem nessa ultima repartição.

A economia obtida com esse acto do governo é de 18:057$, na verba "Pessoal" daquelle Ministerio.

OS AUTOMOVEIS

Um sexagenario atropelado

O automovel n. 28 atropelou hontem, á tarde, na rua da Carioca, o sr. Manoel Teixeira, de nacionalidade portugueza e residente á rua Grão-Pará n. 69, ferindo-o levemente no rosto.

O "chauffeur" fugiu, verificado que foi o desastre.

O sr. Teixeira recebeu curativos na Assistencia, sendo em seguida removido para a sua residencia.

Uma descarga que se não fez

De bordo de uma chata atracada no cáes Floriano Peixoto deviam ser descarregadas hontem 30.000 caixas de kerozene, de diversas firmas. Para o serviço foram contratados trabalhadores que não pertencem a S. U. dos Estivadores. Um grupo destes foi para lá e impediu a descarga.

Os trabalhadores deante das ameaças recusaram-se a agir, pedindo garantias á policia.

Ao local compareceu o delegado Albuquerque Mello.

Contrabando a bordo do "Mantiqueira"

O ajudante do guarda-mór Annibal Nunes Pires procedeu, em companhia do marinheiro Thimotheo José de Lima, a uma busca a bordo do vapor nacional *Mantiqueira*, apprehendendo, num compartimento occupado por um dos tripulantes, 40 duzias de lenços de seda. Foi lavrado o auto da apprehensão e a mercadoria contrabandeada remettida para a Alfandega.

O *Mantiqueira* acha-se em nosso porto procedente de Bahia Blanca.

NO SUPREMO TRIBUNAL

COMO SE LIQUIDA O MONOPOLIO DA "WESTERN"

The Western Telegraph Company Limited requereu ao juiz federal da 1ª vara manutenção de posse dos seus cabos, linhas e estações telegraphicas, com todo o seu material, de que estava ameaçada de esbulho por parte do governo da União, a pretexto de já haver terminado o prazo do seu contrato.

Allegou a requerente que o governo ia abrir concorrencia para a exploração de sua industria, quando, se bem que o seu contrato já se houvesse extinguido, pois que o seu prazo era de vinte annos, ainda assim lhe assistia o direito ao remedio invocado, porque a clausula II do referido contrato estipulava que, terminado o prazo deste, continuariam a ser observadas as demais clausulas, até que fosse elle renovado ou até o governo contratar o estabelecimento de outro cabo, em cujo caso teria a Western a preferencia em egualdade de condições; e a clausula XI, que as questões suscitadas entre o governo e a contratante (Western) seriam resolvidas por arbitramento.

O juiz concedeu a manutenção de posse á Western, mas a União appellou, com ella tambem appellando, como assistente, a Central and South American Telegraph Company, que havia proposto ao Ministerio da Viação estabelecer cabos submarinos entre a nossa capital e a cidade de Santos e a Republica Argentina, allegando a assistente que, tendo o contrato com a Western terminado já ha treze annos, estava, "ipso facto", extincto o prazo do monopolio do alludido serviço, não podendo, portanto, a Western continuar com a exclusividade do serviço telegraphico para a Republica Argentina, não constituindo o acto do governo nenhuma illegalidade, como foi declarado.

A União, pelo procurador geral, desenvolveu considerações sobre a illegalidade da pretenção da Western, visto que a União declara apenas os actos administrativos necessarios para a concessão do estabelecimento de dois novos cabos submarinos entre as cidades citadas, concessão que seria dada á Western se ella acceitasse as mesmas condições admittidas pela proponente, a American, o que não se verificou.

Posto o feito em discussão na sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, falou a favor da Western o sr. James Darcy. O relator ministro Pedro Lessa, dando seu voto, declarou não ser cabivel a manutenção de posse na especie que se julgava, por não haver perturbação nem ameaça de perturbação de posse dos direitos da Western, e, por isso, reformava a decisão recorrida.

O ministro Canuto Saraiva tambem reformava a sentença do juiz federal. O ministro Godofredo Cunha, porém, sustentou considerações em contrario e declarou que confirmava a decisão que concedeu a manutenção de posse á Western.

Tomados os demais votos, o Supremo, contra um unico voto, o do sr. Godofredo Cunha, reformou a decisão appellada, negando a manutenção requerida.

TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

Ao Exmo. Dr. José de Lima Castello Branco

Ao verdadeiro cultor da sciencia medica, ao brilhante operador que na Allemanha e na Austria recebeu dos mais abalizados mestres as mais proveitosas lições, ao dr. José de Lima Castello Branco se dirigem estas linhas, que representam a mais sincera gratidão do abaixo-assignado.

Ha 36 annos que soffria de uma pansynosite, e para o tratamento dessa enfermidade, durante muito tempo considerada como sendo ozena, consultei todas as notabilidades medicas brasileiras. Vivia em permanente agonia, tal era o fetido que se exhalava das minhas fossas nazaes, e que me obrigava a fugir, envergonhado, do convivio social!

Afinal, o acaso fez que eu soubesse da existencia na Capital Federal, do notabilissimo clinico dr. José de Lima Castello Branco, especialista das doenças do nariz, ouvidos e garganta, e a elle me apresentei, como se elle constituisse a minha derradeira esperança. Fui ao seu consultorio, na rua da Assembléa, 34, 1º; o illustre medico recebeu-me com a mais carinhosa dedicação medica; não me pezou no pobre e minguado bolsinho; operou-me, por duas vezes, fazendo-me operações delicadissimas, e hoje eis-me curado, tranquillo de consciencia e de espirito, pois já não sou obrigado a fugir, envergonhado, do contacto social, porque cessaram inteiramente os motivos que a isso me obrigavam!

Tudo eu devo a esse moço cheio de talento, que da sciencia medica fez sacerdocio, e que espalha o bem a mãos largas; porque espalhar o bem é dar combate com segurança de exito, a innumeras doenças que affectam pessoas que chegam a julgarem-se incuraveis e que muito se desalentam!

Receba, por tanto, o notavel clinico, o agradecimento sincero, a expressão da gratidão mais intima daquelle a quem, restituindo a saude perdida, restituiu tambem a confiança no futuro!

S. Sebastião da Estrella, 13 de novembro de 1916.

Helvidio Rodrigues Costa

R 2834

EM UMA CASA DE PENSÃO

Uma violenta scena de sangue

Orlandia, 22 — (A. A.) — Em uma casa de pensão da Avenida 4, esquina da rua 2, desta cidade, desenrolou-se uma violenta scena de sangue, por questões de ajustes de contas, saindo gravemente ferido o portuguez Antonio Martins, fornecedor de dormentes da Companhia Mogyana. Foi instaurado o inquerito policial, tendo sido preso preventivamente o réo Antonio Fernandes, que constituiu seu patrono o advogado Sebastião José do Lago.

O DIA NO SENADO

O ART. 142 DO REGIMENTO AINDA NÃO FOI OPERADO

A sessão de hontem foi cheia de altos e baixos.

Presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello.

Quando lida a acta dos trabalhos anteriores, o sr. Francisco Sá protestou contra o facto de estar nella assignalada a rejeição pela mesa de emendas da commissão de Finanças ao orçamento da Guerra, o que não era, nem podia ser verdade.

O presidente declarou que o sr. Francisco Sá tinha razão e a acta ficou para ser rectificada.

Em seguida, foi lido o expediente que constou, principalmente, de um requerimento de A. M. Fontes Junior e outros directores do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, propondo-se a organizar o credito agricola do paiz, por meio de cooperativas, bancos cooperativos e bancos centraes nas capitaes dos Estados, e pedindo os favores permittidos pela legislação vigente.

Foram tambem lidos diversos pareceres de commissões, já conhecidos, e apoiado o projecto do sr. Pereira Lobo, relativo aos alumnos da Escola do Realengo, cujos termos já estão publicados.

Annunciada a ordem do dia, não havia então numero para votações.

Mas encerraram-se as segundas discussões dos orçamentos do Exterior e da Guerra, com as emendas respectivas, e o projecto que dá caracter official ao Instituto da Ordem dos Advogados, desta cidade.

Quando entrou em 3ª discussão o orçamento da Marinha, havia numero legal.

Assim o sr. João Lyra requereu que elle voltasse á commissão de Finanças e o seu requerimento foi approvado.

Voltando-se atraz, approvaram-se os projectos cuja discussão ficára encerrada.

Nada mais houve.

A indicação da commissão de Finanças para a reforma do art. 142 do Regimento foi á commissão de Policia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Dispensa de adjuntas

O director geral dispensou hontem Dalila Ferreira Dias, Odette Vieira de Moura e Laura Carmo, dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas.

A fortuna do millionario Ventura Pinto em juizo

Aristheu Teixeira Pinto e outros, filhos naturaes do capitalista Manoel Ventura T. Pinto, fallecido ha tempos em uma agua furtada da rua do Carmo, propuzeram uma acção de investigação de paternidade na 1ª vara federal, ao que os filhos legitimos do extincto oppuzeram excepção de incompetencia de juizo, allegando que a acção devia correr pela justiça local, e não pela federal.

O juiz rejeitou a excepção.

Os filhos legitimos aggravaram desse despacho para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem o confirmou.

OS GUARDAS MUNICIPAES

O prefeito faz transferencias

Por actos de hontem, o prefeito transferiu os guardas municipaes Deoclecio Telles de Menezes, do 3º districto para o 20º; Franklin Ignacio de Castro, do 5º para o 18º, e Ernesto Augusto Lopes, deste para aquelle.

Um desordeiro põe em polvorosa um botequim

O conhecido malandro Arthur Paes Machado, de 24 annos, brasileiro e morador á rua Frei Caneca n. 245, entrou hontem no botequim da rua Marechal Floriano, esquina da de José Mauricio, e deu para fazer desordens, ameaçando toda a gente. Acudiram os guardas ns. 776 e 854, que foram recebidos á faca pelo desordeiro, que com elles lutou. Afinal, depois de muito custo foi Arthur desarmado e preso, sendo recolhido ao xadrez, depois de autuado.

Os dois policiaes receberam ligeiros ferimentos pelo corpo.

A morte do commendador Thiago de Rezende

Depois de prolongado soffrimento, victimado pela septi-semia, falleceu hontem e foi sepultado hontem, mesmo, o commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende.

Poucos homens tem tido dentro da colonia portugueza a popularidade que o commendador Rezende conquistou, pelo seu espirito obsequiador e pelo seu genio sempre alegre e expansivo. Tendo vivido alguns annos na Republica Argentina, veiu depois para o Rio de Janeiro, onde se consagrou a trabalhos de decoração de edificios, no que era um profissional bem apreciavel.

Ha cerca de quinze annos que, reeleito sempre, desempenhava o cargo de presidente da Real Associação Condes de Mattosinhos e de S. Cosme do Valle, á qual se consagrou com a mais sincera devoção, elevando-a até o alto nivel que ella attingiu, prestando relevantes serviços aos associados e suas familias, e possuindo já um patrimonio invejavel.

O commendador Rezende, tendo trabalhado com tenacidade toda a sua vida, morreu pobre, e deixa numerosa familia, que elle soube educar em bons e sãos principios de austeridade, sendo um delles, Oscar Rezende, socio da firma commercial Corrêa Ribeiro & C., desta praça.

Porque o seu estado se aggravasse e fosse necessario submettel-o a uma operação cirurgica, foi removido para o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde falleceu, apezar da dedicação profissional do dr. José de Mendonça, seu assistente.

A directoria da Mattosinhos resolveu prestar ao seu antigo presidente, as homenagens a que elle tinha mui legitimo direito, e assim, fazendo remover para a sala das suas sessões o cadaver do commendador Rezende, ali o teve exposto em camara ardente, até ao momento de ser conduzido para o cemiterio.

O commendador Rezende contava 68 annos de edade, dos quaes 53 foram vividos no Brasil, com pequenas ausencias.

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, na quadra de S. Pedro, conforme o desejo por elle manifestado varias vezes em sua vida. O funeral de primeira classe, foi feito a expensas da Associação Mattosinhos.

O commendador Rezende deixa viuva, a sra. d. Delmira Candida Rezende, que ha poucos dias soffreu a operação das cataratas, e sete filhos: Manoel Oscar, Carlos, Gastão, Horacio, Antenor, senhorita Delmira e d. Helena Ferreira, casada com o sr. João Ferreira, filho do sr. Agostinho Ferreira, importante negociante desta praça.

— A directoria da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e de São Cosme do Valle, após a morte de seu benemerito presidente, reuniu-se em sessão de luto e votou o seguinte: armar em camara ardente a sala nobre das sessões para nella ser recebido o corpo daquelle grande benemerito da Associação, realizando-se ahi o saimento para a ultima morada, collocando sobre o feretro o pavilhão social e uma grinalda de flores naturaes, traduzindo tudo gratidão immorredoura; tomar luto por trinta dias; cerrar as portas de séde social até o setimo dia, e celebrar exequias solennes no 30º dia do lutuoso passamento; tomar o encargo das despesas com o funeral, o qual seria feito segundo as disposições da sua desolada familia; e consignar em seus annaes um voto de consternação e pezar pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e de S. Cosme do Valle.

A's 5 horas da tarde, era elevadissimo o numero de socios, familias e de amigos do extincto, na sala da Associação, quando se realizou o saimento.

O padre Trigo, capellão de S. Pedro, fez a encommendação do corpo, acolytado pelo padre Joaquim Gonçalves Cardoso. O caixão foi encerrado e coberto com a bandeira da Associação. Pegaram nas alças os srs. conde de Avellar, José Rainho da Silva Carneiro, actual presidente da Associação; commendador A. Santos Carvalho, barão de Peixoto Serra, Emilio Brondi e José Corrêa Duarte Lopes.

Dezenas de carros e automoveis, conduzindo elevado numero de pessoas, acompanharam o coche, que era de 1ª classe, tirado por duas parelhas de cavallos pretos cobertos de redes de crepe.

A' porta do cemiterio de S. Francisco Xavier, retirado o caixão pelos directores da Associação, foi elle collocado na carreta respectiva e coberto com as corôas offertadas pela familia do extincto e pelo conselho administrativo da Associação, sendo acompanhado até a sepultura pelos srs. Manoel Oscar, Horacio, Gastão, Antenor e Carlos, filhos do commendador Rezende, seu genro João Ferreira e José Rainho da Silva Carneiro e Manoel Gomes Soares.

Antes de baixar á sepultura, foi o corpo novamente encommendado e [illegible] a sepultura pelos padres Trigo e Cardoso.

Depois de baixar o caixão, usou da palavra o sr. H. Taborda, que fez o elogio do morto, salientando os serviços por elle prestados á colonia portugueza, principalmente quando em Buenos Aires.

Seguiu-se com a palavra o padre Joaquim Gonçalves Cardoso, orador da Associação Mattosinhos, que enalteceu os serviços do commendador Rezende á Associação, serviços que ha 19 annos vinha prestando com alma, vida e extrema dedicação. Despede-se delle em nome da esposa, dos filhos e dos amigos, pedindo que junto a Deus peça

A REVOLTA DE 1910

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE, PELA MARINHA

A marinha de guerra faz hoje ás 7 horas da manhã, uma romaria civica aos tumulos dos officiaes sacrificados na revolta de marinheiros de 1910, conforme hontem, já antecipamos.

Em lanchas especiaes que partirão áquella hora, do cáes dos Mineiros irão officiaes e marujos aos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista, depositar flores nos tumulos daquelles mortos.

Uma commissão de officiaes, acompanhada de uma turma de marinheiros seguirá ás mesmas horas na lancha 12, embarcando no Arsenal de Marinha, em direcção a Maruhy, Nictheroy, onde será visitado no cemiterio da visinha cidade, o tumulo do capitão de corveta Mario Lahmeyer.

A's 10 horas, rezar-se-á no altar-mór da matriz da Candelaria a missa mandada celebrar em suffragio das almas dos mortos, pelo Club Naval.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, falará á beira do tumulo do almirante Baptista das Neves, o capitão-tenente Firmino de Carvalho Santos.

A missa a rezar-se na matriz da Candelaria será acompanhada de canto pelo capitão-tenente Enéas Ramos e a senhora Fisher.

A festa de hoje dos guardas-marinhas

A turma de guardas-marinha de 1891 commemorará hoje festivamente o 25º anniversario da sua formatura.

A's 9 1|2 da manhã serão rezadas na matriz da Candelaria missas em memoria dos officiaes, dessa turma já fallecidos, João Manoel de S. Juan Carlos Agostinho de Castro, Rodolpho Alvarim Costa, Flavio Mattos, Petronillo Manoel Ferreira, Delymare, Raymundo Gayoso, Antonio Barcellos, Honorio Delamare Koeler, Miguel Dorat, José Moreira da Rocha e Godofredo Natividade.

Os tumulos desses officiaes serão tambem visitados, depositando-se nelles flores naturaes.

A' noite haverá um lauto banquete na confeitaria Paschoal, falando nessa occasião o capitão de mar e guerra dr. José Figueiredo Costa.

O anniversario do Lyceu de Artes e Officios

Terá hoje logar, ás 8 1|2 da noite, no salão de honra dessa instituição, o festival commemorativo do 60º anniversario de sua fundação.

No interessantissimo programma da festa organizado pela directoria do Lyceu, figuram os nomes dos caricaturistas Raul, Calixto, Luiz Peixoto, Romano Nery, Fritz e Nemesio, merecendo destaque o concurso que irão prestar tambem Alberto Nepomuceno, dr. Domingos Magarinos, Achilles Alves e Pedro de Coutto, senhoritas Maria Xavier de Brito e Redenta Marinero, dr. Alva de Almeida.

Para a referida solennidade, cuja solicitação de convites tem sido extraordinaria, não é exigido trajo de rigor.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Perante a commissão de Finanças, o sr. A. Guanabara continuou hontem a sua exposição sobre o orçamento das despesas do Ministerio da Fazenda, de que é relator.

Discutiu-se em primeiro logar a questão relativa ás casas de penhores, apresentando o relator uma emenda ao art. 69 do projecto do governo, segundo a qual se estabeleceriam agencias do Monte de Soccorro, com a reorganização deste estabelecimento, e se prohibiriam as licenças para a abertura de novas casas daquella natureza.

Combatida pelo sr. João Luiz, a segunda parte da emenda foi regeitada. O sr. João Luiz allegara que, nada tendo a oppor á creação de agencias do Monte de Soccorro, embora a inutilidade desse estabelecimento, pela sua feição burocratica, achava que não se devia obstar á creação das casas de penhores, onde, apezar de todos os pezares, os necessitados encontram recursos promptos, o que não acontece ali.

Sob proposta do relator, a commissão assentou os termos de uma emenda supprimindo o art. 70 do projecto, que estabelece: "Ficam supprimidas no paiz as verbas para alugueis de casas e de auxilios para alugueis de casas, para aquelles funccionarios que tiverem residencia obrigatoria junto ás repartições onde servirem, e não forem accommodados nessas repartições."

Egualmente, foi supprimido o art. 72, que diz: "Nos serviços, contratos e obras da União, será sempre adoptada a *concorrencia publica*, salvo nos casos de urgencia comprovada."

O relator tomou para exemplo a Central do Brasil: na hypothese de não apparecerem concorrentes ao fornecimento qualquer — supponha-se, para o fornecimento de carvão — o governo deve suspender o trafego?

Para a hypothese, havia o *salvo nos casos de urgencia* comprovada do artigo.

Mas a commissão entendeu de abolir as concorrencias.

Impressionou-a a seguinte phrase do sr. Francisco Sá: "Essa historia de concorrencia é uma superstição."

A commissão resolveu supprimir ainda o art. 74, que diz: "O poder executivo licenciará por dois annos, apenas com o soldo, e sem prejuizo da contagem de tempo, excepto para a reforma, os officiaes do Exercito que o requererem."

Ao art. 75, prohibindo a concessão de diarias aos funccionarios civis e militares, cujos trabalhos se executem na séde das respectivas repartições, ficou assentada uma emenda que supprime a expressão *séde* para *cidade, villa ou localidade*, para esclarecimento.

Supprimiram-se o art. 78 e seu paragrapho unico, onde se determinava: "Ficam annullados todos os creditos especiaes que não forem utilizados em tempo pelo governo federal e em virtude das leis que os consideram. Todas as despezas autorizadas por leis dentro do exercicio respectivo, não poderão sel-o nos exercicios subsequentes, sem que se consignem nas leis do orçamento os fundos correspondentes."

O art. 79, determinando que as futuras propostas de leis do orçamento conterão para consignação dos fundos necessarios á relação completa dos creditos especiaes precisos á realização ou ultimação dos serviços até agora contratados de accordo com o art. 78 e dos que forem desta data em deante autorizados e concedidos por leis especiaes, a commissão considerou-o prejudicado, pela rejeição do anterior.

Ainda se supprimiram o art. 81 determinando que o governo não poderá ordenar, por nenhum dos ministerios, o pagamento de serviço algum, sem que na lei que o houver autorizado estejam consignados os fundos correspondentes á despesa; e o art. 82, determinando que é prohibido imputar a qualquer rubrica do orçamento despesa que nella não esteja comprehendida, de accordo com as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações nella feitas pelo Congresso.

O sr. Guanabara lembrou que seria melhor condensar essas providencias extravagantes e innocuas num artigo unico: "Fica obrigado o governo a cumprir as leis em vigor."

O sr. João Luiz disse que sempre era bom saber qual a sancção dessas prohibições.

Supprimiram-se mais: o art. 83, estabelecendo, que o governo providenciará no sentido de que não sejam mais incluidas nas "Collecções de leis" organizadas pela Imprensa Nacional as actas de installação e assembléas geraes de companhias ou empresas, relação de nomes de accionistas e outras publicações feitas no "Diario Official", as quaes disserem respeito a interesse privado, salvo a requerimento, em tempo opportuno, dos interessados que se proponham a pagar 50 °|° do valor de taes publicações, o que será levado em conta para o calculo do preço da venda avulsa; o art. 85, estabelecendo a suspensão, até que a situação financeira do paiz melhore, de todas as obras projectadas ainda não iniciadas, e mesmo as já autorizadas, para as quaes tenha o Congresso votado ou o governo solicitado verbas, com excepção dos trabalhos necessarios á preservação dos edificios não concluidos ou das obras não ultimadas, a juizo do governo, e respeitados os compromissos a que se ache vinculada a responsabilidade da União em virtude de contratos; e o art. 86, permittindo aos funccionarios civis federaes, activos ou inactivos, aos militares e aos operarios diaristas da União, que fizerem parte de associações e caixas beneficentes constituidas pelas proprias classes, consignar mensalmente a essas instituições até dois terços dos seus ordenados ou diarias.

Supprimiu-se tambem o art. 93, que prohibe habitem os directores do serviço nos predios particulares alugados pelo governo para as respectivas repartições.

Pelo adeantado da hora, suspendeu-se os trabalhos, que continuarão hoje.

para a Associação dias de progresso. E deante da terra que vae cobrir o corpo do extincto diz que não vê terra mas uma dor profunda symbolizando a mais intensa saudade.

E os convidados, depois de apresentarem os seus sentimentos aos filhos do extincto e aos directores da Associação, começaram a retirar-se do cemiterio.

No feretro foram depositadas as seguintes corôas: "Ultimo adeus, esposa e filhos"; "Ao seu benemerito presidente, a directoria da Associação B. Conde de S. Salvador de Mattosinhos e S. Cosme do Valle"; "Saudades da familia Palma"; "Ao seu padrinho e amigo, João de Freitas Lima e senhora"; "Ultima homenagem de Corrêa Ribeiro & C."; "Saudades da familia Agostinho Ferreira"; "Ao querido amigo Rezende, José Corrêa Ribeiro"; "Recordação das familias Rainho e Francisco Carneiro"; "Ultimos beijos de seus filhos Jóca e Sinhasinha"; "Homenagem de Hime & C."; "Ao bondoso amigo Rezende, os condes de Avellar"; "Saudades dos empregados de Corrêa Ribeiro & C."; "Homenagem do Real Centro da Colonia Portugueza"; Gratidão e saudades da Real Associação Memoria a D. Luiz I"; "Ao seu socio bemfeitor, a directoria da União Social"; "Ao bom amigo commendador Rezende, Dias Garcia e familia"; "Homenagem do Visconde de S. João da Madeira"; "Homenagem da Irmandade de S. Manoel da Candelaria".

Pessoas que acompanharam o enterro:

J. P. de Souza & C., José Pereira de Souza, Pestana da Silva & C., Almeida Tavares & C., Francisco Luiz de Almeida, José Lopes Quintella, Antonio Lopes Quintella, Teixeira Borges & C., Mendonça Capella, Visconde de Moraes, José Gonçalves Guimarães, pela Commissão Pró-Patria; Humberto Taborda, João de Souza Laurindo, Alfredo Ferreira, pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez; J. A. Rodrigues, Mario Pacheco, Gabriel Pina, M. Antunes & Irmão, Constantino Pereira, Joaquim Vidal, E. Pere Molina, João Pinto dos Santos, por Acosta Ferreira & C.; Antonio da Silva Barbosa, J. Dunham, Egidio Consigli, Carlos de Almeida, A. dos Santos Carvalho e senhora, Companhia de Seguros Varegistas, visconde de São João da Madeira, Joaquim Gonçalves Cardoso, Jeremias Alves, Alfredo Tavares Ferreira, Camillo Mourão & C., Manoel Constantino Espinola, Francisco Valente da Silva Sobrinho, Manoel Ignacio Lopes, A. Pereira Balthazar, Manoel Pereira do Carmo, Almeida Chaves & C., "Portugal Moderno", Luciano Fataça, Carrapatoso Costa & C., M. F. Moutinho, Ignacio Teixeira Fonseca, Pereira Araujo & C., Lindolpho de Carvalho, ministro Alberto Fialho, padre Carlos Fialho, pelo Real Centro da Colonia Portugueza, M. Peixoto Serra, José Duarte Lopes Corrêa e A. J. Peixoto de Castro; Dias Garcia & C., Antonio Dias Garcia, por si e pela Irmandade S. Manoel da Candelaria, Manoel Joaquim Cerqueira, conde de Avellar, Costa Pereira, Maia & C., Annibal da Costa Pereira, Carlos Taveira & C., Manoel Francisco Palma, Fonseca & Hormain, Mario Fonseca, M. Pinto, Salvador Dell'Osso, J. Rainho & C., pela Real S. Portugueza de Beneficencia; Antonio Almeida Carvalhaes, Francisco Ferreira Real, commendador José Antonio da Silva, Borlido Maia & C., Fernando A. de Vilhena, Eugenio Silveira, José de Souza Castro, Antonio José da Silva Tavares, Julio Nery, Alfredo Estacio de Faria, visconde de Castro Guidão, Adriano de Castro Guidão, Castro Guidão & C., Fernandes Mourão & C., Mourão & no Pontes, Macedo de Souza, por si e representando Manuel Ribeiro Pinto, Firmino Pontes, Menedo Junior & C., Vieira Monteiro & C., Manoel Sá da Fonseca, Luiz Velloso, Oliveira Lopes Silva & C., Soares Cunha & C., José Luiz da Silva, Antonio Leite, Manuel Pinheiro, Joaquim Fernandes, V. A. Duarte Felix, *Correio da Manhã*, Antonio da Silva Mariz, José da Silva Mariz, Augusto Lopes de Mendonça, José Augusto Pereira Rego, João Baptista da Costa, Antonio Marques da Silva, Lopes Fernandes & C., Leonardo Ferreira Lopes, Francisco G. M. Andrade, José Felippe Nery, Manoel Lima de Figueiredo, Bernardino Lourenço Pereira Pinto, Domingos Baroni, Simões Diniz & C., Emilio Carlos Brandi, Manoel Vasconcellos Seixas, Luiz Alves Vieira, Victorino G. de Avellar, Avellar & C., João C. d'Avila Maciel, barão Peixoto Serra, Peixoto Serra, C. F. T. D. Carlos I Rei de Portugal, Alfredo Mesquitella, José Rainho da Silva Carneiro e familia, Genesiana Rainho, Francisco Luiz da Silva Carneiro, commissão da Real A. S. Memoria a D. Luiz I, commissão da União Social, Custodio Fernandes, Firmino R. Eiras, Bernardino Gomes & C., Hime & C., Alvaro Mesquita, M. A. de Moura Machado, Gomes Junior & C., Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, Sebastião A. Ribeiro de Souza, José Antonio de Souza, Antonio Gomes Soares, Couto & C., barão Famalicão, Americo de Oliveira, Julio de Lemos Macedo, Manoel Marques Leitão, M. Lafayette & C., Firmino Eiras, Braz Brando e familia, Manoel Gomes Soares, Manoel Vieira da Costa, Francisco Peixoto, Arthur Duarte de Oliveira, Antonio Silveira S., Eduardo Cardoso, pela Real e B. Caixa de Soccorros D. Pedro V, José Ribeiro Ferreira de Meirelles e A. N. da Costa Lima; pela S. União Beneficente 20 de Julho, João Manoel de Carvalho, Arthur Fernandes Corrêa, José Lopes Duarte Corrêa e Costa Lima; Gregorio Garcia Seabra, Candido de Oliveira, Domingos Pimbão, Julio Caulliraux, João da Rocha Lopes, Silveira Cardoso & C..

Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, e conhecendo, pelo que tem vindo a publico, a orientação assumida por outra corrente de opinião de membros da mesma classe, resolve:

1º) — Determinar e definir de modo bem expressivo a sua absoluta reprovação a tudo quanto em geral constitue ou visa constituir monopolio, trust, excepção e restricção de liberdade commercial e industrial, limitando ou annullando a livre concorrencia que é a base de toda a prosperidade economica.

2º) — Verificando que, comquanto em duas differentes correntes de opinião, a classe dos negociantes e fabricantes de fumos já tomou posição no sentido que melhor pensa corresponder aos desejos e interesses dos seus membros, abster-se a Liga do Commercio de intervir por qualquer forma nesta questão."

AGRADECIMENTO

FELISBERTO BRUM

A's almas piedosas e aos corações bem formados que souberam, num gesto nobre de humanidade, alentar, soccorrer e conduzir Felisberto Brum nos transes afflictivos que decorreram do desastre de que o mesmo foi victima, no kilometro 92, entre as estações Juturnahyba e Capivary, e muito especialmente aos medicos drs. Tancredo Lopes e Galvão Baptista, que á cabeceira da victima, num desvelo pio de solicitude, empregaram todos os esforços scientificos, aqui deixamos, por tão piedoso acto que fica escripto indelevel na nossa memoria e registrado em nosso coração, a expressão pura de nosso agradecimento. — *Angelo Brum e familia.*

(M 4700)

A reunião de hontem na Liga do Commercio

O conselho administrativo da Liga do Commercio, na sua reunião de hontem, tomando conhecimento da representação de diversos commerciantes de fumos, que lhe foi entregue por intermedio da Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, resolveu responder á mesma sociedade nos seguintes termos:

"O conselho administrativo da Liga do Commercio, tendo tido conhecimento das deliberações tomadas pela reunião dos negociantes e fabricantes de fumos, especialmente convocada pela

O pão mysterioso

A massa continha afiada faca

Ha, por parte dos directores da Correcção e Detenção, o maximo cuidado no exame de embrulhos que visitantes, parentes ou amigos, levam aos individuos sujeitos a acção da policia. Sim, porque, nesses embrulhos, muitas vezes, ao lado de uma fatia de salame vae um pão cujo recheio é um bilhete acompanhado de uma linha e um punhal.

Hontem um individuo appareceu na Detenção com um embrulho para o preso José Calixto dos Santos. Continha o embrulho o pão e partido este ao meio, encontrou o chefe dos guardas, dentro delle uma afiada faca. O homem empallideceu. Quem mandára aquillo? Um individuo que não conhece. O homem foi preso e mandado apresentar ao chefe de policia. Chama-se, segundo declarou Severiano da Paixão Garcia e é embarcadiço.

O administrador da Detenção, numa syndicancia que procedeu chegou á conclusão de que a faca acima era destinada a um dos detentos "Paulo China", "Mario Boccca" e "Paulista". O outro, José Calixto dos Santos servia no caso, apenas de pretexto.

FOOTBALL

AMERICA FOOTBALL CLUB

Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá no "ground" do Fluminense treino entre os primeiros "teams" deste e do America.

O capitão do America pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores de 1º e 2º teams, o mais tardar até ás 3 1|2 horas no campo da rua Campos Salles.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB versus AMERICA FOOTBALL CLUB

Será levado a effeito hoje, ás 4 horas da tarde, no campo do Fluminense, um interessante treino entre os primeiros "teams" do club local e do America.

Os capitães solicitam o comparecimento dos jogadores escalados.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se hoje, á noite, a sessão inaugural de patinação deste club.

Os socios e respectivas familias terão ingresso mediante apresentação do titulo de novembro.

* * *

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE FOOTBALL DA 1ª DIVISÃO DA LIGA

A commissão de "football" da 1ª divisão, em sua reunião ultima, resolveu o seguinte:

a) approvar os "matches" Bangu' versus Fluminense, mandando marcar dois pontos para ambos os "teams" do Bangu';

b) approvar o "match" Flamengo versus Andarahy, marcando um ponto para cada um (primeiros "teams").

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

Os termos da ultima nota do almirante Du Fournet

Athenas, 22 — (A. H.) — São estes os termos da nota que o almirante Du Fournet entregou aos ministros da Allemanha, Austria, Turquia e Bulgaria junto do governo grego.

"O pessoal das vossas legações está fazendo obra de espionagem, prejudicial aos interesses da "Entente", e auxilia o abastecimento dos submarinos inimigos. A sua presença em Athenas não póde, por consequencia, ser tolerada por mais tempo; por isso convido-vos a deixar a Grecia. Todos os ministros com o respectivo pessoal, deverão estar hoje no Pireo, ás 10 horas da manhã, afim de serem transportados para Dedeagatch."

Os ministros inimigos pediram prorogação do prazo até sabbado, mas o seu pedido não foi attendido.

Londres, 22 — (A. H.) — A Agencia Reuter annuncia em telegrammas de Athenas que os representantes diplomaticos dos imperios centraes e seus alliados embarcaram hoje no vapor grego *Styk'ali*, que os conduzirá a Kavala.

*

O gabinete grego ameaçado de crise

Athenas, 22 — (A. H.) — O ministro da Justiça, sr. Vocotopoulos, deu hoje a sua demissão, por considerar insustentavel a posição do gabinete em face da pressão exercida pelos representantes dos paizes da "Entente".

*

O naufragio do "Britannic"

Londres, 22 — (A. H.) — O almirantado annuncia que o navio-hospital *Britannic* foi hoje a pique no estreito de Zea, mar Egêo. Salvaram-se 1106 pessoas e morreram cerca de 50.

Ainda não está averiguado se o navio bateu numa mina ou se foi torpedeado.

*

As operações no Ancre

Londres, 22 (A. H.) — Communicado do general Douglas Haig:

"A artilheria inimiga esteve muito activa á direita da nossa nova frente. Ao sul do Ancre, destroçámos uma patrulha inimiga."

*

As operações na frente italiana

Londres, 22 (A. H.) — Informam de Roma, em data de hontem, que pelos relatorios chegados da frente italiana, as tropas reaes têm construido em todo o territorio conquistado no seu ultimo avanço no Carso, importantes obras de defesa, algumas inexpugnaveis, como por exemplo o Quartel-General para a estação de inverno, as quaes poderão servir-lhes egualmente de base para o proximo avanço. Os engenheiros civis e militares têm procedido sem descanso á reparação das estradas damnificadas pelos austriacos na sua retirada e já estabeleceram novos meios de communicação. Finalmente, reconstruiram todas as pontes destruidas pelo inimigo, transformando em pouco tempo toda a retaguarda da frente numa organização perfeitissima, tanto para a defensiva como para a offensiva.

*

O communicado francez das 15 horas

Paris, 22 (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Actividade de patrulhas na região ao norte do Avre, na Lorena e a léste de Armancourt. Noite calma no resto da frente.

Exercito do Oriente — Um intenso nevoeiro prejudicou as operações na região de Monastir. O inimigo resiste energicamente na linha de alturas que vae de Snegovo, a 4 kilometros ao norte de Monastir, até á cota 1.050, a sudoeste de Makovo. Capturámos mais quinhentos prisioneiros.

Na margem occidental do lago de Presba, occupámos Leskovets e continuamos a progredir em direcção do norte."

*

A Dieta Prussiana e a questão polaca

Londres, 22 (A. H.) — Sabe-se nesta capital que a Dieta da Prussia approvou uma resolução oppondo-se formalmente á inclusão de qualquer parcella da Polonia prussiana ao novo reino polaco.

Os deputados polacos declararam que a independencia do novo reino era uma simples farça e os socialistas manifestaram a opinião de que o projecto nada mais era que uma annexação.

A imprensa allemã mostra-se em geral indignada com a attitude irreconciliavel, que ella qualifica de ingratidão, dos polacos prussianos aos quaes accusa de terem sempre alimentado aspirações hostis á Prussia e previne-os de que devem receiar as consequencias da continuação de semelhante attitude.

*

O BOMBARDEIO DE CONSTANZA

Londres, 22 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Petrogrado annunciam que a esquadra russa não suspendeu ainda o bombardeio iniciado contra o porto de Constanza, no Mar Negro, desmoronando por completo as principaes obras de defesa do inimigo ali installado, ao mesmo tempo que as forças de terra corroboram a acção da marinha russa, canhoneando a cidade com a artilheria pesada.

Espera-se a cada momento a quéda da referida praça forte.

*

Uma inormação do "Petit Journal"

Paris, 22 — (A. H.) — O *Petit Journal* diz que as reuniões recentemente realizadas em Londres e nesta capital, as viagens do general Roques e todas as decisões tomadas pelos alliados preparam economicamente, militarmente e diplomaticamente a resposta ao ultimo esforço da Allemanha.

*

As fabricas francezas de munições

Paris, 22 — (A. H.) — Os addidos militares e as missões neutras da Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Chile, Equador, Brasil, Perú, Paizes Baixos, Suecia e Dinamarca, tendo visitado as usinas de guerra, mostraram-se vivamente impressionados com o magnifico esforço francez para a intensificação e producção de material de guerra.

*

A "Semana da America Latina"

Paris, 22 (A. H.) — A Semana da America Latina organizada pelo *comité* de Acção Parlamentar no Estrangeiro, com o concurso da municipalidade lyoneza e sob o patrocinio do sr. Aristides Briand, presidente do conselho, realizar-se-á em Lyon.

A inauguração será no dia 2 de dezembro e o encerramento a 7 do mesmo mez. Farão conferencias sobre assumptos economicos, juridicos e intellectuaes os srs. Herriot, Guernier, Raul Adam, De la Barra e De Coubertin.

A Semana será renovada todos os annos, devendo realizar-se a seguinte provavelmente em Bordéos.

E' de prever que uma acção deste genero, continua e methodica, permittirá o desenvolvimento de relações preciosas entre a França e as republicas latinas da America.

*

Criticos russos e a tomada de Crajova

Petrogrado, 22 — (A. H.) — Observam os criticos militares russos, a proposito da occupação de Crajova pelos allemães, que a victoria dos austro-germanicos naquelle ponto é muito menos importante do que o seria a léste da Valachia, onde os rumaicos continuam a resistir, porquanto a victoria nesta ultima região acarretaria a conquista de todo o occidente rumaico, comprehendida Bucarest, ao passo que o avanço de Falkenhayn para léste será dos mais difficeis por motivo dos rios e regatos que ali correm do norte para sul.

*

Os civis belgas

Londres, 22 — (A. H.) — Telegraphum de Amsterdam.

"Alguns civis de Gand que foram deportados pelas autoridades militares allemãs, mas conseguiram evadir-se através da fronteira hollandeza, referem que, com outros que se recusaram a assignar um contrato de trabalho em beneficio dos allemães, foram enviados para o norte da França, e, ahi, em localidades muito proximas da linha de frente, os obrigaram a escavar trincheiras e construir cercas de arame farpado.

Declaram não ter corrido nenhum risco, mas queixam-se de que foram pessimamente alimentados."

A MORTE DO IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do fallecimento de sua majestade o imperador Francisco José I, da Austria Hungria, por intermedio de um telegramma da legação do Brasil em Vienna.

O sr. Lauro Muller deu do facto conhecimento ao presidente da Republica que, immediatamente, enviou um telegramma ao archi-duque Carlos Francisco, herdeiro do throno, apresentando as condolencias do governo brasileiro.

Ao mesmo tempo, o sr. Lauro Muller telegraphou ao sr. Franz Kolossa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria Hungria entre nós, que se acha em Petropolis, dando a s. ex. os pezames em nome do governo brasileiro e dirigiu outro despacho ao sr. Carlos Martins Pereira e Souza, encarregado de negocios do Brasil em Vienna, para que testemunhasse esses mesmos sentimentos ao governo austriaco.

Nova York, 22 — (A. A.) — Dizem de Vienna que o imperador Francisco José morreu trabalhando.

Na terça-feira, hontem, levantou-se mais cedo que do costume e mandou chamar em seu gabinete o sr. de Burian, presidente do Conselho, com quem conferenciou demoradamente. Fez os demais negocios em que se dedicava durante o resto do dia e, pela tarde, sentiu-se com um pouco de febre. As sete horas da noite, como a febre augmentasse e o soberano sentisse que seu estado de saude peiorava cada vez mais, retirou-se do despacho em companhia do archi-duque de Valeria, recolhendo-se a seus aposentos particulares, deitando-se. Pelas nove horas da noite, levantou-se rapidamente e de um momento levou a mão á garganta, como que sentindo suffocar-se, fallecendo minutos depois, com uma curta e suave agonia.

O imperador, estava então, cercado de toda a familia imperial, o sr. de Burian, presidente do Conselho, altos dignatarios e fidalgos.

A nova espalhada que foi pela cidade causou a maior sensação e sentimento, comquanto fosse o desenlace esperado a cada momento, graças á gravidade da molestia que accommettera sua majestade.

Nova York, 22 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital publica longos necrologios, acompanhados de biographia e photographias do imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

Os jornaes alliadophilos ou alliadophobos mantêm a mesma linha de conducta em face do doloroso acontecimento, noticiando-o respeitosamente, muito embora alguns delles accentuem com cores mais ou menos vivas a grande parte de responsabilidade que nos crimes que ultimamente vêm se desenrolando na Europa cabia ao extincto soberano.

Nova York, 22 (A. A.) — Dizem de Berlim que toda a imprensa daquella capital publica longos e sentidos necrologios pelo fallecimento do soberano austro-hungaro.

Segundo esses mesmos despachos, o kaiser, logo que teve sciencia do luctuoso acontecimento, abandonou o quartel-general, dirigindo-se a Berlim, de onde partirá immediatamente para Vienna, afim de assistir aos funeraes de Francisco José.

Buenos Aires, 22 (A. A.) — Segundo o protocollo, o governo da Republica vae decretar o luto official pela morte do imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

O almoço ao senador Rivadavia

O sr. Costa Leite, secretario do prefeito, recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Alvaro Baptista, deputado federal:

"Doente, não posso comparecer, attendendo ao convite para o almoço de hoje em homenagem ao meu illustre patricio, senador Rivadavia Corrêa. Rogo apresentar exmo. prefeito os meus protestos de reconhecimento pela honrosa distincção."

O sr. Costa Leite respondeu esse telegramma nos seguintes termos:

"Levando o vosso telegramma ao conhecimento do sr. prefeito, deliberou s. ex. adiar o almoço offerecido ao senador Rivadavia Corrêa até o vosso restabelecimento, em vista do seu desejo de que o antigo director de Instrucção Publica veja os fructos do ensino profissional, iniciado por sua administração."

QUASI UMA TRAGEDIA

O hespanhol Antonio dos Santos, sexagenario, tinha por amante Isabel Dolores Gomes, e, com ella vivia cheio de carinhos, dominado pela paixão.

Aconteceu que o seu compatriota Daniel Afonso, tomou-se de amores pela Dolores, fez sentir quanto ia pelo seu ferido coração e... foi attendido.

Descobriu o Santos que estava sendo enganado, o que não foi muito difficil, porque a querida abandonou-o.

Vivendo todos na mesma casa de commodos, da rua Senador Octaviano n. 164, hontem, pelas onze horas da noite, o velhote resolveu vingar-se.

Armado de punhal foi sobre o casal que tanto desgosto causára á alma, e sem a menor compaixão sobre elle atirou-se.

A Isabel apanhou dois ferimentos no braço esquerdo e o Daniel um no braço direito.

A Assistencia compareceu para curar os dois feridos, e a policia do 6º districto prendeu em flagrante o velhote, victima de serodio amor.

"A vida ao ar livre"

CONFERENCIA DO DR. PLACIDO BARBOSA, HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Perante grande auditorio, realizou hontem o dr. Placido Barbosa a sua conferencia sobre a vida ao ar livre e a cultura physica.

Eram 8 1|2 da noite, quando assumiu a tribuna do salão dos Empregados no Commercio o sr. Pedro Xavier, 1º secretario da Associação, o qual, após uma breve e eloquente oração, na qual resalta os intuitos da Associação em proporcionar aos seus associados lições sobre assumptos de alto interesse social e attestar o valor da educação physica, apresenta ao auditorio o dr. Placido Barbosa, que, correspondendo ao convite da Associação, vae fazer uma conferencia sobre a vida ao ar livre e a cultura physica.

O dr. Placido Barbosa inicia a sua prelecção explicando o motivo pelo qual escolheu o thema que lhe serve de objecto. Mostra o optimismo do brasileiro em todas as coisas. Elle se julga em excellentes condições physicas quando a debilidade domina a raça. Não ha povo mentalmente forte sem que tenha o corpo forte. A Allemanha é poderosa porque o homem germanico é são e robusto. A Grã-Bretanha póde preparar-se para a guerra devido ao cultivo dos desportos. No Brasil cuida-se do preparo do espirito e abandona-se o do corpo. Queremos que os nossos meninos sejam desde logo homens. Não ha methodo nos recreios. E' a tradição, os habitos a indolencia, a ignorancia... O nosso povo é pallido, cheio de achaques. O seu corpo é palha para a tuberculose.

O corpo do homem é uma machina maravilhosa. Devemos ser apostolos da religião do corpo e da alma. A nação tem necessidade do povo forte. Ser forte é menos difficil do que parece. Não são precisos annos para chegar a esse fim. No Brasil abusamos dos remedios chimicos e esquecemo-nos da educação ao ar livre. Porque descuramos o exercicio physico? E' que não nos ensinam as suas vantagens.

Fala o conferencista sobre a necessidade da vida ao ar livre, adaptando-a ás condições modernas, dizendo que sua palestra é um appello aos jovens brasileiros para que se entreguem aos exercicios physicos, para em seguida fazer a apologia dos desportos, que creâm a disciplina e formam o caracter.

Tratando do "football", assumpto tão controvertido ultimamente, diz que elle deve ser permittido ás creanças dos 12 annos em deante, mas fiscalizadas.

Depois de outras considerações sobre as vantagens decorrentes da pratica dos desportos, convida o sr. Enéas Campello a proporcionar praticamente alguns exercicios de gymnastica sueca.

Isto feito, o dr. Placido Barbosa entra a combater o preconceito do clima invocado pelos que combatem o athletismo.

Exalta a importancia da funcção respiratoria e diz que o bocejo é a natureza obrigando-nos a oxygenar o sangue e dissipar as toxinas accumuladas no organismo.

Depois de uma proveitosa série de conselhos para a hygiene physica, o dr. Placido Barbosa termina a sua conferencia com um hymno á belleza do corpo humano.

"Mas a belleza feminina moderna, a belleza do futuro, é a da graça revestindo a força, é a da fórma harmoniosa feita em musculo, é a do movimento facil, elegante, amplo e natural, o sangue rubro sobre a pelle fina, a da mulher forte sem deixar de ser mulher, como aquellas *girls* norte-americanas, quaes as descreve o professor Lanson, esbeltas, bem musculadas, olhar ridente, franco e decidido, gestos seguros e flexuosos, andar garboso, natural e livre, cheias de um encanto sadio e forte, ou como aquellas naiades que Ramalho Ortigão, da praia de Sheveningen, na Hollanda, viu nadarem ao largo, sob a luz doirada do sol aberto e do céo azul descobrindo-lhe nos olhos deslumbrados carnações de lampejos fascinantes de um mimo epidermico de hyperbole paradisiaca.

E tal belleza só a dá a cultura physica e a vida ao ar livre, como sómente ellas nos dão a saude normal e o corpo efficiente."

Morreu o dr. Doyen

Paris, 22 — (A. H.) — Falleceu o celebre cirurgião Eugene Louis Doyen.

Um celebre poeta argentino em estado grave

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Em sua residencia particular na cidade de Tolosa, provincia de Buenos Aires, guarda o leito, em estado bastante grave, o celebre poeta nacional Pedro Palacios, mais conhecido pelo pseudonymo de Alma Fuerte, o qual foi atacado de uma appendicite.

Conhecidos, como são, os seus parcos meios, causou a mais agradavel impressão a resolução tomada a proposito pelo actual prefeito municipal, dr. Joaquim Llambias, que, logo que teve sciencia do estado desesperador do infeliz poeta, lhe mandou offerecer medicação gratuita e solicita da Assistencia Municipal desta capital.

E' provavel que Alma Fuerte seja immediatamente transportado para esta capital, onde ficará em tratamento, sob os cuidados directos da Municipalidade.

Lá em sua residencia Alma Fuerte tem recebido o lenitivo de numerosas visitas de amigos e admiradores seus, não sendo pequeno o numero de telegrammas e cartas que daqui têm sido enviados, notadamente do mundo intellectual e artistico.

Esphacellado por um trem da Central

Hontem, á noite, o trem S F 40, da Central do Brasil, que descia em direcção á praça da Republica, ao passar pela estação de S. Christovão, apanhou um individuo de côr branca, apparentando ter 30 annos de edade.

Completamente esphacellado, foi o corpo mandado recolher ao Necroterio, sem ter sido reconhecido.

O commissario Machado, de serviço no 15 districto policial, comparecendo ao local, arrecadou uma corrente de metal amarello, uma chave e 300 réis.

OS DESPACHOS DE TECIDOS NA ALFANDEGA

Pelo inspector da Alfandega, foi baixada hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, tendo observado que em algumas notas do despacho de tecidos sujeitos ao imposto de consumo por metro, não indicam, os interessados, essa unidade, o que importa preterição de formalidade exigida no artigo 476, da Consolidação das Leis das Alfandegas, tem por muito recommendado ao sr. encarregado da distribuição, que não distribua as referidas notas em que o numero de metros seja omittido, cumprindo aos srs. conferentes de saida exigirem a alludida declaração, quando, por acaso, não esteja ella exarada na nota.

Devem, outrosim, os interessados declarar sempre nas notas de despachos de outras mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, a respectiva base para cobrança desse imposto, de accordo com o Regulamento dos impostos de consumo."

O DESPACHO COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se hontem o ministerio, no palacio do Governo, ás 2 horas da tarde, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR. — Creando mais uma brigada de infanteria e duas de cavallaria de guardas nacionaes, na comarca de Itabuna, no Estado da Bahia;

Creando mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes no municipio do Recife, no Estado de Pernambuco;

Abrindo, por conta do exercicio de 1916, o credito supplementar de réis 855:500$000, sendo: 189:000$000 á verba "Subsidio dos Senadores"; . . . 636:000$000, á verba "Subsidio dos Deputados"; 12:500$000 á verba "Secretaria do Senado", e 18:000$000, á verba "Secretaria da Camara dos Deputados";

Concedendo a gratificação addicional de 20 °|° dos vencimentos ao dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, professor cathedratico de Chimica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Nomeando commandante superior da Guarda Nacional do Estado da Bahia o coronel João Lopes de Carvalho.

GUERRA. — Promovendo: na arma de cavallaria: a capitão, por antiguidade, o graduado Julio Augusto da Silva, sendo classificado no 15º regimento como ajudante; a 1º tenente, por estudos, o 2º Alcebiades Carlos Pinto; na arma de infanteria: a 2º tenente, os aspirantes a official Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos; transferindo: na arma de infanteria: os tenentes-coroneis Alfredo Leão da Silva Pedra, do quadro ordinario para o supplementar; Chananeco Antonio Fontoura, do cargo de fiscal do 13º regimento para identico cargo no 8º, e Antonio José de Lima Camara, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 13º regimento como fiscal; na arma de cavallaria: os capitães Henrique Vogeler, do quadro ordinario para o supplementar, e Joaquim de Castro, do cargo de ajudante do 15º regimento para o 1º esquadrão do 7º; na arma de artilheria: os majores João Frederico Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar, e João Baptista Machado Vieira, deste para aquelle quadro, sendo classificado no 2º grupo do 1º regimento; para a arma de cavallaria: os segundos-tenentes da de infanteria Agenor da Silva Mello, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Sergio Velloso Pederneiras e José de Oliveira Monteiro; para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente do 46º de caçadores Manoel Francisco de Vasconcellos; Reformando: o coronel da arma de artilheria Joaquim Balthazar de Abreu Sodré e o capitão aggregado á arma de infanteria Manoel Leonel Coelho Borges; mandando reverter ao serviço activo do Exercito o capitão graduado veterinario Manoel Antonio de Andrade Filho, sendo promovido á effectividade do dito posto com antiguidade de 28 de outubro de 1914, e ficando, assim, sem effeito o decreto de 19 de janeiro findo, que o reformou compulsoriamente; aposentando Francisco Pereira de Souza no logar de contra-mestre do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, ora extincto; concedendo medalha militar a diversos officiaes e praças do Exercito.

MARINHA. — Aposentando o 3º pharoleiro do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, Joaquim Antonio Dias, por invalidez.

FAZENDA. — Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam o governo a abrir os creditos especiaes: de 541$050, para occorrer ao pagamento do que é devido a Joaquim Pereira Bernardes, em virtude de sentença judiciaria; de 5:061$818, para occorrer ao pagamento devido á d. Maria Augusta Naylor, em virtude de sentença judiciaria; de 5:500$000, para pagamento do premio a que tem direito A. C. Pereira & C., pela construcção do rebocador nacional *Neptuno*; abrindo os creditos especiaes: de 14:206$605, para pagamento do que é devido á dd. Zulmira Frazão Varella Barradas e Chloris Varella Barradas, em virtude de sentença judiciaria: de 60:654$930, para pagamento de dividas de exercicios findos; de réis 15:225$369, para restituição aos srs. Marcellino Gomes de Almeida & C., de S. Luiz do Maranhão, de direitos alfandegarios que os mesmos pagaram pela importação de 100 machinas para quebrar côco bobassú, distribuidos gratuitamente aos lavradores.

VIAÇÃO. — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir o credito especial de 4:666$660, para pagamento de vencimentos ao agente aposentado dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio Dias de Castro. Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a conceder ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Paulo Level, um anno de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude. Abrindo o credito de que trata o decreto legislativo n. 3191, desta data. Aposentando Aurelio Nunes Bandeira de Mello, conforme pediu, no cargo de amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

AGRICULTURA. — Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Clodomiro de Oliveira, a gratificação addicional de 5 °|° sobre os seus vencimentos. Concedendo patentes de invenção: a Brasilio Nogueira, de um novo methodo de preparação da herva matte; Mario Julio Ayrosa, de um novo processo de fabricação de assucar, pelo emprego da banana como materia prima, e machinas para esse fim; a Hohann Lefinski, de uma nova machina para cortar tecidos e semelhantes; a Carl Reuger, de uma geladeira aperfeiçoada; á Schmidt sche Heissdampf Gesellschaft, de uma peça de união para diversos elementos tubulares de esquentadores de vapor; a George Palmer, de um capital de cumieira corrugado, de quaesquer metal ou chapa, para o fim de encimar o tecto corrugado; a William Frederick Grupe, de aperfeiçoamentos em freios para machinas falantes, phonographos e semelhantes; a Berrogain & C., de um processo para fundir matrizes metallicas para o fabrico de saltos e solas de borracha, para calçados; a A. J. Reuner & C., de aperfeiçoamentos em capas, ponchos ou semelhantes.

Os desesperados

DOIS SUICIDOS E DUAS TENTATIVAS EM DOZE HORAS

A mania do suicidio frutifica. Nada menos de quatro casos foram registrados no curto espaço das doze horas decorridas desde meia noite de hontem. O primeiro foi o tragico caso de d. Anna da Soledade Henriques, por nós relatado em nossa edição de hontem e occorrido na praça Serzedello Corrêa, em Copacabana. Dada uma busca ás roupas e carteira da suicida, foram encontrados um cartão e um anel com o nome da tresloucada senhora, que foi hontem reconhecida por um seu irmão, sendo á tarde feito seu enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia. Os motivos que levaram d. Anna Soledade ao suicidio prendem-se a infelicidades amorosas, visto que a pobre moça, tendo vindo de Portugal, sua patria, aos seis annos, aqui se criou, até ser deshonestada por um satyro, que logo depois a abandonou, encaminhando-a para a prostituição. Avessa a esse meio, Anna procurou alguem que a amparasse, encontrando-o na pessoa de Accacio Henriques, com quem estabeleceu logo marital viver. Uma enfermidade grave veiu, porém, interromper o idyllio do improvisado casal com o triste desenlace da morte de Accacio.

Logo a seguir encontrou Anna um novo amparo, mas tendo, ha dias um arrufo com seu amante, este a deixou, calculando-se que tenha sido essa a causa do seu acto de desespero, visto que a esposa do sr. José Casemiro Branco, em cuja casa residia, á rua S. Pedro n. 180, lhe tomára, ha dias, após uma scena rispida entre os dois, um frasco de lysol.

Ante-hontem o amante de d. Anna Soledade lhe enviára 300$ em dinheiro, quantia que Anna devolvera com uma carta aspera, saindo em seguida para matar-se.

— Outra creatura que tentou matar-se foi a nacional Carmelita de Medeiros, de 20 annos, solteira e moradora á rua Tavares n. 142, no Encantado. Tendo-se incompatibilizado com fulão Pimenta, que é o seu "muito do coração", tomou uma misturada de permanganato de potassio e sal d'azedas, escapando de morrer só porque a Assistencia a soccorreu a tempo.

— Aristoteles Braga Dias, soldado do 4º batalhão da Brigada Policial, tambem tentou matar-se, por ter soffrido uma pena injusta do commandante de seu batalhão. Armando-se de sua pistola de serviço, Aristoteles foi para o alojamento e, virando a arma contra a propria cabeça, detonou.

A Assistencia, tendo conhecimento do facto, foi ao quartel da rua Frei Caneca, onde o mesmo occorrera, transferindo, em gravissimo estado, para o posto da praça da Republica, o soldado ferido, que ahi recebeu os primeiros curativos.

Levado para o hospital da Brigada, o soldado Aristoteles ali falleceu, momentos depois, em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio desse mesmo hospital.

— Deu-se ainda um caso fatal de suicidio no interior da casa de pasto da rua Salvador Corrêa n. 53, em Copacabana. O nacional João Benedicto dos Santos Reis entrára ali, logo pela manhã e, depois de servir-se de uma chicara de café, pediu para ir á retrete.

Ali chegado, Reis disparou tres tiros no ouvido direito, ficando logo em estado de coma. Ainda assim, entanto, a Assistencia o foi buscar, prestando-lhe os primeiros soccorros no respectivo posto Central, onde lhe foram feitos demorados curativos, transferindo-o depois para a Santa Casa, onde mais tarde veiu o desesperado homem a fallecer.

Em seu poder arrecadou a policia a seguinte carta: "Não culpem ninguem por eu abandonar este mundo, cansado de viver que estou. Tudo que estiver em meu poder será entregue ao meu irmão Argemiro dos Santos."

Reis, que residia á avenida Salvador de Sá n. 291, deixou ainda mais duas cartas, sendo uma para esse seu irmão e uma outra para Francisco Ferreira Paes, morador á mesma casa em que residia o suicida.

— A decaida Maria Lucia Philomena, de 18 annos, solteira e residente á rua de S. Pedro n. 18, desgostou-se porque o amante a abandonou. Hontem, a rapariga, para morrer, ingeriu uma pequena dóse de iodo com permanganato de potassio. A Assistencia medicou-a e fel-a recolher á Santa Casa.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 22 — (A. A.) — O *Diario do Governo* publica hoje o decreto do executivo remodelando o serviço geral de censura postal e telegraphica.

Lisboa, 22 — (A. A.) — Está annunciada para amanhã uma reunião da commissão de Subsistencias, afim de se discutir a questão do pão e das farinhas.

EM S. PAULO

Alguns momentos de angustia

S. Paulo, 22 — (A. A.) A allemã Anna Lequer, de 60 annos de edade, moradora á rua Caravellas n. 5, bairro Villa Marianna, lavava hoje, tranquillamente no quintal de sua casa, alguma roupa. Em dado momento Anna teve necessidade de atravessar o quintal, porém ao fazel-o o sólo abriu-se ficando um buraco que enterrou a desventurada allemã.

Os soccorros da visinhança, que foram immediatos, não puderam tirar a infeliz mulher da triste situação em que se encontrava, pois, que o terreno favoreceu ao desmoronamento chegando a ter de profundidade 9 metros. Deante da inutilidade dos soccorros dos visinhos, estes communicaram o facto ao dr. João Baptista de Souza, 4º delegado que se achava de serviço na Central de Policia. A autoridade, sciente do facto, deu as providencias necessarias, transportando-se para o local do accidente, levando comsigo uma turma de bombeiros da Secção Central. Os bombeiros, antes de retirarem a desditosa creatura do fundo do buraco, estaquearam cuidadosamente todas as immediações do terreno, evitando assim que a infeliz fosse soterrada. Após exhaustivos esforços dos bombeiros, o sargento Benedicto Gregori, desceu no buraco, conseguindo salvar Anna, por meio de uma corda. Em seguida, foi ella conduzida para o posto medico da Assistencia Policial, onde o dr. Carvalho lhe dispensou os cuidados de que necessitava, pois Anna apresentava innumeras contusões pelo corpo e mantinha-se em perfeito estado de prostração

O BANCO DO BRASIL

A succursal no Cáes do Porto

Respondendo ao officio de 22 de junho deste anno, em que o presidente do Banco do Brasil propõe a permuta do terreno adquirido pelo Banco ao cáes do Porto, para a installação duma succursal, por outro contiguo á área destinada á construcção do edificio da Alfandega desta cidade, o sr. ministro da Fazenda solicitou-lhe informar quaes os lotes da área que o referido Banco, deseja obter, afim de poder resolver o assumpto.

NO CLUB MILITAR

Uma interessante conferencia

Hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar, o tenente-coronel dr. Lima Mindello, cathedratico de metallurgia, na Escola Militar, em sua conferencia, tratará de exploração das nossas riquezas metallurgicas, especialmente do manganez e do ferro e do carvão, tendo em vista a siderurgia. Na parte final da sua conferencia expõe a sua opinião sobre a fabrica de ferro de S. João do Ipanema, e sobre o fabrico do aço no Arsenal de Guerra, além de outros assumptos.

OS IMPOSTOS FLUMINENSES

O do "Dermafthol" foi reduzido

Communicam-nos:

"O governo do Estado do Rio de Janeiro, considerando que é dever da administração desenvolver a sua politica economica de reducção de impostos, e attendendo que, entre os novos productos industriaes de exportação fluminense, o *Dermafthol*, preparado carrapaticida e preventivo da febre aphtosa, já é objecto de commercio crescente para os demais Estados criadores do paiz, e tendo verificado que a tributação que lhe pesa é exagerada, decretou hontem a sua reducção de 95 réis para 15 réis por kilogramma."

MOVIMENTO OPERARIO

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, esta collectividade, afim de tratar de interesses sociaes da maxima importancia para a classe.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

O exame de hoje

Hoje, ás 5 horas, serão chamados a exame de "Arte de dizer" os alumnos do 1º anno desta escola.

Chegam novas noticias do "Caravellas"

O consul do Brasil em Buenos Aires, telegraphou, hontem, ao ministro da Marinha, ter sabido por intermedio do agente do Lloyd Hollandez naquella cidade, que o vapor hollandez "Groeland" ali chegado encontrára no dia 13 do corrente, o patacho "Caravellas" que viaja para o Estado do Pará a 18º 46" de latitude Sul e 36º 7, de longitude W Greenwich e pelos signaes trocados de bordo daquelle patacho, corria bem tudo a bordo.

Verifica-se assim, que naquella occasião o "Caravellas" já havia passado os Abrolhos, navegando então á altura dos arrecifes de Itacolomy na distancia de 180 milhas da costa.

Itacolomy fica entre Cramicuram e Joassema ao sul do porto de S. Salvador da Bahia e ao norte dos Abrolhos.

PROEZAS DE CUPIDO

Porque amavam a mesma creatura amassaram-se a páo

Lavradores, ambos portuguezes, Antonio Rodrigues e Francisco Ferreira, moram juntos, na mesma casinha, no logar denominado Sapé, em Irajá, á rua Joaquim de Sá.

O ponto de vista nas coisas da vida era tão egual para os dois que amaram a mesma mulher, sem saber que eram socios.

Hontem a marosca foi descoberta, enraivaram-se, metteram-se em tremendo duello a páo, num formidavel jogo.

Quem mais apanhou foi o Ferreira, mas, o outro ficou tambem bastante estragado.

A policia do 23º districto compareceu, mandou os dois patricios a curativos na Assistencia, sendo o Ferreira mandado para a Santa Casa e o Rodrigues recolhido ao xadrez.

A questão do monopolio do fumo

Communica-nos a Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, ter enviado á Liga do Commercio e Associação Commercial officios capeando a copia da representação que lhe foi dirigida acompanhada das assignaturas em numero de oitenta.

Declara a directoria da Sociedade de Commercio e Industria de Fumos que as questões do monopolio que se quer estabelecer e da diminuição de taxas poderiam ser tratadas isoladamente, "frisando-se os pontos essenciaes das taxas e especialmente a taxa de 3$200 por kilo de fumo, que convertidos em lei, crearão um "trust" em beneficio de meia duzia de casas, sem que dahi a nação possa auferir maiores vantagens."

THEATROS & CINEMAS

FLORES A' SCENA

Quando qualquer espectador entende de agradar a um artista, toma, em primeiro logar uma iniciativa, manda atirar flores á scena. Não teriamos que oppôr embargos a taes manifestações, se ellas não fossem em parte prejudiciaes. Dentre os muitos inconvenientes, avulta o do risco que correm os artistas, obrigados ás dansas que todas as peças têm com fartura, a escorregar, podendo dar quédas desastradas. Ainda segunda-feira ultima, no S. José, assistimos um facto desta natureza. Um espectador das galerias atirou á *gigolette*, do quadro *Za-la-mort*, uma porção de flores soltas. Prevendo, intelligentemente, os resultados funestos que poderiam advir depois, no quadro seguinte, a sra. Cecilia Porto, durante toda a sua permanencia em scena, deu-se ao afanoso trabalho de limpar o assoalho do palco, findo o qual, visivelmente fatigada, prometteu á platéa ir empregar-se para varrer o chão, isto como um desabafo da enorme trabalheira que lhe deu a limpeza.

Este é um uso velho em theatro.

Facilmente, porém, podem ser evitados os inconvenientes resultantes dessas manifestações. Basta que o espectador tenha a boa idéa de reunir as flores em ramilhetes; sem grande trabalho, o artista os apanha, a scena fica perfeitamente desimpedida, havendo ainda a vantagem de evitar canseira para outros artistas, como succedeu á sra. Cecilia, cuidadosa dos incidentes a que ficavam expostos os seus collegas.

A idéa ahi fica. No caso de não ser ella adoptada pelos espectadores, melhor será que a policia intervenha, no sentido de acabar com esse uso velho que, mimoseando, aborrece.

* * *

PRIMEIRAS

Em 11ª récita de assignatura será hoje levada á scena do theatro Republica, pela companhia Caramba, a opereta "Amor de Zingaro", tão apreciada da platéa carioca.

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Festival da actriz Medina de Souza. A's 8 3|4.

MUNICIPAL — "Soirée" Després-Poe-Verneuil. A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — Estréa da illusionista Evita Evireb. A's 8 3|4.

REPUBLICA — "A viuva alegre" (opereta). A's 8 3|4.

S. JOSE' — "Dá cá o pé" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "Tigre real" (drama); "Corsaria" (drama).

AVENIDA — "A covardia" (drama).

CINE PALAIS — "Amazona macabra" (drama).

IDEAL — "Aventuras de Elaine" (drama); "Ambição" (drama).

IRIS — "A herança fatal" (drama); "Maciste" (drama).

ODEON — "Vampiros" (drama).

PARIS — "Mistiguet detective" (drama); "O segredo do pavilhão" (drama).

PATHE' — "Aventuras de Elaine" (drama); "O livro do peccado" (comedia).

RECLAMOS

Theatros

Realiza-se hoje, no Municipal, a segunda soirée artistica da série organizada por mme. Suzanne Després, Lugné-Poe e mlle. Verneuil. E' o seguinte o programma de hoje: *Lembranças sobre os Carpathos e Balkans em março e abril de 1916*, (M. Lugné-Poe); *Les deux pigeons* (mlle. A. Verneuil); uma poesia de Rostand, (mlle. Suzanne Després); *A' proposito de uma soirée no Palais de Grenoville*, (Lugné-Poe e mlle. Verneuil).

A segunda parte do programma que, egualmente, tem muitos attractivos, será interpretada pelos mesmos personagens.

* * *

Continúa em franco successo, no theatro S. José, a revista burleta *Dá cá o pé*, original de Candido Castro. O quadro *Za-la-mort*, em que tomam parte os artistas Asdrubal de Miranda, Pedro Dias, João Mattos e Vicente Celestino, tem conquistado exito notavel, sendo applaudido todas as noites, com grande enthusiasmo da assistencia.

* * *

Cinemas

Vem fazendo o mais retumbante successo em nosso meio cinematographico, ha alguns mezes, o maravilhoso film de aventuras — "Vampiros", do qual foram aqui exhibidos alguns capitulos. Pois é desse empolgante drama de aventuras que o Odeon apresenta hoje um novo episodio, em nada inferior aos anteriores, antes de lances mais sensacionaes. O capitulo cuja projecção começa hoje, na sala da Companhia Cinematographica Brasileira, denomina-se "O homem dos venenos" e tem como protagonista a fascinante e seductora actriz Musidora, que o nosso publico já applaudiu em seus successos.

O Pathé, o luxuoso salão da avenida Rio Branco, inclue hoje em seu cartaz, afóra o 3º episodio das Aventuras de Elaine, um film de grande valor, a comedia O livro do peccado, da Fox Film, reproduzindo scenas dessa vida em sua mais impagavel feição.

Os frequentadores dos elegantes salões do Cine Palais terão hoje o prazer de assistir á projecção de uma película das mais deslumbrantes. Exhibir-se-á ali, em "premiere", um film em que se revela uma creação artistica a distincta artista italiana, uma figura de encantadora belleza, apparecendo numa obra de grande valor: "Amazona macabra" é um drama de soberba concepção cinematographica e uma peça cheia de episodios empolgantes.

os mais estonteadores, que se succedem numa série ininterrupta de perigosas aventuras. E' um trabalho de emocionar fundamente o espectador.

A D'Luxo Film, a notavel fabrica cinematographica que adquiriu fóros de inexcedivel creadora de obras d'arte, faz hoje as honras do programma que estréa o conceituado Avenida. "Covardia" é um drama suggestivo, em cinco actos magistraes, urdidos proficientemente. Nelles se desenrolam scenas de um vigor e de um colorido extraordinarios, admiravelmente jogadas por artistas de indiscutivel merecimento. Annunciado esse film, estaria constituido um brilhante e majestoso programma.

O popular cinema Ideal, cujos programmas são sempre primorosos, deleitará hoje os seus "habitués" com os mais assombrosos films. Além do segundo episodio da electrisante peça — "Aventuras de Elaine", episodio que se denomina — "A deusa do Far-West" ou "A imagem branca", peça que tão excepcional exito tem causado entre nós, o cinema da rua da Carioca fará mais a projecção, na sua téla, do monumental film — "Ambição", de acção violentissima, em cinco surprehendentes actos, desempenhados superiormente pela festejada actriz Bertha Kalich.

O reputado cinema Iris está alcançando, ha tres dias, um successo dos mais notaveis com a exhibição de um programma que é uma maravilha. E tão retumbante tem sido a sua acceitação, que a empresa Cruz Junior, solicitada por pedidos sem conta, se vê compellida a continuar ainda hoje a sua exhibição, apezar de ser dia de mudança de cartaz. Assim é que, no Iris, teremos hoje a repetição dos seguintes films: "A herança fatal", peça de lances estonteadores; e "O bandido generoso", sensacional comedia dramatica em cinco partes de intensissima acção.

Os "habitués" do querido cinema Paris estão hoje de parabens. E' que ali se faz a substituição do programma em exhibição, e de uma forma que a todos ha de agradar immensamente, tão extraordinarios são os films da "première" de hoje. O publico que leia a simples enumeração e corra a ir assistir a um espectaculo deveras inexcedivel. Eil-a: "Mistinguet detective", peça de monumental acção policial, interpretada por aquella apreciada artista; "O segredo do pavilhão", drama da vida real, em cinco vigorosos actos e "Carlito e guarda-chuva", comica.

No conceituado cinema Americano, o preferido cinema do aristocratico bairro de Copacabana, exhibe-se hoje o mais deslumbrante programma, que muito deve agradar ao elegante publico que o frequenta. Esse programma está assim constituido: "Tigre real", film dramatico, em seis sumptuosos actos, tendo como interprete a notavel artista Pina Menichelli, e "Corsaria", film de episodios eminentemente sensacionaes, em 4 actos, pela reputada Maria Jacobine.

Circos

O popular circo Spinelli dará uma excellente funcção, dotada de todos os matadores para agradar em cheio.

Varias

O FESTIVAL DE MEDINA DE SOUZA

No theatro Carlos Gomes, realiza-se hoje o festival organizado pela querida artista Medina de Souza, valioso elemento da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa.

Em *première*, será representada a peça em 1 acto, *O Fado*, original de Bento Martins, premiada pelo "Salon", de Paris. Em seguida, a festejada artista fará uma conferencia sobre a — *Cruzada das mulheres portuguezas*, da qual nos dizem coisas brilhantes. Encerrará a esplendida festa de hoje a revista portugueza *O Amor*, que, durante muitos dias, o nosso publico teve occasião de admirar e applaudir, com muito enthusiasmo. No desempenho d'*O Amor* tomará parte tambem a actriz Berthe Baron, por uma deferencia á homenageada.

Nome feito e extraordinariamente considerado pela platéa carioca, Medina de Souza terá hoje occasião de sentir o quanto é estimada entre nós, pelas manifestações que vae receber, logo, á noite.

◆ Por não ter sido possivel retirar da Alfandega a tempo de ser montado, no Palace-Theatre, todo o material de miss Evita Enireb, a afamada illusionista e prestidigitadora, a sua annunciada estréa só se realiza amanhã. Conforme já foi annunciado, os espectaculos são completos, a preços populares e durante os mesmos tocará uma orchestra de dez professores.

Os seus trabalhos de magia, illusionismo, prestidigitação, magnetismo, somnambulismo, levitação, transmissão de pensamento, são apresentados com grande luxo e apparato.

◆ E' amanhã, que, no theatro Recreio, sóbe á scena, em *première*, a opereta *A duqueza do bal Tabarin*, que vem despertando grande interesse. Além dos artistas da companhia Azevedo & Serra tomarão parte no desempenho da opereta Adriana de Noronha, Salles Ribeiro e outros.

O espectaculo de amanhã é em homenagem á Cremilda de Oliveira e começará ás 8 3|4.

◆ A actriz Berthe Baron, dedicou o seu festival, que terá logar no dia 26, em *matinée*, no theatro Carlos Gomes, á Cruz Vermelha Portugueza e Franceza.

◆ Realiza-se no sabbado a reabertura do theatro Phenix, a elegante casa de diversões da rua Barão de S. Gonçalo. Estréa ali a companhia Adelina Abranches, companhia querida do publico e que está sendo esperada com ancieda. A peça de apresentação é *O Lyrio*, de grande successo, original de Pierre Wolf, o consagrado autor de *Le Ruisseau*, ha pouco levada no Municipal, pela companhia Huguenet. Com a peça de estréa a companhia apresenta o novo galã, o actor Mario Duarte, que, pela primeira vez, vem ao Brasil. Os espectaculos do Phenix serão inteiros, começando ás 8 1|4 horas da noite. Na peça de estréa tomarão parte todos os artistas que constituem o actual elenco da *troupe*.

◆ Telegramma da Agencia Americana: "*Curityba*, 22. — Continúa obtendo successo a companhia lyrica Rotoli-Billoro, que aqui trabalha, tendo inaugurado o theatro Guayra.

Os seus espectaculos têm sido muito concorridos, a elles comparecendo o dr. Affonso Camargo, presidente do Estado."

◆ Margarida Velloso e Placido Ferreira, duas figuras estimadas da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, realizam amanhã, no Carlos Gomes, um grande festival, que promette ser brilhante. E' o seguinte o programma desse festival: 1ª parte: *O Diabo a quatro*, como foi representada na primitiva, com o quadro *O casamento do collutado*. 2ª parte: grande acto de variedades, em que tomam parte Berthe Baron, Medina de Souza, Tina Coelho, Henrique Alves, João Silva e Luiz Bravo. A festa, que é dedicada á Caixa Particular dos Inferiores do Corpo de Bombeiros, será abrilhantada pela banda dessa corporação, que executará a protophonia do *Guarany*. Será tambem recitada uma bellissima poesia, *O Bombeiro*, escripta pelo poeta Bastos Tigre, expressamente par esse festival.

NA SOROCABANA

Um choque de trens

S. Paulo, 22 — (A. A.) — No kilometro 16, da Sorocabana, proximo a Osasco, deu-se hoje, cerca das 10 horas, um encontro de trens. A carga que os mesmos conduziam ficou bastante avariada, não havendo entretanto, victimas a lamentar. No local do accidente, os passageiros fizeram baldeação, por ter ficado a linha impedida. A direcção da Estrada de Ferro Sorocabana, providenciou para que fosse desimpedido o local do desastre, correndo este serviço sob as ordens do engenheiro dr. Gaspar Ricardo Junior.

ESMOLAS

Das senhoritas Maria do Rosario, Maria da Gloria e Nora e Manoel Malheiros recebemos a quantia de cinco mil réis para a viuva Angelo Pecoraro.

RASPOU APENAS UM SUSTO

O sr. Pandiá deu provimento ao recurso

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo inspector fiscal dos impostos de consumo, Horacio da Costa Ferreira, do acto da Delegacia Fiscal de Pernambuco, que intimou a recolher aos cofres publicos a quantia de 8:681$500 que a maior lhe foi paga com abono de uma revista, e reformando a decisão recorrida, o ministro mandou abonar ao recorrente a totalidade das multas impostas a Arnoul & C. e a Moreira & C., por sonegação de impostos, em face do que dispõe o art. 23, da lei n. 20.231, em cuja regimen foram impostas as consultas de que se trata.

Calmamente levaram o que puderam

Os ladrões, que têm campo de operação na Villa Proletaria, visitaram hontem a casa n. 20 da Avenida Primeiro de Maio, residencia de João Lourenço Goulart, isso pela madrugada.

Quando o dono da casa accordou, teve a grande decepção de verificar que estava sem roupa e sem joias, dentre as quaes uma medalha com brilhantes, e um relogio de ouro com corrente do mesmo metal.

A policia do 23º districto, á qual foi expandir a sua magua o roubado, prometteu empregar todos os esforços, afim de encontrar os objectos.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O sr. Antonio Jorge da Silva, antigo funccionario dos Correios;

— a sra. d. Mocinha Jacome, esposa do sr. Gonçalo Jacome, 2º official dos Correios;

— a sra. d. Orminda Parente da Costa, esposa do sr. Alberto Parente da Costa, funccionario dos Telegraphos;

— o sr. Alfredo Clemente de Oliveira, socio da firma Oliveira, Wieweger & C.;

— a senhorita Sophia Araujo;

— o menino Leopoldo de Sá, filho do sr. Antonio de Sá Junior, gerente da casa bancaria Borges & Irmão;

— o dr. Servulo de Lima Filho, inspector sanitario nesta capital;

— a sra. d. Olga Assumpção, esposa do coronel Raphael Ferreira de Assumpção;

— o sr. João Rodrigues Corol;

— o sr. Francisco Goulart, negociante desta capital e sogro do sr. Gervasio Fernandes, funccionario da Central do Brasil;

— a senhorita Deolinda Gomes Mosqueiro, filha do sr. Joaquim Maria Mosqueiro;

— o dr. Pinto Portella, conceituado cirurgião do Hospital de S. Zacharias, onde tem prestado inestimaveis serviços;

— a senhorita Cinira de Araujo, filha do negociante Antonio Pereira de Araujo;

— Fez annos hontem a graciosa senhorita Julia Milosé de Sampaio Vianna, filha do sr. Raul de Sampaio Vianna e neta do fallecido barão de Sampaio Vianna.

A anniversariante teve occasião de receber muitas felicitações e tambem de receber muitos mimos.

— Passa hoje a data de seu terceiro anniversario o interessante menino Samuel, filho do sr. João do Rego Barros, dedicado secretario da empresa José Loureiro e popular comediographo.

— Fez annos hontem o sr. Manoel Brandão, conhecido negociante desta capital, que foi muito cumprimentado pelos amigos.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Carlinda Monteiro de Barros com o dr. Manoel Castello Branco.

BAPTISADOS

Foi hontem levada á pia baptismal a interessante menina, filha do sr. Arnaldo Pinheiro da Silva e d. Elvira Pasarelli Pinheiro da Silva, que recebeu o nome de Wanda.

Serviram de paranymphos o sr. F. Eugenio Motta Nabuco, do commercio desta praça e a senhorita Celnia Malheiros.

FESTAS

Festejou hontem mais um anniversario de casamento o sr. M. Pereira de Souza, conceituado negociante de nossa praça, tendo recebido por esse motivo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

ASSOCIAÇÕES

Foi eleita a 12 do corrente, em assembléa geral, a directoria da União Espirita Riopedrense que deve dirigir os destinos desta sociedade durante um anno, e ficou assim composta: Presidente, José Luiz do Espirito Santo; 1º secretario, Edmundo José de Mello; 2º secretario, Coriolano M. de Abreu; thesoureiro, João Pereira Dias.

CONFERENCIAS

O 1º tenente dr. Felisberto de Carvalho, fará hoje ás 8 1|2 da noite no Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, uma conferencia sobre o thema "As patrias são mais os mares e menos os continentes."

VIAJANTES

A bordo do "Itapema", parte hoje para S. Paulo devendo regressar na proxima segunda-feira, pela manhã, o sr. Candido Lobo Junior, nosso querido companheiro de trabalho e estimado cirurgião dentista.

MISSAS

Com grande assistencia realizaram-se hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula officios funebres, de setimo dia por alma do saudoso almirante Pedro Velloso Rebello.

Reza-se amanhã, sexta-feira, no altar-mór da matriz de S. José a missa de setimo dia por alma de d. Leocadia de Andrade, mãe do sr. Arinos Pimentel e sogra do sr. Luiz Antonio da Cunha Junior, sub-official do Registro de Titulos e Documentos.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, sepultou-se hontem, a veneranda senhora Aletta de Souza Lobo, viuva do saudoso almirante José Porphirio de Souza Lobo.

O enterro foi realizado á tarde com grande acompanhamento.

UM MAO FILHO

E AGGREDIU O PROPRIO PAE

Que qualificativo merece um filho que aggride o proprio pae, alquebrado pelo vigor dos annos e lutando com a sorte adversa? Esta pergunta acóde a toda gente deante do caso apavorante desenrolado na casa n. 167, da rua Malvino Reis.

Ali residem o septuagenario Bazilio Velloso e o seu filho José, de 19 annos, rapaz sem occupação e que absolutamente nunca quiz procurar trabalho. O pae queria encaminhal-o e todas as manhãs, ia acordar o rapaz, aconselhando-o a que fosse procurar emprego. Hontem José acordou indignado e aggrediu o pae, ferindo-o, na cabeça, com um caldeirão. Aos gritos do infeliz accudiram visinhos, que prenderam o miseravel, entregando-o a policia do 9º que o está processando. Bazilio Velloso recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na residencia.

A COLLECTORIA FEDERAL DE NATIVIDADE

Foi nomeado hontem o escrivão

Foi nomeado hontem, o sr. Jeronymo do Prado, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes de Natividade, Estado de S. Paulo.

VICTIMA DE UM DESASTRE

Morreu o fiscal da Jardim Botanico

O fiscal da Jardim Botanico, Francisco Gonçalves Bastos, victima de um desastre de que noticiámos hontem, veiu a fallecer na Santa Casa. O seu cadaver foi removido para o Necroterio de onde, á tarde, saiu o enterro. O infeliz era de nacionalidade portugueza, solteiro, tinha 42 annos de edade e residia á rua Laurindo Rabello n. 90.

O seu obito foi communicado a policia.

OS EXAMES NAS ESCOLAS SUPERIORES

FACULDADE DE MEDICINA — Relação para os exames de hoje, 23 do corrente:

1º anno medico — A's 10 1|2 horas — Roberto Ferraz de Abreu, José Cardamone, Carlos Odilon de Faria Martins, José da Cunha Tagarro Lima, Humberto Cabral, Hugo Leal Dias, Carlos Luiz Malferrari.

Turma supplementar — Floriano Pinheiro Baptista, José Reis Dias, Luciano Pestro, Murillo Pires, Gentil Telles C. dos Reis e Jorge Barreto.

2º anno — Histologia — A's 10 horas — Numa A. Corrêa de S. Carvalho, João M. de Araujo Junior, Ostairio Bazin de Mello, Americo M. de Castro Junior, Francisco Capobianco, Eustaquio L. Bittencourt Sampaio, Jayme de Mendonça Castro, Oswaldo Brandino Corrêa, Aristides Cunha, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Brasilio de Vasconcellos Lima, Jorge de Souza Aguiar, Albert Ision Pontes, Clovis Fontenelle Guimarães.

Turma supplementar — Altino Costa, João Moreira de Andrade, Bernardo Antonio Filho, Alberico Custodio Ferreira, Agrippa U. de Vasconcellos, José de Moraes Silva, Guilherme Gonçalves Vianna, José M. Carneiro Leão Junior, Manoel Tavares Neves Filho, Jesuino A. Périssé, Waldemar Costa e Silva, Getulio Pinheiro, Francisco de M. Modesto Guimarães, João Soares de Sampaio.

3º anno — Anatomia descriptiva — 2ª parte — A's 9 horas — Maria Alcantara de Vilhena, Ismar Tavares Mutel, José Geraldo Vieira, Alberto de Luca, Oswaldo Goulart Monteiro, João Prado, Henrique Muniz do, Guilherme Jorge dos Santos, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Heitor de Oliveira Cunha, Lahire Carino Pinheiro, Joel Antonio Sotto Maior Lagos, Oswaldo de Freitas Assumpção, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Djogenes Lincoln Pereira da Silva, José dos Santos Dias, Alvim Teixeira de Aguiar, Pedro Luz, Mario Corrêa de Lima, Sylvio Raphael Balceiro, Arthur Paulo de Souza Martins, Olyntho de Castro, Antonio Gonçalves Lima e Jacintho Alvares da Silva Campos.

Turma supplementar — Gilberto da Silva Freire, Jayme Waldemar Cardoso, Antonio de Area Leão, João Alcindo de Jesus Henriques, Alvaro Leite Oiticica, Benevenuto Pereira Soares, Mario de Faria Bandeira, Ignacio Mariano Lanna, Astrogildo Osorio, Fernando Carrazedo, Olney Junqueira Passos, Antonio Rodrigues Seabra, João Penido Monteiro, José Leal Burlamaqui, Abelardo Calmon de Oliveira, Limirio Ribeiro Quinta Filho, Emmanuel Nery, Dermeval Monteiro de Carvalho, Nelson Monteiro de Carvalho e Sinval Augusto Lins.

4º anno medico — Anatomia pathologica, pathologia geral e pharmacologia e arte de formular — A's 10 horas — Rival de Varandas de Azevedo, Lafayette Périssé Sodré, Ary de Lima, Nelson Velloso Borges, José Ribeiro Nogueira, José Epaminondas de Figueiredo, Newton Vieira Ramos, Onofre Infante Vieira, Arthur Luiz Luiz Augusto de Alcantara, Leonidas Detzl Filho.

Turma supplementar — João Octavio Lobo, Antonio Pereira Nunes, Julio Vieira Diogo, Polymnia Dutra, José Rodrigues de Miranda, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Adjalma Martins Carneiro, Antenor Marmo, Leopoldo da Rosa Torreão e Hilario Curjão.

5º anno medico — Anatomia e operações e therapeutica — A's 11 horas — João Estanisláo Peixoto do Amarante, Plinio Caiado de Castro, Candido Brum Gaffree, Beatriz do Amaral, João Moreira Pinto, Theophilo Moreira Pinto, Joaquim Pereira da Motta, Luiz de Azevedo Sodré.

Turma supplementar — João de Souza Campos Junior, Paulo Cesar de Andrade, Irineu Malagueta de Pontes, José Julio Velho da Silva, Alberto Veneza Moore, Antonio Americano Brasil, Olympio de Oliveira Chaves e Genesio Pacheco.

5º anno medico — Clinica cirurgica — A's 10 horas — No Pavilhão Miguel Couto do Hospital de Misericordia — José Pedro de Carvalho Lima, José Savarese, Alaor Barbosa Nogueira, João Theodoro Lima, Decio Parreiras, João Baptista Lisboa Junior, Francisco Borges Vieira, Roberval Cordeiro de Faria.

Turma supplementar — Agenor Menescal Campos, Sebastião Raphael Sebas, Sergio Augusto Banhos, Antonio Gavião Gonzaga, Joaquim Guilherme Moreira Porto, Jayme de Azevedo Villas Boas, Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva e Annibal Bittencourt.

6º anno medico — Hygiene e medicina legal — A's 11 horas — Celso Ferreira Nunes, Roberto Pereira dos Santos, Henrique Moss de Almeida, Ernesto Pentagna, Zillah de Moraes Martins, Etulain Antran, Mario Augusto de Figueiredo, Adhemar Adherbal da Costa, João Pires de Souza Filho, Antonio Parão Martins.

Turma supplementar — Aristoteles Luiz Dias, Lourenço Ottoni Porto, Ednar Silveira, Plinio Maciel Monteiro, Oscar dos Santos Pimentel, Carolino Ribeiro Moura, Manoel Esteves Ottoni, Gilberto Goulart, Theobaldo Tollendal e Ernesto Crissiuma Paranhos.

6º anno medico — Clinica medica — A's 10 horas — Waldemar Leite, Paulo Fortes de Oliveira, Oscar Augusto Vonzella, Albino Sartori, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, José Piedade da Silva Pontes, Armando Fernandes Lima, Francisco T. da Silva Rocha, Miguel Curvello Junior, Maximiano Ferraz de Souza.

Turma supplementar — Antonio Freitas Carvalho, Waldemar Peckolt, Gabriel Pinheiro Figueiredo, Francisco Perrone, Manoel Nogueira Serra, José de Azevedo Macedo, Mario de Castro Magalhães, Sylvio de Sá Freire, Julio Cesar de Mattos e Henrique Moerbeck Drago.

6º anno medico — Clinica obstetrica — A's 10 horas — Armando José de Carvalho, Alipio Gonçalves Santos, José Osorio Nogueira da Silva, Samuel Teixeira Siqueira Magalhães, Aufrisio Freire Ribeiro, Oswaldo Moura Nobre, João Jorge Paulo Proença, Eleysun Cardoso, Raul Vieira de Carvalho e Fabio Martins Palhano.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria os srs. Altivo Rodrigues Sarmento e Ermani Werneck dos Passos.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Serão chamados hoje, ás 11 horas, a prova escripta da 2ª cadeira do 5º anno, os alumnos ns. 81 a 123.

A' 1 hora da tarde — 3ª cadeira (medicina), ns. 1 a 40.

A's 3 horas da tarde — Mesma cadeira — Ns. 41 a 80.

4º anno — Prova escripta da 3ª cadeira (direito civil, 3ª parte — 1ª turma, á 1 hora) — Os alumnos inscriptos de ns. 1 a 50.

2ª turma — A's 3 horas — De ns. 51 a 103.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES — Realizam-se hoje os seguintes exames — Geometria descriptiva (2ª série do curso geral) — A's 11 horas — Prova pratica — Desenho geometrico (1ª série do curso geral) — Prova pratica oral, ás 2 horas da tarde.

São convidados a comparecer todos os candidatos inscriptos.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES — Começam hoje, 23, ás 4 da tarde, as provas oraes do 5º anno. O acto realiza-se na sala Visconde de Ouro Preto. São chamados os srs.: Adherbal Salvador Cattete, Alberto Beaumont de Abreu, Alberto José de Araujo Cunha, Alexandre de Barros Rego, Alfredo Brito, Almerindo Affonso Ferreira, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Americo Rebello Guedes, Americo Vivieiros Costa Lima e Anisio Vieira de Almeida Ramos.

Turma supplementar: Antenor Dantas Fialho, Antonio Antonelli de Castro Bezerra, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães e Antonio Vilhena de Seabra.

Os alumnos que faltaram á prova escripta da cadeira de pratica do processo civil e commercial, serão chamados á mesma hora.

As inscripções terminam no dia 25, ás 6 horas da tarde.

As provas escriptas dos 1º e 3º annos começarão no dia 1º de dezembro, e as do 4º anno, no dia 4 de dezembro.

ESCOLA POLYTECHNICA — Hoje, 23, ás 11 horas da manhã, continuarão as provas graphicas de desenhos de aguadas, topographico, cartographico e de estradas.

EM S. GONÇALO

A inauguração de uma fabrica de ceramica

O presidente do Estado do Rio marcou o dia de domingo proximo, ás 9 horas da manhã, para assistir á inauguração de uma fabrica aperfeiçoada de ceramica, que vae começar a trabalhar em S. Gonçalo, com machinismos e processos modernos, de que tem privilegio.

A alludida fabrica requereu tambem os favores da lei fluminense.

COMMERCIO

Rio, 23 de novembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia de Acidos.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de 80.000 dormentes de madeira de lei, e no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, ás mesmas horas, para o fornecimento de drogas e medicamentos nacionaes.

Hoje, á 1 1|2 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de L. Soares Filgueiras.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Estrada de Ferro Cabo Frio, dia 25, ás 3 horas.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, dia 25, ás 4 horas.

Moinho de Santa Cruz, dia 27, ás 2 horas.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, dia 28 ás 2 horas.

Companhia Industrial Santo Ignacio, dia 29, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Escola Militar, para o fornecimento de fardamento e calçados, dia 24, á 1 hora.

Directoria Geral dos Correios, para o serviço de conducção de malas e de collecta da correspondencia nesta capital, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 250 toneladas de mil kilos, de creosoto para injecção de dormentes, dia 29, ao meio-dia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, dia 30, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de toras falquejadas de madeira de lei, dia 30, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, dia 30, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Estola Giuseppe, dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Oliveira e Filho, dia 12, ás 2 horas.

Fallencia de O. de Souza & C., dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Guilherme Carreira, dia 28, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos sacando a 11 15|16 e 11 31|32 d. e comprando as letras de cobertura a 12 1|16 d.

Logo depois de iniciados os trabalhos o mercado tornou-se ainda mais firme, obtendo-se cambiaes a 11 31|32 e 12 d. e collocado para o papel particular a 12 1|16 e 12 3|32 d.

No correr do dia o mercado enfraqueceu, sendo feitos os saques a 11 31|32 d. e a compra das letras de cobertura a 12 1|16 d.

O mercado fechou fraco, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 15|16 e 11 31|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a 12 1|32 d.

Os negocios do dia foram regulares.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 dias:		
Londres	11 7/8 a 11 15/16	
Hamburgo	$243 a	$260
Paris	$720 a	$731
A' vista:		
Londres	11 3/4 a 11 27/32	
Paris	$737 a	$747
Hamburgo	$250 a	$265
Italia	$643 a	$700
Portugal	2$742 a	2$805
Nova York	4$200 a	4$246
Montevidéo	4$200 a	4$080
Hespanha	$885 a	$910
Buenos Aires	1$890 a	1$910
Suissa	$835 a	$844
Vales de café	$735 a	$741
Libras ouro	—	2$379

LIBRAS

Vendedores a 21$100 e compradores a 21$000, com negocios realizados a 21$100.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram negociadas ao rebate de 3 1|2 e 4 por cento, ficando sem vendedores conhecidos e com compradores, conforme a data da emissão, nos extremos de 4 a 6 por cento.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 20, de tarde.		353.363
Entradas em 21:		
E. F. Central	34.380	
E. F. Leopoldina	348.840	6.387
Total		359.750
Embarques em 21:		
Europa	4.250	4.250
Existencia em 21, de tarde.		355.500

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem, 1.225.084 saccas, e embarcaram, em egual periodo, 1.047.471 ditas.

Ainda hontem, este mercado abriu sustentado, com regular procura e regular quantidade de café exposto á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 4.037 saccas, aos preços de 9$100 e 9$300, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 2.000 saccas, nas bases da abertura, fechando o mercado em posição sustentada.

A Bolsa de New York abriu com 3 a 4 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 37.300 saccas.

Não houve entradas.

6	9$700 e 9$800
7	9$100 e 9$300
8	8$100 e 8$200
9	8$830 e 8$900

SANTOS

Em 21:

Entradas	40.122 saccas.
Desde 1º	847.767 saccas.
Média	40.367 saccas.
Saidas	4.981 saccas.
Existencia	2.117.056 saccas.
Preço por 10 kilos	5$650.
Posição do mercado	estavel.

Lege Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$700
4	10$400
5	10$100
6	9$800
7	9$500
8	9$200
9	8$900

ASSUCAR

Entradas em 21: 8.868 saccos.

Desde 1º: 117.282 ditos.

Saidas em 21: 1.180 saccos.

Desde 1º: 81.120 ditos.

Existencia em 22, de tarde: 204.858 saccos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$380 a $600
Crystal amarello	$400 a $520
Mascavo	$380 a $500
Branco, 2º sorte	$380 a $490
Mascavo	$170 a $500

ALGODÃO

Entradas em 21: 475 fardos.

Desde 1º: 14.196 ditos.

Saidas em 21: 831 fardos.

Desde 1º: 7.357 ditos.

Existencia em 22, de tarde: 9.667 fardos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Sertões	30$000 a 31$000
Primeiras sortes	28$000 a 29$000

BOLSA

Ainda hontem a Bolsa funccionou animada, porém, sem desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices geraes, ficaram fracas; as do C. do Thesouro, as de C. de E. de Ferro, as do S. da Baixada, as Mineiras, as Municipaes e as acções das Minas S. Jeronymo, sustentadas; as das Docas da Bahia, as das Loterias, as do Banco do Brasil e as da Rede Mineira, mantidas, e as apolices Populares, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 200$, 2 a.	760$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 1	820$000
5, 5 a.	
Ditas idem, 1, 2, 5, 7, 8	822$000
17 a.	
Ditas idem, 1, 4, 8 a.	823$000
O. do Porto, 10 a.	945$000
C. de E. de Ferro, 2, 10,	
15 a.	815$000
Ditas idem, 1, 3, 5, 7, 13 a	816$000
S. da Baixada, 5, 5 a.	800$000
C. do Thesouro, 1, 10 a.	808$000
Ditas idem, 1, 2, 6, 12, 16, 17, 20, 20, 53 a.	810$000
Municipaes de 1906, port., 3, 55, 20, 60 a.	194$000
Ditas de 1914, port., 3, 45, 50 a.	184$000
Bancos:	
Commercio, 16 a.	172$000
Brasil, 5, 5, 10, 40 a.	205$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100 a.	24$000
Minas S. Jeronymo, 100, 1.100 a.	27$500
Transporte e Carruagens, 200 a.	50$000
"A Noite", 25 a.	190$000
Debentures:	
Tecidos Carioca, 20 a.	103$000
Calçado Cleveland, 50, 75 a	202$000
VENDAS POR ALVARA'	
Apolices Municipaes de 1906, port., 160 a.	191$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Geraes de 1:000$	822$000	820$000
O. do Porto	950$000	945$000
C. de E. de Ferro	818$000	815$000
C. do Thesouro	810$000	809$000
S. da Baixada	808$000	800$000
Provisorias	—	816$000
Indicios	—	—
E. do Rio (4 %)	845$000	835$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	426$000
Dito de M. Geraes	810$000	805$000
Ditas do E. Santo	—	695$000
Municip. de 1906	197$000	194$000
Ditas nom.	—	193$000
Ditas de 1914, port.	322$000	310$000
Ditas, nom.	320$000	—
Dito de 1901	189$000	186$000
Ditas de 1914, port.	185$000	184$000
Ditas de Banc.	1:030$000	—
Ditas de Bello Horizonte	151$000	150$000
Bancos:		
Commercial	180$000	—
Brasil	206$000	205$000
Lavoura	—	140$000
Commercio	175$000	170$000
Nacional	180$000	175$000
Mercantil	210$000	205$000
C. de Seguros:		
Brasil	325$000	320$000
Minerva	405$000	—
Garantia	—	320$000
Integridade	—	35$000
Varegistas	240$000	225$000
Confiança	—	78$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	28$000	27$500
Noroeste	—	20$000
Goyaz	—	—
Rêde Mineira	—	32$000
Norte do Brasil	148$000	145$000
J. Botanico	—	175$000
C. de Tecidos:		
Cos. Industrial	170$000	143$000
P. Industrial	172$000	—
S. Felix	60$000	48$000
Alliança	180$000	162$000
Corcovado	—	140$000
Petropolitana	170$000	150$000
Carioca	177$000	—
America Fabril	—	302$000
Magéense	435$000	25$000
Cometa	—	120$000
Tijuca	180$000	100$000
Ind. de Valença	400$000	340$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	24$500	23$500
D. de Santos, nom.	480$000	460$000
Ditas ao port.	470$000	—
Loterias	13$000	12$250
T. e Carruagens	62$000	58$000
Centros Pastoris	20$500	—
Melh. do Maranhão	—	40$000
T. e Colonização	7$500	7$000
Melh. no Brasil	—	60$000
Lavd. Confiança	220$000	200$000
Cervej. Brahma	—	140$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	206$000
America Fabril	205$000	197$000
Brasil Industrial	101$000	—
Tecidos Carioca	192$000	185$000
Mere. Municipal	202$000	200$000
Progr. Industrial	108$000	102$000
Antarctica Paulista	—	197$000
Tecidos Alliança	200$000	105$000
R. U. S. Paulo	86$000	68$000
Tecidos Magéense	130$000	126$000
Bom Pastor	—	195$000
Ind. Mineira	—	195$000
Conf. Industrial	200$000	—
Corcovado	—	195$000
Cervejaria Brahma	210$000	200$000
Tecidos Tijuca	—	190$000
Nav. Costeira	198$000	—
Tecidos Botafogo	—	70$000
Luz Stearica	—	180$000
M. Fluminense	175$000	—
U. de Sapopemba	200$000	—
J. Campista	173$000	155$000
S. Felix	190$000	—
Brasil Industrial	195$000	185$000

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Caes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 23 de novembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1	Vapor	Inglez	"Trevalgen"	Desc. de carvão.
2				Vago.
3—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do "Iowan".
4—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do "Mont Rose".
5				Vago.
6				Vago.
7				Desc. de gen. da tabella H.
8				Exp. de manganez.
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. de v. vapores
P. Sing.	Chatas	Nacionaes	Diversas	
9	Vapor	Nacional	"Nilo Peçanha"	Cabotagem.
P. 10	Vapor	Nacional	"Fidelense"	Cabotagem.
10				Vago.
P. 11			"Rembrandt"	Rec. v|g.
11	Vapor	Inglez	"Mantiqueira"	Desc. de trigo.
P. 13	Vapor	Nacional	"Augo"	Rec. couros.
15	Vapor	Francez		Vago.
16				Vago.
17			"P. de Udine"	
18—8	Vapor	Italiano	"Frisia"	Trans. de passag.
P. Mauá	Vapor	Hollandez		

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Byron"	23
Norfolk e escs., "Paraná"	23
Santos, "Jaguaribe"	23
Portos do norte, "Ceará"	23
Portos do sul, "Assú"	24
Nova York e escs., "S. Paulo"	24
Guthenburg e escs., "Oscar Fredrich"	25
Torre Vieza, "Tupary"	25
Bordéus e escs., "Liger"	27
Rio da Prata, "Demerara"	28
DEZEMBRO:	
Rio da Prata, "Amazon"	1
Portos do Sul, "Sirio"	3
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	3
Inglaterra e escs., "Oronsa"	4
Portos do norte, "Olinda"	4
Inglaterra e escs., "Desceda"	4
Inglaterra e escs., "Darro"	5
Vigo e escs., "P. de Satrustegui"	5

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Guahyba"	23
Recife e escs., "Javary"	23
Portos do sul, "Itapema"	23
Santos, "Tapajós"	23
Portos do norte, "Ceará"	23
Rio da Prata, "Byron"	23
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	24
Aracajú e escs., "Philadelphia"	24
Montevidéo e escs., "Aymoré"	24
Rio da Prata, "Oscar Fredrich"	25
Montevidéo e escs., "Taquary"	25
Pernambuco e escs., "Jaguaribe"	25
Recife e escs., "Itaituba"	25
Portos do sul, "Itaituba"	25
Amarração e escs., "Capivary"	26
Portos do Sul, "Assú"	26
Portos do sul, "Itaquera"	26
Iguape e escs., "Iguape"	27
Rio da Prata, "Liger"	28
Laguna e escs., "Myrinck"	28
Inglaterra e escs., "Demerara"	28
Pelotas e escs., "Itaituba"	28
Recife e escs., "Itapura"	28
Portos do Norte, "Ceará"	29
Aracajú e escs., "Itajacy"	29
Dezembro:	
Inglaterra e escs., "Amazon"	2
Santos, "S. Paulo"	2
Rio da Prata, "Zeelandia"	3
Amarração e escs., "Pyrineus"	3

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapema, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Javary, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, N. York, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até á 1 da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itanema, para Santos, Paraná, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Virgil, para Liverpool, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Aymoré, para Santos, mais portos do sul, e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje.

Byron, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 330 realisada em 22 novembro de 1916.

PREMIOS DE 16:000$ A 50$000

23680 vend. Capital	16:000$000
10989	3:000$000
43473	2:000$000
57914	1:000$000
388-0	1:000$000
35553	500$000
33198	500$000
28679	500$000
16819	500$000

PREMIOS DE 200$000

44686	3721	53361	35619	46138
16419	35101	4523	53853	11277
51813	53320	48255	6041	19051
6677	42087			

PREMIOS DE 100$000

1808	8207	46813	38133	30143
45164	36763	6970	23043	55055
34050	17319	38616	14826	5023
30173	41956	18171	31180	35357
59101	7188	5159	23172	24030
3077	45641	39475	24120	51975

APPROXIMAÇÕES

23679 e 23681	200$000
10988 e 10990	103$000
43472 e 43474	50$000

DEZENAS

23671 a 23680	60$000
10981 a 10990	40$000
43471 a 43480	30$000

CENTENAS

23601 a 23700	20$000
10901 a 11000	10$000
43401 a 43500	8$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 80.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Contreiras*.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

Fugindo ao repto, temendo a luta

Ao envés de apanhar na arena da imprensa a luva do desafio, que eu DE FRONTE ERGUIDA atirei-lhe á face, desassombrada e corajosamente, em nome de uma classe inteira, o sr. J. R. Staffa preferiu apanhar novamente a mascara da hypocrisia, através da qual continúa a dirar a seus famulos as perfidias e mentirosas menções que filtradas apparecem nas entrelinhas dos pomposos reclames da sua colossal empresa.

Não teve a coragem de terçar armas com o humilde rabiscador destas linhas, porque sentiu desde logo que o braço que o reptava com firmeza empunhava o gladio da verdade, que, brandido com vehemencia, iria destruir por completo todo o castello de mentiras e "chantages", onde sempre se aquartelára os forças do seu prestigio commercial.

Costumado sempre de vêr seu nome estampado em letras redondas na imprensa, o sr. J. R. Staffa não perde vasa para tal o conseguir, muito embora com estes gestos de vaidade, manejados pela sua pouca cultura, venha comprometter os interesses de terceiros e, quiçá, os seus proprios.

E' somente por vaidade tola se comprehende que o famoso *dictador* da cinematographia tenha proferido os conceitos absurdos sobre a lei, não menos absurda, votada e sanccionada pelo governo municipal desta cidade.

Já não era a primeira vez que o sr. J. R. Staffa vinha applaudir actos que prejudicavam sobremodo o commercio que explora, sendo preciso, portanto, que um protesto, menos platonico que os anteriormente feitos, fosse levantado contra este seu gesto de bajulamento aos autores da lei draconiana, ou, melhor, da sentença de morte votada á cinematographia no Brasil.

A liga de resistencia contra os seus golpes de audacia, formada pelos importadores de "films", foi recebida pelo sr. Staffa como uma pilheria de pouca importancia e de duração ephemera.

Quando, porém, viu que se tratava de um convenio firmado por homens de bem, e que não recuariam assim tão facilmente, o sr. Staffa resolveu correr a S. Paulo, onde contava alguns amigos e freguezes, afim de solicitar-lhes o seu apoio, pois que, dizia elle, estava sendo victima de um "trust", o terrivel polvo commercial, que em breve estenderia os seus tentaculos a todos os cinematographistas, esmagando-os no emmaranhado das malhas de absurdas imposições.

Levando esta noticia áquelles que desconheciam a origem da união dos importadores, era natural que elle tivesse conseguido o apoio de alguns cinematographistas daquelle grande Estado, apoio esse que lhe foi negado logo após por quasi todos quantos subscreveram o *celebre manifesto*, e isto logo que a verdade dos factos foi amplamente divulgada.

Sim, porque a idéa do "trust" armado contra os pequenos exhibidores só póde ser tomada como fantasia de um cerebro doentio.

Não houve pressão nem imposição de especie alguma contra os cinematographistas que fosse ferir ou prejudicar os seus interesses.

Apenas ás diversas companhias não convém que os seus "films" sejam exhibidos juntamente com os "films" da empresa Staffa, e por isso não alugam a sua producção a quem preferir a da Unica Empresa Cinematographica da America do Sul, mas isto sem imposições e sim livremente, pois não se póde comprehender o commercio a não ser num meio saturado de liberdade.

No commercio de "films" não deixou, portanto, nunca de haver a liberdade de escolha: o que ha é a differença palpavel de producção, ficando os exhibidores com o direito que lhes é assegurado de darem preferencia a esta ou áquella producção.

Mas uma vez o fogo de artificio que elle fez queimar não surtiu o effeito desejado, e o celebre manifesto publicado em S. Paulo, no jornal "A Capital", e transcripto na A NOITE desta cidade, ficou sem effeito, pois os que subscreveram aterrorizados pelo fantasma do "trust", assim que reflectiram, vieram formar nas fileiras contra o famoso dictador.

Hoje, o sr. Staffa vê-se repellido por todos os cinematographistas (com raras excepções), não tendo adeantado em absoluto as perfidas mentiras das suas reclames, nas quaes elle se diz victima dos seus concorrentes, sendo, entretanto, sabido que em todos os tempos foi elle o maior algoz da classe a que pertence.

Acho que não é feita a campanha contra elle levantada, esquecendo-se, entretanto, de que o mesmo processo elle já tem procurado pôr em pratica contra outros concorrentes e com intuitos menos elevados e nobres do que os do caso actual.

O *dictador* (como elle mesmo se chama) queria matar a concorrencia e os cinematographistas em geral e não quer sentir agora os effeitos de uma resistencia justificada.

Naturalmente, na grandeza dos seus sonhos de grande senhor, julgava que todos deviam morrer como outr'ora nos circos romanos morriam as victimas da prepotencia e da antipathia de Nero, dizendo:

SALVE! IMPERADOR! OS QUE VÃO MORRER TE SAUDAM, CESAR PODEROSO!

José Alves Netto.

(Transcripto d'*A Noite*.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM DELEGADO EPILEPTICO

Para evitar o esquecimento do publico e prevenir os bolsos de quem tiver de entender-se com um apoplectico de origem, que, a titulo de fiança, custas e sellos, se apoderou criminosamente do dinheiro do queixoso, reproduzimos a seguinte publicação do "Jornal do Commercio", de 21 de abril do corrente anno:

JUSTIÇA "VERSUS" POLICIA

A verdade, por mais que se procure occultal-a, apparece sempre brilhante, resplandescente.

Este conceito vem a proposito do caso occorrido no 6º districto policial, em que, infelizmente, se viu envolvido o dr. Luiz Alves da Costa, em defesa de sua dignidade, ostensivamente offendida pelo delegado FRANCISCO EULALIO DO NASCIMENTO E SILVA FILHO.

Esta autoridade parcialissima, no interesse perverso de turbar a tranquillidade do lar de um chefe de familia, pôz em pratica recursos que seriam cynicos, se antes não fossem uma covardia.

Publicou injurias em fórma de officio, dirigido ao chefe de Policia, contra o dr. Alves da Costa. Com as declarações deste, tomadas atabalhoadamente, adulteradas depois, varejou pelas redacções de alguns jornaes e, citando trechos, declamando outros, conseguiu illudir a boa fé de noticiaristas da imprensa, pedindo, com insinuações mentirosas, publicações de notas, que transformaram a sua victima em algoz.

De posse de testemunhas do "viveiro" policial, pessoas ordinarias, sem independencia, indiscretas, sem bom nome e sem a necessaria isenção de animo para dizer a verdade, conseguiu forjicar um arrazoado de mentiras em fórma de relatorio. Sem o escrupulo que devia ter, publicou ostensivamente semelhante estopada, illustrada com a sua estampa ridicula, o que mais fez resaltar a tacanhice dos seus sentimentos do que deprimir quem sabe prezar a honra.

Afinal, de todas estas miserias, NASCIMENTO E SILVA, no interesse de bem utilizar sua força policial, dirigiu cartas a diversas pessoas, segundo se soube, com o fim de documentar-se para a sua execravel victoria. Falharam-lhe, entretanto, todos os planos; mas, empenhado na ingrata tarefa, não trepidou em apparecer covardemente nesse ataque inglorio, valendo-se do anonymato.

Se houvesse estudado mais a profissão, devia saber que a presumpção da legalidade cessa de proteger os actos da autoridade, quando é a mesma culpada do abuso de poder ou da violação flagrante de um direito.

Pois bem. Como todos sabem, já foi reduzida a seus termos essa perseguição inaudita, tendo os Juizes da Alta Côrte de Appellação, em sua unanimidade, desprezado todo esse enredo maligno, condemnando os processos dessa autoridade incompetente.

Mas o procedimento que em todo isso teve NASCIMENTO E SILVA, não é extranhavel, pois está coherente com o feitio do seu caracter.

E o dr. Luiz Alves da Costa, que, chegado ha pouco tempo do norte, sem ligações politicas nem de imprensa, passou por todas essas duras vexações, cabendo-lhe, finalmente, o triumpho da verdade, reparece agora cavalheiro do inimigo e hombreado com os homens de bem, pois o fracasso da trama urdida por NASCIMENTO veiu elevado mais no conceito das pessoas dignas. Elle deve dar a essa perseguição desfeita o desprezo merecido. Nem todos os homens são sensiveis ás offensas moraes; muitos só se retorcem com o chicote, remedio unico e efficaz para taes azemulas.

O sr. dr. Aurelino Leal é o responsavel por essas degradações que ameaçam as nossas garantias. Protege escandalosamente todos os seus subalternos, desde que tenham ligações com pessoas que podem influir na sua conservação no cargo de chefe de Policia. E' por isso que os jornaes dizem que a sua justiça, de catadura sinistra, tem um dos olhos vasados para não ver os violencias dos compadres e afilhados e o outro bem arregalado, para enxergar as culpas de innocentes desprotegidos; a bocca desdentada, a murmurar calumnias; em vez da espada, um cacete; em logar da balança, aferida e honesta, uma balança viciada de taverneiro sem escrupulos, que escandalosamente engana o freguez incauto.

A figura é completa...

Felizmente, para todos esses horrores do despotismo policial — *nous avons encore des juges á Berlim*.

(M 4682)

INSTITUTO N. DE MUSICA

Procissão de desaggravo

Tendo havido manifestação e banquete ao ex-director, não se deve esquecer os *justiceiros* julgadores do concurso, pelo que são convidados professores, alumnos, amigos e o povo em geral para realizarem uma *procissão de desaggravo*, amanhã, 24, 30º dia do passamento do concurso de solfejo. Reunião no largo do Rocio, ás 20 horas.

(R 4596) FIAT.

"SOALHO DE MOSAICO DE MADEIRA"

A Empresa Industrial de Madeiras "São João da Matta", cessionaria da patente de soalho de mosaico de madeira sobre betume, denominado "REVESTIMENTO BRASIL", previne aos srs. proprietarios e constructores que vae proceder judicialmente contra os que estejam explorando a collocação de soalho imitação do revestimento acima citado, sendo compellida, para salvaguarda dos seus interesses, a requerer o embargo das obras onde esteja sendo por outrem collocado revestimento de *mosaico de madeira sobre betume*.

Para evitar que os srs. proprietarios e constructores sejam de boa fé prejudicados e para que os de má fé não possam allegar ignorancia do facto, a Empresa faz a presente communicação.

A DIRECTORIA.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

MUDANÇA DE SÉDE

São avisados os srs. associados da mudança da séde do Centro da rua Sete de Setembro n. 31, para o largo do Rosario n. 34, para onde podem dirigir sua correspondencia ou reclamações, continuando o seu expediente a ser das 13 ás 17 horas.

Rio, 23 de novembro de 1916. — O 1º secretario, *Jayme Serpa*.

(J 4635)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

14º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Secretaria, rua da Carioca, 31, sob.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados, em geral, e suas exmas. familias, para assistirem á sessão solenne, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, em commemoração do 14º anniversario de fundação desta associação. Não ha rigor de "toilette".

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1916. — O secretario, *J. C. de Oliveira*.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE'

Será possivel que a illustre commissão nomeada em Assembléa Geral para tratar da reforma de alguns artigos dos nossos estatutos, ainda não tenha encontrado o X?...

Rio, 22 — 11 — 1916. — *Giganic*.

SS 4439

CENTRO DOS COMMERCIANTES DE BOTEQUINS, C. DE PASTO E VENDAS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, que se realizará hoje, 23 do corrente, ás 12 horas, para modificação do titulo deste Centro e mais interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 23 — 11 — 916. — *Antonio Pereira Lisboa*, 1º secretario.

(R 4746)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

REPARTIÇÃO DE CARIDADE

Pagamento de pensões e esmolas

Na sala da pagadoria desta Irmandade, serão pagas, no dia 25 do corrente, das 11 ás 12 horas, as pensões aos irmãos graduados soccorridos e viuvas de egual categoria; das 12 ás 14 horas, aos demais irmãos e viuvas soccorridos, e no dia 27, das 11 ás 15 horas, as esmolas aos pobres de numero, soccorridos por esta repartição.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1916. — O thesoureiro da Caridade, *Alexandre Herculano Rodrigues*.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

DECLARAÇÃO

Eduardo de Souza Coelho da Rocha, proprietario da officina de ferreiro e serralheiro sita á rua S. Luiz Gonzaga n. 7, a qual foi sinistrada por incendio occorrido no dia 20 do corrente, vem, em virtude de algumas pessoas allegarem a recusa desta Companhia no prompto pagamento dos sinistros, declarar que nesta data liquidou com a mesma Companhia o referido sinistro, ficando assim liquidado, de commum accordo, de ambas as partes.

E, por ser verdade, me firmo.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1916. — *Eduardo de Souza Coelho da Rocha*.

(J 4625)

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA

COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 423 a 580, nos dias 20, 22 e 24, até ás 2 horas.

Previne-se ás sras. costureiras que só serão attendidos os numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica na perda da distribuição a que têm direito.

I. G., em 19 de novembro de 1916.

Capitão *Epaminondas Cunha*.

ANNUNCIOS

2746	8638
746	638
46	38

DERAM HONTEM

Antigo	680	Perú
Moderno	342	Cavallo
Rio	219	Cachorro
Salteado		Cachorro
2º premio	989	
3º	472	
4º	880	
5º	914	

Agave 289

A Hora 988

A Real 920

Garantia 866

J 4675

O LOPES

E quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

A Fortuna
319
Rio 22-10-916. M 4687

A Cruzeiro
319
Rio, 22-11-916. J 4747

A IDEAL
732
Rio-22-11-916 J 4748

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo	Touro
Moderno	Burro
Rio	Jacaré
Salteado	Cabra

Variantes
51-22-04-43-61
Rio, 22-11-916 R 4710

I. AMERICANA
063
Rio-22-11-916 R 4711

Propaganda
874
Rio-22-11-916. R 4712

Aguia de Ouro
133
2-12-11-8
Rio-22-11-916

A Favorita
700
Rio 22-11-916. M 4686

Caridade
957
M 4682

Fluminense
3217
M 4683

Operaria
4225
M 4684

Variantes
17-25-57-66-89
Rio-22-11-916 M 4685

PROTECTORA
912
Rio-22-11-916 M 4739

Americana
627
Rio-22-11-916 J 4665

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 75
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE
NATAL
MIL CONTOS
Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais... para o porte do correio. Habilitae-vos nesta feliz casa. R. SACHET, 14 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ
116 — RUA DO OUVIDOR — 116
Filial á praça 11 de Junho 31 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.ª
Tel. 2231, Norte

Cadeiras para barbeiro americanas
Vendem-se na Casa Wellich, Rua General Camara n. 101. (8635 J)

BOLSA LOTERICA
QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Av. Rio Branco n. 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

FRUCTAS
Compra-se maracujá, figo, pecego, marmello, manga, etc. Rua D. Manoel, 33 — Companhia de Conservas.

DEPURATOL
(em fórma de pilulas)
O mais poderoso especifico para a cura da Syphilis e de todas as doenças resultantes da impureza do sangue. O DEPURATOL é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções. Garante-se a cura.
Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.
DEPOSITO GERAL: **Pharmacia Tavares** 62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

Mesa de operações
Vende-se uma quasi nova, um lavatorio e um porta irrigadores; preço barato. Tratar com João, á rua 7 de Setembro, 133, sobrado. (M 4525

MOBILIA ESTYLO INGLEZ
Vende-se para sala de jantar de modelo Maple, guarnecida de ricos espelhos e tampos de crystal, Rua Senador Dantas, 45, terreo. (M 4515

TUBERCULOSE
das glandulas, (scrophula) syphilis
Tratamento sem operação resultado completo sem deturpação pelo methodo
"DURANTE"
Dr. D. O. Battendieri
Especialista
Doenças do Estomago
CONSULTORIO:
Assembléa 10
De 10 ás 12 e 2 ás 4

AVES DE RAÇA
Acceitam-se á consignação para fazer venda das mesmas numa casa do mesmo genero. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 28. (M 4693

PHARMACIA
Vende-se por 8:000$000, uma, de esquina, desembaraçada, e proximo ao centro. Tratar á r. da Assembléa n. 34. (M 4708

TINTURARIA RIO BRANCO
29 — AVENIDA MEM DE SA' — 29
Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.
PREÇOS MODICOS

COFRES
Vendem-se, usados, de diversos fabricantes nacionaes e estrangeiros, de 200$ a 1:000$; compram-se e trocam-se, Rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11. Telephone 5092 Central. (M 4517

COLCHÕES
Para solteiro a 3$, 4$ e 6$; para casal a 7$, 9$ e 12$; no deposito e officina da colchoaria S. José, na rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. (M 4703

Extinctor de Saúvas - Z. WERNECK
Preço do apparelho 250$000
Posto na estação de embarque nesta capital mais 6$000
Consumo, por formigueiro (em media), um kilo de enxofre em pedra. Custo de extincção, por formigueiro (actualmente), 500 réis.
RUA DOS ARCOS, 30-34 — Rio de Janeiro

CHAPÉOS
PARA SENHORAS E SENHORITAS
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

Pensão Mineira
15, AVENIDA CENTRAL, 15
— SOBRADO —
Dispõe de boas salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros Boa cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$500. Diarias de 4$, 5$ e 6$000.
(M 4718

A mão, imagem da alma
CHIROMANCIA SCIENTIFICA
Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. Já a Escriptura poz na bocca de Job estas palavras: "Inscreveu Deus SIGNAES na mão dos homens, afim de que todos com ANTECIPAÇÃO pudessem conhecer os seus destinos. As linhas das mãos são como um alphabeto que permitte ler no nosso proprio coração e no coração dos outros. São signaes moraes e signaes physicos, o retrato traçado pelos fios nervosos e extrasensiveis do cerebro. Se o cerebro e o coração pensam, é a mão que executa e acerta.
A professora M. M. Altiny, recentemente chegada a esta capital e a unica scientista da America diplomada na leitura pelas linhas das mãos — assumpto em que se dedicou durante 9 annos.
Depois de haver percorrido a Europa inteira, onde teve a suprema ventura de predizer, pela geographia da mão, os destinos das maiores summidades do velho mundo, não seria senão em um caracter todo intelligente, util e pratico á sociedade brasileira que se viria aqui apresentar, concitando o Brasil politico, intellectual e financeiro a retratar os seus destinos traçados indelevelmente nas linhas da vida, da cabeça, do coração, da saude, do casamento e da felicidade.
Felix qui potuit rerum cognoscere causas.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 271, SOBRADO
(R 5348

DENTADURAS

A confecção moderna de dentaduras obedece a um PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO, de fórma a haver perfeita imitação dos dentes naturaes, além da belleza, solidez e garantia do trabalho. ESTE NOVO PROCESSO concorre para que a pronuncia das palavras seja clara e a mastigação completa. No consultorio do ESPECIALISTA DR. SILVINO MATTOS, ha uma bella e custosa exposição de trabalhos dentarios, cujas explicações são dadas na occasião sem nenhum compromisso para o visitante, pois não se cobram consultas. Pedese, portanto, a todo aquelle que desejar trabalhos de tal natureza, o favor de primeiramente vir examinar o SEU SYSTEMA NOVO DE DENTADURAS, cujos preços estão ao alcance de toda a bolsa e cujo effeito é deveras agradavel.
3, RUA URUGUAYANA, 3
Canto da rua da Carioca
(J 4646

Fogão a gaz
Vende-se com pouco uso. Rua N. S. de Copacabana, 813. (3024 J

Vias Urinarias
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrheas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 12, sob.

A CURA DA SYPHILIS
Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1656, enviando sello para resposta.

Cura radical
Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dor, garantindo o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 14, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães.
R 5405

OURO — E — PLATINA
Compra-se qualquer quantidade: paga-se bem, na Joalheria Oscar Machado, 101, rua Ouvidor, 101.

Neurasthenia e Hysteria
DR. HERCULANO PINHEIRO
Tratamento por processos especiaes. Cons. Uruguayana n. 105, 16 ás 17 horas.

GONORRHE'AS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorthiol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 7$000, pelo Correio 8$000. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Banco Sportivo
Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. E. DUTRA & C. Teleph. 422, N.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Quartos amplos todos mobilados de novo. Accessorios, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel".

SACCOS DE PAPEL
Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.
— B. SOUZA & C. —
51, Rua da Misericordia, 51
Telephone Central n. 5160.
R 3436

STENOLINO!!!
Hoje e unico tonico receitado pela classe medica!
Na fraqueza pulmonar, tuberculose, anemias, côres pallidas, moças e creanças rachiticas, neurasthenias, com dyspepsia, impotencia, fastio, fraqueza geral, garantia das senhoras gravidas, produzindo bons partos e evitando aborto, augmentando o leite. A sua fama está na vóz do povo! Estupenda descoberta do sabio suisso George Wartzen!
Nas boas pharmacias e drogarias, Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Granado & C., rua 1º de Março, 14. Vidro, 5$000. Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59. (R 4590

PHARMACIA
Vende-se uma, tendo casa para familia. Trata-se á rua General Roca n. 1. (J 4670)

Trilhos para construcções
Vende-se grande quantidade na rua General Pedra n. 77. (J 4649)

DOENÇAS E LESÕES NO CORAÇÃO
A cura só se obtem com o CARDIOGENOL. Grande descoberta approvada pela *Directoria Geral de Saude Publica*, nos casos de endocardite, pericardite, hydropsias, cansaço, pés inchados, aneurisma, FALTA DE AR, syphilis e rheumatismo do coração, produzindo dôres, agulhadas, palpitações, lesões da aorta, batimento exagerado das arterias e veias do pulso e da pescoço. Especifico nas vertigens, arterio-sclerose, pulso irregular, urinas escassas e com albumina. Medicação de fama universal, descoberta pelo grande sabio dr. King's Palmer e recommendada pelas notabilidades do Brasil. Encontra-se no Rio de Janeiro nas Pharmacias e Drogarias de 1ª ordem e na Drogaria Granado & Filhos, Rua da Uruguayana n. 91. Vidro, 6$; pelo Correio, 8$500. (4589 R)

BOA OCCASIÃO
Vende-se um grupo de seis casas na rua Barão de Amazonas. Rendem 800$ e já renderam muito mais. Preço 55:000$000. Trata-se na rua Barão de Mesquita n. 849. (J 4213)

Moveis a prestações
Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 °|° e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3790, Central. J 3042

A CURA DA IMPOTENCIA
O especialista — DR. CARLOS DAUDT — garante a cura da IMPOTENCIA em 20 dias de tratamento, qualquer que seja a sua origem. Methodo moderno, perfeitamente indolor, de resultados seguros, e com apparelhagem especial.
RUA URUGUAYANA N. 43, sobrado, das 2 1/2 ás 5 horas. (J4440)

SALA
bem mobilada, aluga-se, com ou sem pensão, a casal ou pessoa de tratamento, em casa de familia franceza, em logar saudavel; tem jardim. Telephone 5.059. Rua Dona Luiza n. 99 (Gloria). (J 3049)

AUTOMOVEL
Vende-se um double-phaeton quasi novo, americano, força de 30 H. P., 4 cylindros. R. Alfandega, 42, sala 9, de 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas (entrada pelo elevador). J 3180

BICYCLETTES
do typo mais moderno para creanças, moças e rapazes de 5 a 15 annos.
CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96 — Tel. Norte 4054

Moveis a prestações
Querem vv. exs. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. J 3941

SITIO
Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, grande terreno plano e arborizado com arvores fructiferas. Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 90, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

MOLESTIAS DA FACE E CABELLOS
Espinhas, cravos, rugas, manchas, quéda do cabello, etc., conservação da cutis do rosto, por qualquer alteração que tenha. Applicações de massagens manuaes, electricas, vibratoria, luz, etc., por massagistas com longa pratica.
Instituto de Physioterapia, Avenida Gomes Freire, 92. Consultas das 9 ás 11 da manhã, e por carta.
N. B. Para as pessoas sem recursos o Instituto faz o tratamento diario, gratuito, a duas senhoras ou senhoritas.

FALÚA EM NICTHEROY
Vende-se uma de 24 toneladas. Rua Coronel Gomes Machado, 53. (R 3884

Atelier de costura
Traspassa-se um bem montado atelier de costura no centro da cidade, em 1º andar.
Cartas no escriptorio desta folha, para ser procurado, a M. M. (S 3058

Lustre para engommados
O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre á camisa, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.
Vidro 1$500. Pelo Correio, 2$. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 4104

COCCULOS
Combate as doenças do estomago, do figado e dos intestinos; todo aquelle que usar o Cocculos não terá mais tonteiras, dôr de cabeça, prisão de ventre, excitação nervosa, gazes, peso no estomago, somno depois das refeições e insomnias á noite, indisposição para o trabalho, medo de morrer, idéas tristes, esquecimentos, Fraqueza geral, etc., etc.
E' um poderoso remedio para a dyspepsia nervosa ou atonia gastro intestinal.
Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4554

PORANGABA
As pessoas obesas, barrigudas e inchadas devem usar o Porangaba, o melhor e mais activo tonico da circulação, que activa a nutrição e as trocas organicas, fazendo eliminar a gordura e desinfiltrar o organismo.
Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4553

CABELLEIREIRO
e cabelleireira para senhoras, penteados com ondulação Marcel, 4$, penteados de noiva "soirée", etc., tinge-se cabellos por 15$000. Trabalha-se em cabellos postiços e tambem caído, a preços baratissimos. Rua S. José 122, 1º andar. Telephone 3412, C. (3528 J

SYPHILIS
Essencia depurativa concentrada de caroba minda
(*Formula de Brito*)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemas, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

Convém a todos
saber que o "Tridigestivo Cruz" é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

CHÁ MINEIRO
(MARCA REGISTRADA)
Ninguem deve deixar de usar o Chá Mineiro como um poderoso eliminador do acido urico, o causador do arthritismo, rheumatismo, eczemas, darthros e outras molestias da pelle. Quem tiver a felicidade e constancia de usar por longo tempo este Chá está livre de arterio-sclerose e uremia, que é o ultimo periodo das doenças dos rins.
O seu uso é uma garantia para a boa saude e existencia longa, fazendo desapparecer as dores e as infiltrações (inchações) do corpo, das pernas e do rosto por sua acção diuretica, laxativa e diaphoretica; e faz engordar e fortalece as pessoas magras e fracas, por ser tambem um estimulante da nutrição. No verão é a bebida que deve ser preferida na maior dóse possivel, como mais saudavel e purificador do sangue; um litro e mais por dia é um regenerador do sangue viciado.
Deposito na FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro n. 38.
Muito cuidado com a falsificação. Peçam catalogos. (R 4552

TIJUCA
REFUGIO PARA O VERÃO
Aluga-se, com mobilia, o aprazivel sitio da Gavea Pequena, com boas accommodações e conforto para familia de tratamento, grande terreno e esplendido tanque de natação com cachoeira, a 20 minutos do ponto terminal dos bondes do Alto da Boa Vista (Tijuca). Muita agua, vegetação e clima ameno; trata-se á rua da Alfandega, 86, sob. (J 4648

Auto-piano Rex
Vende-se um novo e perfeito para 65 e 88 notas, com banco, estante, e 84 rolos de musicas variadas. Ver e tratar, rua Barão de S. Francisco Filho n. 16, Andarahy, proximo á rua Barão de Mesquita. (4225 J

GOTTAS PULMONARES
Este novo medicamento, formulado pelo dr. Camillo Fonseca, notavel clinico desta capital, é empregado para combater as molestias do peito.
Nas *tosses rebeldes*, Constipações rebeldes, Catharros chronicos, Coqueluche, Asthmas, etc., as GOTTAS PULMONARES, já adquiriram renome pelo seu indiscutivel valor therapeutico.
E, realmente, a efficacia deste medicamento comprova-se logo após á sua applicação, porquanto o doente sente logo *desapparecer a febre, diminuir a tosse*, assim como vê desapparecer por completo a *abundancia dos escarros*.
Ha outra grande vantagem a salientar-se neste moderno preparado, que é a de *fazer voltar o appetite*, augmentando as forças e o peso do doente.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral: Pharmacia Nogueira Pinto, á rua dos Ourives n. 69. R 4478

AGONIADA
Combate as doenças do utero e dos ovarios, com a suspensão e as colicas e regulariza as regras, evitando a hemorrhagia e os corrimentos. E' um remedio indispensavel nas toilettes das senhoras, para curar metrites e endo-metrites, sem haver necessidade da raspagem uterina.
Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4555

Gonorrheas
e suas complicações. Cura radical, por processos modernos e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 61, rua de S. Pedro, 64.

Estomago
Tridigestivo Cruz, o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500

FEBRES
INTERMITENTES, SEZÕES, PALUSTRES, MALEITAS, etc.
Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEZONICO JESUS
Rua Marechal Floriano — 173
Tel. Norte, 4013
R 4373

CAFÉ DOS ESTADOS
A 1$100 O KILO
este delicioso café é sempre o melhor e sempre o mais barato Rua da Uruguayana, esquina da do Hospicio. Botequim. (S 3920)

NEGOCIO
Traspassa-se uma casa de armarinho á rua Sete de Setembro. Dirigir-se a M. R., caixa deste jornal. (R 4586

ELIXIR DE INHAME
Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar. Preço 3$500 em qualquer drogaria. (2820 J)

A'S FAMILIAS
Lambary, Cambuquira e Salutaris a 5$000 a duzia, Caxambú 6$000. Preço para caixa com abatimento, Telephone 2091 Central — o. Rodrigo Silva. (J 4676

SARNAS E ECZEMAS
CURA A
Sanacutis

VIDROS PARA PULSEIRAS
Faz-se de qualquer feitio. Rua dos Ourives n. 32, sobrado Telephone 4514 N. (J 4229)

DEZ CONTOS DE RÉIS
Dá-se esta importancia a quem arranjar um emprego de 500$ mensaes. Carta neste jornal para A. B. C. (3531 J)

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

FONSECA — NICTHEROY
Vende-se ou permuta-se com um predio na cidade que não tenha impecilho a situação da rua do Telhado n. 18 antigo, tendo bom predio de moradia, muito terreno todo arborizado, com um bom bananal e capinzal, bella agua nascente e cachoeira. (3523 J)

DENTADURAS
COMPRA-SE
qualquer trabalho velho da bocca
OURO E PLATINA
R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5433)

Prata e Nickel
Onde em melhores condições vende-se e compra-se qualquer quantia é na rua da Candelaria n. 20, com o corretor A. de Muniz. (J 4230

A CURA DA TUBERCULOSE
A "Alcina", em cuja composição figuram o alho e o agrião, dois vegetaes reconhecidos por varios scientistas como verdadeiramente maravilhosos na cura da tuberculose, produz resultados seguros em todos os periodos desta terrivel enfermidade e cura completamente no 1º e 2º gráos. Na bronchite, asthma, influenza, coqueluche e principalmente na bronco-pneumonia o resultado é infallivel.
Depositarios: Silva Gomes & C. Rua de S. Pedro 40 e 42.

VILLA MATTOSO
Alugam-se bons e arejados commodos a senhores solteiros. Rua do Mattoso n. 51, perto da praça da Bandeira. (R 4601

914 e 606
ORIGINAL DA
Fabrica Hoechst
Rua G. Camara 88-Sobr.
(R 3344)

PHARMACEUTICO
Pharmaceutico mineiro, pela escola de Ouro Preto, com dois preparados de já reputada fama, deseja encontrar um socio com capital de 10:000$000, pharmaceutico ou não, para se estabelecerem. Deseja que o seu socio não tenha gerencia alguma na pharmacia e que só no fim de cada mez, va syndicar dos lucros auferidos. Deseja bos cidade e que seja servida por E. Ferro.
Resposta neste mesmo logar e o nome para se entabolar negociações. (4582 J

CAPAS PARA MOBILIAS
9 peças 60$ e 75$000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5971, Central

AOS SRS. FAZENDEIROS
Uma pessoa idonea, dando de si as melhores referencias e dispondo de longa pratica de commercio e lavoura, offerece-se para administrar uma fazenda, mediante condições que se convencionarão. Quem precisar queira dirigir cartas com informações precisas a U. Mendonça, Avenida Passos n. 28 e 30 — Rio. (R 4558

OURO
Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 61, Casa Garcia.

ENGENHO DE CANNA
Vendem-se um barato, conjugado e um motor a vapor. Ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves numero 98. (R 1610

D. Candida Pimentel de Souza Collado
Precisa-se falar com esta senhora, a rua Conselheiro Saraiva 26, das 2 ás 4 horas.

FAZENDA A VENDA NA BARRA DO PIRAHY
Vende-se a fazenda da "Harmonia" e sitio da "Ponte Coberta", annexa a esta com 80 alqueires de terra de superior qualidade, para cereaes e pastos, contendo a mesma quatro pastos de gordura roxo, [illegible] divididos com arame farpado, 150 cabeças de gado, sendo a maior parte vaccas [illegible] 150 litros diarios de leite que está sendo collocado numa fabrica de cremes nesta cidade, 8 animaes de sella, carga e carroças, uma bôa [illegible] arreado, 12 bois de carros e dois carros e uma carroça, duas ditas de animaes, dois arados, uma destorradora e uma carpideira, 30 e tantos porcos de campo, 15 ditos cevados, muita criação de gallinhas, [illegible] Patos, gallinhas. Grandes commarinhas para [illegible] cafézal [illegible] tratamento, dois grandes pomares de [illegible] peras, [illegible] mais diversas arvores fructiferas, mandioca, [illegible] para porcos, [illegible] colhidos [illegible] feijão para [illegible] milho no paiol, [illegible] forrada, com muitos commodos, porém, systema antigo, casa nova de alambique com [illegible] e mais [illegible] casa nova, moinho [illegible] tudo [illegible] de uma [illegible] illuminada [illegible] mesma [illegible] para tirar [illegible] illuminado, [illegible] caso [illegible] economico, [illegible] por agua, [illegible] grande com dois enormes açudes, grande capinzal para animaes e tratos de bezerros, uma tenda de ferreiro com todos os pertences, tulhas para café, arroz e feijão, grande rancho para guardar carros e carroças, uma boa machina para picar capim a electricidade, uma boa mina de superior kaolim que esta principiando a exportação para a capital, boa agua potavel, os pomares produziram este anno . . . 1:365$000, vendidos os fructos nesta cidade, milho plantado, arrozaes, aboboras, morangas, etc., um armazem na fazenda para supprir os colonos, 10 pipas de aguardente no tonel, diversas casas de colonos, terreno baixo e fertil, grande goiabal na frente da casa, logar bonito e alegre, distando desta cidade da Barra do Pirahy seis kilometros e da estação de Sant'Anna tres kilometros, com bons caminhos de carros. Ultimo preço 80 contos de réis de porteiras fechadas. O motivo da venda é o seu proprietario não poder estar á testa da mesma devido a outros negocios nesta cidade; para ver e tratar com o coronel Manoel Gomes de Assumpção, proprietario, Barra do Pirahy. R 4413

COUPON DE BOAS-FESTAS
(Valido até 20 de Dezembro de 1916)
Destacando-se este coupon e enviando-o á PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, 171 Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro, acompanhado de quinhentos réis em sellos do Correio ou estampilhas federaes, com seu nome e endereço bem legivelmente escripto, receberá, pela volta do correio, uma inscripção em seu nome, que o fará participar ás vantagens do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 3ª série, sem mais nenhuma contribuição a pagar.

Elixir de Pepsina Composto
(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 89 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

IMPOTENCIA
Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C.ª, rua do Ouvidor, 163, Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

Pomada de R. L. de Brito
(ANTI-HERPETICA)
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

UM CAVALHEIRO
que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (J 3567)

PENSÃO
RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 170, TELEPHONE 2366 SUL
Accommodações para familia de tratamento, cozinha de 1ª ordem, mobiliario completamente novo, magnificos quartos de banho, installação electrica, parque ajardinado. Preços modicos.

Pinturas de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua de S. José n. 67, sob. Proximo á Avenida. Telephone 5.918, C. (J 3576)

MAR DE HESPANHA
SERVIDA PELA E. F. LEOPOLDINA
Vende-se uma situação de 25 alqueires geometricos, com 25 a 30 mil pés de café de diversas edades, produzindo de 600 a 800 arr. de café, pequeno pasto, tendo ainda cerca de 12 alqueires em matta e capoeirão, casa de vivenda para pequena familia, tulha e outras dependencias, proximo á estação da cidade, a 4 kilometros, boa estrada. Trata-se com seu proprietario Carlos José Machado, ou com o sr. Luiz d'Andrade Machado, á rua de Santa Luiza n. 61, c. XI — S. Christovão — Rio. (J 4392)

SUOR FÉTIDO
dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio 2$500. Não se acceita sellos nem estampilhas. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 4103

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
Praça Servulo Dourado
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
CEARA'
Sairá quarta-feira, 29 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. Paulo
Sairá no dia 11 de dezembro, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O paquete
AYMORÉ
Sairá amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY
Sairá hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.
AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do tra-

ACTOS FUNEBRES

JOSÉ CORRÊA GOMES LEITE
FALLECIDO EM PORTUGAL
✝ C. Machado & C., profundamente penalizados pelo infausto passamento do saudoso amigo JOSE' CORRÊA GOMES LEITE, mandam celebrar na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór, a missa do 7º dia; para esse acto de religião convidam todas as pessoas de sua amizade e amigos do finado, desde já agradecendo a todos a infinita gratidão. (J 4638)

Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos
2º ANNIVERSARIO
✝ Sua familia manda celebrar uma missa, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (J 4662

Amalia Coutinho de Freitas
(8º ANNIVERSARIO)
✝ Domingos Freitas, esposa e filha fazem celebrar uma missa amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, por alma de sua querida filha e irmã, na egreja do Sagrado Coração de Maria (rua Cardoso, Meyer). (R 4610

D. Adelaide Gitahy
✝ Emilia Gitahy de Alencastro e filhos, Blandina Muniz de Almeida e filhos, Andrelina Muniz de Almeida e filhos, Jesuina de Mello Cordeiro Gitahy e filhos, mandam rezar uma missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Bomfim, em Copacabana, á praça Malvino Reis, por alma de D. ADELAIDE GITAHY, sua inesquecida irmã, tia e cunhada. (R 4605

Anna Meias de Gouvêa
✝ Joaquim Meias de Gouvêa, e suas filhas, Antonieta Gouvêa, Idalina Gouvêa, Maria Gouvêa e Alzira Gouvêa, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua extremosa mãe e avó, fallecida em Portugal, mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, e por tão piedoso acto desde já agradecem penhoradissimos. (4570 J

Olga Kopal Malcher Serzedello
(30º DIA)
✝ O dr. José da Gama Malcher Serzedello e filhos, Ricardo Kopal e senhora, Anna Kopal, Americo Rossi, senhora e filha, dr. Henrique Costa e senhora, e mais parentes da finada OLGA KOPAL MALCHER SERZEDELLO convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. A todos hypothecam a sua eterna gratidão. (1130 J

Bibiano dos Santos Pinto
✝ Sua esposa Angelina da Silva Pinto e filha, sogra Maria José da Silva, mãe Placidina de Jesus Pinto, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e parentes do finado BIBIANO DOS SANTOS PINTO, convidam todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. (M 4605

Felisberto Brum
✝ José Brum communica aos seus amigos e pessoas gradas o fallecimento do seu idolatrado irmão FELISBERTO BRUM, occorrido no dia 17; outrosim convida-as para assistir á missa de 7º dia, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece. (M 4701

Iracema Maria do Couto
✝ Alvaro José Fernandes convida a familia Cosme Damião do Couto e seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, por alma de IRACEMA MARIA DO COUTO, ("Sinhá Velha"), na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida. Antecipa seus agradecimentos. (M 4733

José da Silva Sardinha
(FALLECIDO NO PORTO)
✝ Balbina Borges Sardinha, seus filhos, genros, noras e mais parentes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu querido e saudoso filho, irmão, cunhado e parente JOSÉ DA SILVA SARDINHA, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. R 4374

D. Maria da Gloria Maldonado Brandão
✝ O dr. João Carlos Teixeira Brandão, sua senhora, filhos e irmãs e o dr. Gonçalves Ramos e senhora agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua filha, irmã, sobrinha e afilhada MARIA DA GLORIA MALDONADO BRANDÃO, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, antecipando seus agradecimentos. J 4464

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

D. EMERENCIANA CAMPOS DE OLIVEIRA
FALLECIDA EM BOM JESUS DE ITABAPOANA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO
✝ Oliveira, Vaz & C., profundamente penalizados pelo prematuro passamento da Exma. Sra. D. EMERENCIANA CAMPOS DE OLIVEIRA, muito digna e saudosissima esposa do seu presado amigo sr. Francisco Teixeira de Oliveira, mandam rezar na egreja de S. Pedro, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, 7º dia do fallecimento da mesma senhora uma missa em intenção de sua alma; e para esse acto de religião e caridade convidam seus amigos e os parentes da finada, hypothecando a todos a sua infinita gratidão.

100 cartões de visita impressos em 1 minuto
RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. 2013. A dois passos do Correio Geral.

Dona Maria Emilia Mariano de Campos
✝ O dr. José Mariano de Campos e familia (ausentes), Francisca E. M. de Campos, viuva major Marcos Curius M. de Campos e filhos (ausentes), 1º tenente dr. Carlos Gomes Borralho e familia, participam ás pessoas de suas relações que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua saudosa irmã, cunhada, tia e prima, MARIA EMILIA MARIANO DE CAMPOS. S 4461

José Manoel Francisco de Souza
✝ Maria Ornellas de Souza e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae, JOSE' MANOEL FRANCISCO DE SOUZA, na matriz do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. J 4547

LUTOS
Cuidado com os intrujões
Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim.
Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

Campello & C., Rua Luiz de Camões 36
Fazem leilão no dia 23 de novembro de 1916, das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que pódem reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

COMMERCIO E INDUSTRIA
Escriptas no Diario e Razão, atrazadas ou em dia. Abertura de escriptas novas. Serviço exacto permanente de um bom guarda-livros de absoluta confiança. Informações: Casa Faulhaber, Constituição 36. J 4414

TERRENO
Vende-se um bom terreno, com 7 metros de frente por 50 de fundos, á rua Coronel Pedro Alves n. 109, prompto para ser edificado, os fundos vão até á rua Sara. Para tratar com o sr. Jatahy, á rua General Camara n. 337, das 3 ás 5 horas. 3816 J

MALAS
Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio, 61.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de novembro de 1916
L. GONTHIER & C.ª
HENRY & ARMANDO,
successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, R. LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ANTISEPTICO MacDOUGALL
(SUCCEDANEO DO LYSOL de MacDOUGALL)
APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma creada, para ama secca e serviços leves; na ladeira da Gloria n. 52. (4658 A) J

PRECISA-SE de uma moça branca, com pratica de ama secca e de uma copeira, á rua das Palmeiras n. 54 — Botafogo. (3920 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua do Ouvidor n. 123. (4128 C) M

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, á rua Pereira Nunes n. 79. (4157 A) R

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma boa cozinheira, do trivial; na rua Barão de Mesquita 134, Andarahy. (4380 L) S

ALUGA-SE um bom cozinheiro, que cozinha com asseio, em casa de familia, dando referencias de seus conhecimentos; rua Ferreira Vianna n. 56, casa 19, Cattete. (4267 G) J

ALUGA-SE uma empregada para cozinhar ou lavar; na rua Desembargador Izidro 73, Fabrica das Chitas. (4149 K) J

ALUGA-SE uma senhora, portugueza, de boas qualidades, para cozinhar o trivial, e tambem para lavar e engommar [illegible]; na rua Uruguay 88, casa 3. (4164 O) K

ALUGA-SE uma boa cozinheira, dormindo no aluguel, bem asseiada; rua Paula Mattos n. 47. (4224 J) E

ALUGAM-SE bons cozinheiras e machinhas da roça, gente honesta e fiel. Pedidos á Agenor Portugal, na Estação de Vassouras. (Enviar sellos) (3608 L) J

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que seja limpa e desembaraçada, para casa de pequena familia; á rua Nova S. Leopoldo n. 97. (4031 B) J

PRECISA-SE de boa creada [illegible] para cozinhar [illegible]; rua Conde Bernardo n. 4. (4672 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; Encruzilhada n. 7, em S. Christovão. (4603 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Uruguay n. 144, Tijuca. (4452 B) S

PRECISA-SE de uma rapariga séria, que saiba cozinhar, lavar e engommar; rua Floriano Peixoto n. 15, Copacabana. (4502 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que seja branca, limpa e fiel [illegible]; á praça S. Francisco de Paula n. 25, 1º andar, [illegible]. (4510 D) J

ESPECIFICO MacDOUGALL
Usado ha mais de 60 annos. O unico Especifico que não é venenoso. Cura da SARNA, CARRAPATOS, BICHEIRA, BERNE, etc.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua do Riachuelo 416. (4662 B) M

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, que seja moça e limpa, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 3. (4166 C) S

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, que cozinhe e lave [illegible] Engenho Velho. (4133 B) J

PRECISA-SE de uma creada de 18 a 20 annos, limpa, para casa de [illegible] Engenho Novo, rua General Belegarde [illegible]. (4621 B) J

PRECISA-SE de uma creada para o serviço domestico de um casal [illegible] rua Bento Lisboa, casa III. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada franceza, [illegible] para familia de tratamento, em Copacabana. Trata-se na rua S. Pedro n. 111, loja. [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, na rua Pedro Americo [illegible]. [illegible] J

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copa, arrumadeira ou ama secca [illegible] rua Floriano Peixoto n. 20 [illegible] Copacabana. (4862 C) J

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma [illegible] na rua das Laranjeiras [illegible]. [illegible] J

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro [illegible]. [illegible] J

EMPREGADA para casal [illegible] arrumadeira [illegible] rua Silveira Martins n. [illegible]. (3030 S) J

GRAVATAS — Precisa-se de boas costureiras, para trabalhar na officina, á rua Buenos Aires n. 111, 1º andar. (4203 E) J

LAVADEIRA e engommadeira — Precisa-se de perfeitas, á rua das Laranjeiras n. 304. (4186 C) R

OFFERECE-SE um habilitado electricista, trabalhando tambem de bombeiro hydraulico. Quem precisar dirija-se, á rua Senador Alencar 168, casa 4 — S. Christovão. (4614 D) R

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, para serviços leves, com bom tratamento, em casa de pequena familia, não sáe á rua, ou toma-se conta de menina orphã, no mesmo sentido; não se faz questão de cor; trata-se á rua da Carioca n. 27, loja. (4177 D) J

PRECISA-SE, para casa de pequena familia de todo respeito de uma pequena, para serviços leves; de preferencia portugueza, na praça Tiradentes 60, 2º andar. (4706 D) M

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço de pequena familia; á rua Emilia Sampaio n. 25 — Villa Isabel. (4426 C) S

PRECISA-SE de uma copeira para casa de familia, no boulevard 28 de Setembro n. 347 — Villa Isabel. (4415 C) S

PRECISA-SE copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; rua da Candelaria n. 90, 2º andar. (4455 C) S

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço de casa, (menos cozinhar), em casa de pequena familia; para informações, á rua Assis Carneiro n. 236, venda, na Piedade. (4195 D) R

PRECISA-SE um gaspeador; rua da Alfandega n. 191 — Adão Neto. (4694 D) M

PRECISA-SE de uma empregada, branca, desembaraçada, para serviços de um casal estrangeiro; rua Conde de Bomfim n. 1270. (1227 D) J

PRECISA-SE de um rapaz para vendedor de miudezas, que conheça bem freguezia, centro, Botafogo, Villa Isabel, S. Christovão, com o sr. Lopes, das 9 ás 11 horas, rua do Rosario n. 129, Café Avenida Central. (4669 D) J

PRECISA-SE moça para todo o serviço de pequena familia; rua Frei Caneca n. 90, sob. (4650 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para serviços de um casal, na rua do Senado n. 85. (4531 D) J

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves de um casal; á rua Senador Furtado n. 121. (4214 C) R

Desinfectante — M. O. H. — MacDOUGALL

PRECISA-SE de um carregador para entrega de mercadorias; exige-se conducta afiançada; para tratar das 12 1/2 á 1 hora da tarde, á rua do Hospicio 172, sobrado. (4671 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira portugueza ou hespanhola; rua S. Luiz n. 49 — Haddock Lobo. (4223 D) J

PRECISAM-SE bons officiaes sapateiros, acabadores; rua do Lavradio n. 98. (3936 D) J

PRECISA-SE de um habil profissional funileiro com pratica de machinas de estampagem, para dirigir a respectiva secção de importante fabrica. Paga-se bem ordenado. Quem estiver nas condições dirija-se com urgencia, á rua de S. Pedro n. 207. (4616 D) R

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, edade 15 a 16 annos, á rua Itacuruçá n. 47. (4560 C) J

PRECISA-SE de feitores, corpinheiras e saieiras; na rua da Carioca n. 8, 1º andar. (4637 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] rua José Clemente n. 41. (4616 C) R

PRECISA-SE de boas corpinheiras, saieiras e ajudantes, no atelier de mme. Laura Guimarães, largo de S. Francisco n. 25, sobrado da Perfumaria Nunes. (4513 D) M

PRECISA-SE de um official sapateiro, para montar obra á taxa; na rua da Alfandega n. 171. (4737 D) M

PRECISA-SE de uma mocinha branca e de bons costumes, serviços leves; rua Itapiru n. 330. Paga-se bem. (4740 C) M

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE uma casa toda limpa, á rua Machado de Assis n. 2. [illegible] (4 E) J

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, com luz electrica, sendo alguns de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 174. (4211 E) R

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa sem [illegible] nem creanças; Lavradio, 76, 2º andar. (4424 E) J

ALUGA-SE um commodo [illegible] rua Sete de Setembro n. [illegible]. [illegible] J

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua 1º de Março n. 150, esquina da rua Conselheiro Saraiva; as chaves estão na loja. (4338 E) J

ALUGA-SE o sobrado á rua Alfandega n. 193; trata-se na loja. [illegible] S

ALUGAM-SE as seguintes casas, [illegible]
[illegible] 150$000
[illegible] 101$000
[illegible] 122$000
[illegible] 91$000
[illegible] 110$000
[illegible] 91$000
[illegible] 130$000
[illegible] 223$000
[illegible] 96$000
[illegible] 142$000
[illegible] 202$000
[illegible] 122$000
[illegible] 101$000
[illegible] 303$000
[illegible] (4 E) J

ALUGAM-SE [illegible] familia [illegible] (4 E) M

ALUGA-SE [illegible] sala de [illegible] (4622 E) M

ALUGA-SE [illegible] escriptorio para [illegible] (4 E) J

ALUGA-SE [illegible] sobrado, [illegible] Xavier [illegible] (4 E) J

ALUGA-SE [illegible] independente [illegible] pensão [illegible] (4 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua [illegible] com 2 [illegible]; trata-se na rua da Quitanda 68, sob. (J 4135) E

ALUGAM-SE casas na avenida Conceição Bastos, á rua Menezes Vieira n. 65, antiga dos Invalidos, com duas salas, dois quartos, cozinha, área e installação electrica; as chaves no armazem da frente. (4369 E) J

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico palacete da rua Francisco Muratori 42, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 35, sobrado. (E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para casal ou atelier. (4245 J) E

ALUGA-SE a casa da rua Senador Pompeu n. 229, tendo um bom armazem proprio para qualquer negocio e com accommodações para familia e o sobrado, pintado e forrado de novo, as as chaves estão no numero 231, e para tratar na avenida Rio Branco n. 93 e 97. (4244 J) E

ALUGA-SE, para dentista, um gabinete, tres 1 1/2 dias, das 7 ás 12, segundas, quartas e sextas; na rua 7 de Setembro 177, 1º andar. (2219 E) J

ANTISEPTICO MacDOUGALL
(SUCCEDANEO DO LYSOL de MacDOUGALL)
PARTOS — LAVAGENS — CIRURGIA e ASEPSIA

ALUGA-SE o predio da rua da Candelaria n. 76; trata-se á rua da Quitanda 64. (4574 E) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Tillia 28, em Santo Christo; trata-se na mesma. (4583 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Senador Dantas 21. (4640 E) S

ALUGAM-SE, na Pensão Rio Grande do Sul, esplendidos quartos, mobilados e com pensão á familias e cavalheiros; rua Senador Dantas n. 14. (4720 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, em predio com duas entradas; avenida Gomes Freire n. 133, e praça dos Governadores n. 10. (4689 E) M

ALUGAM-SE optimas salas de frente, para escriptorios, nos 1º e 2º andares da rua 1º de Março 29, proximo á do Ouvidor. (4690 E) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto independente, com pensão, a moços ou casal sem filhos; rua Marechal Floriano 223. (4694 E) M

ALUGA-SE uma sala muito arejada; rua S. Pedro n. 300, sobrado. (4714 E) R

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal ou dois cavalheiros de tratamento; rua Senador Dantas 10. (4731 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal, para escriptorio ou a moços; aluguel 70$; rua Uruguayana 97, sobrado. (4727 E) M

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, proprios para escriptorio ou moços decentes do commercio; na rua da Candelaria, 73. (4534 E) J

ALUGA-SE para negocio ou escriptorio, uma boa loja; na rua da Quitanda n. 152, tem tres portas. (4199 E) J

Desinfectante — M. O. H. — MacDOUGALL

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 24. A chave está no botequim da esquina; trata-se com o administrador do Patrimonio do Seminario de S. José. Avenida Rio Branco n. 40 1º andar. De 1 ás 3 da tarde. (3933 J) E

ALUGA-SE na rua Senador Dantas n. 93, em casa de familia, um bom quarto, com janella e luz electrica. (4331 S) E

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas, 52, quartos, com luz electrica. (4330 S) E

ALUGA-SE um quarto de frente; rua da Assembléa 8. (4286 E) S

ALUGA-SE o 2º andar, á rua 1º de Março 117; trata-se na loja. (4303 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, com pensão, a casal ou dois rapazes; a tratar, Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (4316 E) S

ALUGA-SE uma linda sala e quartos bem mobilados independentes em casa de familia a casal ou cavalheiro. Travessa Muratori n. 22. (4210 R) E

ALUGA-SE excellente escriptorio por 70$, mensaes, com telephone. Rosario, 172. (4213 R) E

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente com ou sem mobilia, em casa de familia; rua Marechal Floriano Peixoto 16, sob. (4147 E) J

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 15, um quarto de frente, mobilado, só a cavalheiro de tratamento. (4146 E) J

ALUGA-SE o bom 1º andar do predio da rua da Candelaria 76, proprio para familia; trata-se na rua da Quitanda 64. (4175 E) R

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 86; 2 quartos, 2 salas, quintal. (4144 E)

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; rua Uruguayana 123, sob. (3962 E) J

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada, a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Tem telephone. Travessa Martins 22. (3444 E) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão; na rua Senador Dantas 25. (4728 E) M

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua Benedicto Hypolito 140; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (4555 E) R

ESPECIFICO MacDOUGALL
Sem veneno. O original dos Especificos. Garante em absoluto a cura de todas as pragas que affectam aos animaes. FEBRES—LOMBRIGAS — MOLESTIAS DO FIGADO, etc.

ALUGA-SE a casa de um só pavimento no melhor logar da rua do Rezende 183, com 5 quartos, 2 boas salas, boa área no centro da casa, fogão a gaz, luz electrica, campainhas, quintal e limpa; as chaves por favor, na mesma rua 208. Trata-se no Bazar Internacional, Largo da Carioca n. 18. (J* 4634) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, distincta, a um casal sério e sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra, com ou sem pensão, tem luz electrica, banheiro, tanque, etc, na rua Visconde Rio Branco 61-A, casa 10. (4210 E) J

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica; a chaves no n. 149, por 120$ mensaes. (4213 E) J

ALUGAM-SE dois grandes armazens, juntos ou separados, tendo cada um, 20 ms. de fundo, por 7 1/2 de frente á rua Gomes Carneiro, nst 32 e 34. (4342 S) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, para familia; trata-se na loja. (4211 J) E

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGA-SE esplendida sala de frente e mais um quarto, ambos independentes, tem luz electrica, etc, casa de pequena familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 100, (2º andar). (3620 E) R

ALUGAM-SE magnificos quartos e sala de frente, bem mobilados, com optima pensão, a senhores de tratamento, estudantes ou casaes sem filhos; na rua Primeiro de Março 23, 2º and. (4327 E) J

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua Senador Dantas 84; com quarto, 2 salas, varanda e mais dependencias, illuminado a luz electrica, as chaves na loja, onde se trata. (3459 S) E

ALUGA-SE um escriptorio de frente, na rua da Carioca n. 51, sob. (4242 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, para casal sem filhos ou senhora de tratamento, á avenida Mem de Sá n. 101, 2º andar. (4566 F)

ALUGA-SE uma sala mobilada ou não, a casal ou senhor; na rua Aqueducto n. 290. Santa Thereza. (4387 F) J

ALUGA-SE um bom commodo com muita agua, luz electrica e arejado, preço 50$; na rua Costa Bastos, n. 10. (4340 S) F

ALUGA-SE uma casa, á rua Costa Bastos 105, com 2 quartos, vista bonita, terraço, etc., chaves no 43 Santa Thereza). (3921 F) S

ALUGA-SE uma sala de frente na Avenida Gomes Freire n. 6, sob. (4338 S) F

ALUGAM-SE bem mobilados, salas de frente e quartos arejados, com boa pensão, a casal ou a rapazes de tratamento, preço modico, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo, 158. (1577 F) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala bem mobilada, a casal distincto ou a cavalheiros de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 111, sobrado. (4493 F) R

ALUGA-SE espaçosa e arejada sala, entrada independente; Cassiano 47 (Gloria). (4524 F) J

ALUGA-SE o predio n. 183, da rua do Rezende; chave e tratar, no largo da Carioca n. 18. Bazar Internacional. (4103 F) E

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, duas salas, pequeno quarto e mais dependencias, á rua Conde de Lage 44, casa 4. a chave no n. 50; aluguel 130$ e taxa; tratar rua do Hospicio 230, 11 ás 5 horas. (4627 F) J

ALUGAM-SE boas salas e quartos com pensão, a casaes e senhores, com todo o conforto e muito asseio, banhos quentes e frios, preços modicos, tambem se aceitam pensionistas para comida; na rua da Lapa n. 35. (4405 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (4410 G) R

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, com entrada independente, no sobrado da praia de Botafogo n. 362; trata-se no n. 358. (4127 G) J

ALUGAM-SE bons commodos de frente, á rua Real Grandeza n. 121, proximo á rua Voluntarios da Patria. (4147 G) S

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, independente; na rua Barão de Guaratiba n. 27. Cattete. (4377 G) R

Desinfectante
"M. O. H." de
MacDOUGALL
mata a cultura do typho em 7 1/2 minutos — certificado pelo methodo Redeal Walker.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 211, com tres quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (4353 G) J

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagôa, proximo á praia de Botafogo. Aluguel 110$. Chaves no n. 30, onde se informa. (4131 G) J

ALUGA-SE um ou dois quartos, em casa de pequena familia, a casal ou senhoras de tratamento; na rua S. Clemente 93, Botafogo. (4162 G) S

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, porão
ALUGA-SE tres quartos, duas salas, porão por 150$; na rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves no n. 92, e trata-se na rua da Constituição n. 62. (3603 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos, frente para jardim, sem pensão, mobilados, a cavalheiros; na rua Andrade Pertence 32. (J 4080) G

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada e bem arejada; na rua Bento Lisboa 25. (J4389) G

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com luz electrica, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra 78. (J 4125) G

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro, em casa de familia de tratamento, com todas as commodidades, com ou sem mobilia; na rua Dois de Dezembro n. 141. (4339 G) J

ALUGA-SE o chalet da rua Dezenove de Fevereiro n. 69. As chaves estão no armazem do sr. Serra, na mesma rua, esquina da de Voluntarios da Patria. Trata-se na rua Carolina Reydner n. 75, em Catumby. (4376 G) R

ALUGA-SE boa casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, dispensa, cozinha, 2 W. C., jardim, luz electrica, fogão a gaz, grande quintal, etc., á rua Cesario Alvim n. 21, Laranjeiras. (G 4228) J

ALUGA-SE, por 263$ mensaes, o sobrado do predio á rua do Cattete n. 114, com optimas accommodações para familia de tratamento, todo pintado e forrado de novo, tendo 3 quartos, 2 salas, W.-C. banheira esmaltada, despensa, cozinha e quarto para creado; todo o predio é illuminado a electricidade e gaz e tem grande terreno; está aberto das 2 ás 5 da tarde, e para tratar, á rua da Assembléa n. 43, sobrado, ou no proprio predio. (3840 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, despensa, fogão a gaz, electricidade, por 100$; á rua 19 de Fevereiro n. 56, Botafogo; trata-se na rua Sete 116. (4174 G) J

ALUGA-SE uma grande casa, á rua Cardoso Junior 274, com 2 grandes quartos, 2 salas, cozinha, quintal, muita agua, por 64$. (3101 G) R

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia estrangeira proximo aos banhos de mar, a comer do fim deste mez; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 74. (3422 S) G

ALUGAM-SE as boas casas da rua Delphim n. 167 e 111 e casas I, II e V da rua Delphim 113, avenida Delphim. (1612 G) R

ALUGAM-SE a 110$ as boas casas da rua General Polydoro 165 e 172, com boas accommodações e grande quintal. (1574 G) R

ALUGAM-SE boas casinhas, a 100$000 e 42$ mensaes, somente a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra; ver e tratar, no local, á rua Carvalho de Sá n. 6, proximo ao largo do Machado. (3962 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito fresca tendo todas as commodidades, telephone, em casa de familia; na rua D. Luiza, 36. Gloria. (3457 S) G

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.
A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações
VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS
PHARMACIAS E DROGARIAS — Preço 3$000 rs.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Preço 150$. Rua Silveira Martins, 6. (3951 S) G

ALUGA-SE o predio novo da rua do Rozo 14, com magnificas accommodações. O mesmo está aberto e trata-se na rua Soares Cabral 63, Laranjeiras. (S 3450) G

ALUGAM-SE, com pensão, a casaes e cavalheiros de fino trato, salas e quartos bem mobilados, com todo conforto moderno, em casa com jardim e grande chacara, situada á beira-mar; praia do Russell n. 64. (4584 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 130; trata-se na mesma rua n. 144. (4745 G) M

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Lapa 67, 1º andar.

ANTISEPTICO MacDOUGALL
(SUCCEDANEO DO LYSOL de MacDOUGALL)
Indispensavel á asepsia e perfeita Hygiene.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão; rua do Cattete n. 290, 1º and. (3980 J) G

ALUGA-SE por 101$000 a casa da rua 8 de Dezembro n. 156, casa IX; trata-se na mesma rua n. 148. (4200 R) G

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde; trata-se na egreja de S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisbôa, no Cattete. (3276 G) J

ALUGA-SE confortavel casa para familia, por 80$; na rua Cardoso Junior 165. Laranjeiras. (3436 G) J

ALUGA-SE, por 40$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I n. 94. Cattete. (4280 G) J

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado n. 25 da rua Barão de Guaratiba (Cattete); as chaves estão na loja, e trata-se na rua Sachet n. 15. (4201 G) J

ALUGA-SE um rapaz, para serviços de escriptorio ou em casa de familia; trata-se rua S. João Baptista 11; telephone sul 1832. (4636 G) J

ALUGA-SE a excellente casa moderna, para familia, da rua Barão de Itamby 21; trata-se á praia de Botafogo 166. (1608 G) K

Não comprem remedios sem primeiro visitar a
Drogaria Granado & Filhos
RUA URUGUAYANA N. 91
Pesagem gratuita em balança sensivel a 1 gramma

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, na avenida da rua de S. Clemente n. 147. Aluguel 86$000. (4241 J) G

ALUGA-SE por 250$ uma casa com 7 grandes dormitorios, duas salas, banheiro, despensa, cozinha bom quintal e bondes á porta. R. G. Polydoro 308, Botafogo. (3939 J) G

ALUGA-SE uma casa assobradada por 134$, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal outra por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete 214. (3240 S) G

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras, 451, servindo para residencia de familia ou pequena pensão. Chaves no n. 378. (3921 J) G

ALUGA-SE por 120$000 o predio, 332 da rua Real Grandeza. Tres quartos, duas salas, cozinha, etc., chaves, por favor no n. 330. Tratar General Polydoro n. 272. (3845 R) G

Desinfectante
"M. O. H." de
MacDOUGALL
mata a cultura do typho em 7 1/2 minutos — certificado pelo methodo Redeal Walker.

ALUGA-SE uma casa por 132$, 3 quartos, 2 salas, grande quintal, na rua do Cattete 214 e outra por 122$ com 2 quartos, 2 salas, grande area, e outra por 87$ tem grande quintal, na rua Bento Lisbôa 89, Cattete. (3241 J) G

ALUGA-SE uma boa casa com luz, construcção nova, rua Daniel Carneiro n. 69 (informa-se com o sr. Leite. Confeitaria E. de Dentro. (3801 R) G

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 80, em Botafogo; chaves no n. 78, onde se trata.

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE
Guaranesia

ALUGA-SE a casal de tratamento ou á cavalheiros, uma linda sala de frente e um excellente aposento, em casa de familia, proximo aos banhos de mar; á rua Buarque de Macedo n. 36. (4246 J) G

ALUGAM-SE dois dormitorios, com toda a commodidade, perto dos banhos de mar e com telephone; rua Ferreira Vianna n. 81. (4307 G) J

ALUGA-SE o esplendido predio para negocio e moradia, á rua Guanabara n. 42; a chave está no açougue. (4153 G) J

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 50 da rua Dr. Corrêa Dutra, proximo aos banhos de mar; a chave está no n. 42 e trata-se na rua Primeira de Março n. 37. (4353 G) J

ESPECIFICO MacDOUGALL
Sem veneno. A unica garantia dos Srs. Criadores. O Especifico MacDOUGALL não envenena o Insectos ou Parasyta para depois produzir a sua morte — este Especifico Asphixia o Insecto ou parasyta fulminando-o immediatamente.

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar bella sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, luz electrica e telephone; tratamento; pensão familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 4132) G

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem mobilia e pensão. Voluntarios da Patria n. 429. (4440 G) J

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE
Guaranesia

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com pensão, á casal ou senhor de tratamento; preço modico; rua Bento Lisbôa 61. (4716 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 411 chaves na loja. (4705 G) M

ALUGAM-SE quartos mobilados e com excellente pensão, á rua Carvalho de Sá n. 25, perto do largo do Machado. (4268 G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, quartos e pensão, desde 4$ por dia, e uma sala com pensão, para casal ou 2 cavalheiros por 200$ mensaes, luz electrica, e telephone. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 4131) G

ALUGA-SE a casa I da rua General Severiano 122; aluguel 90$; trata-se no n. 99, Botafogo. (4667 G) J

ALUGA-SE o predio da rua General Gomes Carneiro, 54, Ipanema, chaves na padaria proxima; trata-se á rua da Alfandega, 28, ás 3 horas da tarde. (3422 J) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE, por 172$, os predios ns. 46 e 52, 1º e 2º andares da rua Conselheiro Pereira Franco, illuminados a luz electrica, com quatro bons quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no n. 56 e trata-se na rua da Alfandega n. 86, sob.

ANTISEPTICO MacDOUGALL
(SUCCEDANEO DO LYSOL de MacDOUGALL)
ANTISEPTICO INDISPENSAVEL NO TOILETTE.
PODEROSO INIMIGO DAS SECREÇÕES SEPTICAS.

ALUGA-SE, para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e cópa, para um bom botequim ou tendinha; trata-se á rua de S. Pedro n. 226. (4681 J) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (3184 J) J

ALUGA-SE um bom commodo, com tanque cozinha e logar para estender roupa; aluguel 30$; rua Maurity n. 14. (4192 J) R

ALUGAM-SE quartos a casal ou a moços solteiros, frente de rua, com ou sem pensão, desde 40$, 45$ e 50$, Pensão com seis pratos, 60$000, tem electricidade, chuveiros etc. Santa Anna, 33. Praça 11. (3949 S) S

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa 35. Saude; preço de occasião; as chaves estão, por favor, no n. 31; trata-se na rua Uruguayana 174. (4735) R

ALUGA-SE por 115$ a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto (avenida do Mangue); informações no 35. (4630 J) S

ALUGAM-SE bons quartos, a 30$ e 35$, na ladeira do Barroso n. 2, perto da rua Senador Pompeu. (4632 J) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a boa casa n. 20 da rua dos Coqueiros, por 160$000 mensaes; as chaves estão na rua Itapiru' n. 7 e trata-se na rua do Bispo n. 219. (4121 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 90 com dois quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal. Aluguel, 100$; a chave está defronte. (4357 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 103; a chave está no 101 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. Preço, 112$000. (4336 J) J

ALUGAM-SE os baixos da rua Leste 22, Rio Comprido. (4269 J) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, juntos ou separados, com direito ao resto da casa. Rua dos Coqueiros. 36. (3927 J) J

ALUGA-SE, por 140$, o predio espaçoso, á rua S. Alexandrina n. 209 (ladeira do Martins, casa XI), com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, em centro de terreno arborizado; logar elevado e aprazivel; trata-se no n. 181. (3844 J) J

ALUGAM-SE por 200$ as boas casas da rua Augusto n. 25 e 27 (Santa Thereza) com cinco quartos salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim, as chaves estão no barracão ao lado e trata-se na rua Sachet n. 12, sob.

Desinfectante — M. O. H. — MacDOUGALL

Desinfectante — M. O. H. — MacDOUGALL

Leme Copacabana e Lebion

ALUGA-SE, em Copacabana, rua Floriano Peixoto n. 21, uma casa para pequena familia; aluguel 110$; está aberta até ao meio-dia e trata-se na avenida Passos n. 71. (3332 H) J

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser
GRATIS
feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India. Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

ALUGA-SE, em Copacabana, preço 160$, casa nova, espaçosa, com boas accommodações, rodeada de janellas; informações na rua do Rosario 159, 2º andar. (4513 H) J

ALUGA-SE a casa I da Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, com boas accommodações, para familia regular; as chaves estão no n. 73, e trata-se na rua da Alfandega 122; preço 110$. (4218 H) J

ALUGA-SE no Leme, rua Salvador Corrêa 130, em casa de um cavalheiro sem familia, metade de um lindo sobrado com duas entradas independentes, todas as commodidades hygienicas, banhos de mar, a um casal decente sem filhos ou a cavalheiro de fino trato. Trata-se na mesma ou telephone 2981 Norte. (4530 H) J

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Barroso 244, Copacabana, com dois pavimentos; as chaves na venda proxima; tratar Uruguayana 60. (3967 H) J

ALUGA-SE, por 145$, em Copacabana, nas proximidades da rua Constante Ramos, uma pequena casa, com tres quartos, duas salas, saleta de espera, etc. E' nova e ainda não teve moradores; informações e tratar, no Banco do Brasil, secção de cauções. (4182 H) R

ALUGA-SE a excellente casa da r. N. S. de Copacabana n. 512, com 4 quartos, 2 salas, quarto, independente, para criados, bom quintal e jardim trata-se á mesma rua n. 587. Aluguel 270$000. (3957 S) H

ALUGA-SE um confortavel predio recentemente acabado, com as demais accommodações para familia de tratamento, á rua Santa Clara, 148, ponto dos bondes. Chaves no numero 150, Copacabana. (4201 R) H

Belleza da pelle

Obtem-se com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas, e todas as manifestações cutaneas. — Vidro, 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 30, e na Pharmacia Medina, á rua Luiz de Camões 6, proximo ao largo de São Francisco.

ALUGA-SE, a familia, a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (1685 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 80, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e chacara; trata-se na mesma rua n. 7, Rio Comprido. (4784 J) S

ALUGA-SE uma bonita casa para pequena familia de tratamento; na rua Itapiru' n. 144. (4514 J) J

ALUGA-SE o predio da rua São Claudio 23, com 2 salas, 3 quartos, quintal com arvores fructiferas; chaves na rua Maria José 43, Estacio. (1503 J) J

ESPECIFICO MacDOUGALL
Sem veneno. Protege o animal contra as moscas de toda especie. Garante o crescimento da lã em 20 0/0 — Sedosidade e finura de seus Velhões, proporcionando-lhes maior valor.

ALUGA-SE, por 172$, o predio do largo das Neves n. 7. Paula Mattos, ponto dos bondes dessa linha; todo murado, com gradil de ferro, portão, pequeno jardim boa varanda, duas salas, quatro quartos, boa banheira, despensa, saleta de engommar, cozinha, com dois fogões sendo um a gaz, muita agua e chuveiro, illuminação electrica e a gaz; pode ser vista a qualquer hora do dia; estando ainda ligados luz, gaz, aquecedor e telephone C. 5243, que se póde fazer a transferencia, em vez de cortar. (4744 J) M

ALUGA-SE, por 200$, o magnifico e confortavel predio da rua Paula Ramos n. 142, tendo 6 espaçosos quartos e 3 grandes salas; este predio está situado em local aprazivel, rodeado de frondosa vegetação, com clima ameno; a chave está no mesmo predio, e trata-se na rua Alfandega n. 86 sob. (4212 J) J

ALUGA-SE boa casa, com 2 salas, 3 quartos e electricidade: Machado Coelho 44. (1208 J) J

ALUGA-SE um bom quarto, a um casal que trabalhe fóra ou a moços, em casa de um casal; na rua Machado Coelho 113, Estacio de Sá. (4673 J) J

ALUGA-SE o confortavel predio da travessa Soledade 27; trata-se por obsequio, no n. 29. (4435) J

ALUGA-SE, em Catumby, boa loja para loterias ou qualquer negocio; trata-se á rua Magalhães 21. (4128 J) J

ALUGAM-SE os predios da rua Itapiru 130, 130-A e 278-A; as chaves no 184. (4387 J) R

ALUGA-SE uma casa pequena pintada de novo com muita agua, na rua Visconde Sapucahy n. 310. (4220 J) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com janella, a uma senhora séria e que trabalhe fóra; rua Senhor de Mattosinhos n. 15. (4715 J) M

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 422. (3837 K) R

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 791, com cinco quartos e bom porão; chaves no açougue e trata-se na rua Moura Brito, 19. (3946 J) R

ALUGAM-SE os predios da rua Conde de Bomfim ns. 861 e 867, com boas accommodações para familia de tratamento e para tratar com Santos, Moreira e C., á rua Visconde de Inhaúma n. 38. (4137 J) K

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a esplendida casa da rua Haddock Lobo n. 310, inteiramente reformada, com dois pavimentos sete quartos, etc; as chaves no 315. (4766 K) J

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Haddock Lobo n. 319, com 2 pavimentos, sete quartos, etc; chaves no n. 315. (4217 J) R

ALUGA-SE a casa da rua General Roca 130, pintada e forrada de novo; 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque para lavar; a chave está no 147. (4317 K) S

ALUGAM-SE com pensão, preços modicos, a familias ou rapazes, lindos arejados quartos, rua Haddock Lobo n. 96. (4202 R) K

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e outras dependencias, completamente nova, com luz electrica em toda a casa, á travessa Affonso n. 25, casa 11; chaves, por obsequio, na casa 1; trata-se á rua Garibaldi n. 103, Muda da Tijuca; preço 71$. (4165 K) R

OPOL

Indicado nas anemias, nos engorgitamentos ganglionarios, na estafa physica ou intellectual, debilidade, neurasthenia, impotencia, fastio, fraqueza pulmonar e tuberculose.

E' um energico tonico e forte modificador do estado depressivo.

Diariamente indicado pelos Professores Drs. Miguel Couto, Henrique Duque, Bastos Netto, Brito e Cunha, Lobo Antunes, Monteiro da Silveira, Figueiredo Ramos, Carvalho Cardoso, Pires Ferrão e outros distinctos medicos.

Encontra-se em todas boas pharmacias e drogarias.
DEPOSITARIOS:
Bragança, Cid & C. — Rua do Hospicio n. 9.
Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14.
Theodoro Abreu — Voluntarios da Patria, 245

(R 3659)

ALUGA-SE uma casa com todas as dependencias para familia de tratamento, no n. 81 da rua Visconde de Figueiredo, que principia na rua Conde de Bomfim, ao lado do Club da Tijuca; as chaves na mesma e trata-se na rua do Ouvidor n. 57. Telephone 2932. Norte. (4618 K) R

ALUGA-SE, por cem mil réis mensaes, a casa da travessa Magalhães n. 12, fim da rua Barão do Pilar, Fabrica das Chitas, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, com entrada independente; a chave no n. 14 e trata-se na rua Uruguay 202. (4622 K) J

Desinfectante — M. O. H. — MacDOUGALL

ALUGA-SE a excellente casa da rua Dr. José Hygino n. 31; a chave no n. 27, fundos. (4632 K) J

ALUGA-SE a pequena familia o bom predio da rua dos Araujos 43, está aberto, junto á Conde de Bomfim. (4214 K) J

ALUGA-SE o grande predio, com chacara e jardim, á rua S. Francisco Xavier 19, proximo ao largo da Segunda-Feira; está aberto á qualquer hora; para informações, tocar o telephone 666 sul. (4166 K) J

ALUGA-SE, proprio para familia numerosa, o confortavel e grande sobrado da rua Conde de Bomfim 240. (4184 K) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Aguiar n. 31 (as chaves estão no n. 33; trata-se na Confeitaria Bomfim (largo da Segunda-Feira). (4182 K) J

ALUGAM-SE as casas 59 e 61 da rua Piratiny (Conde Bomfim); tratar, á rua S. Francisco Xavier 391. (4424 K) J

ALUGA-SE por 120$, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, e porão habitavel; rua Conde de Bomfim n. 67. Chaves e tratar no armazem, junto. (4181 K) J

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados a senhores e casaes de tratamento, dá-se pensão. Rua Haddock Lobo, 13. (2435 S) K

AGUA DE COLONIA
SUPERIOR
Para banho e toucador:
1 litro. . . . . . 3$500
1/2 litro. . . . . . 2$000
Pharmacia Medina
RUA LUIZ DE CAMÕES, 6
Largo de S. Francisco

ALUGA-SE por 100$000 a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16; e chave está na casa da frente. (4240 J) R

ALUGA-SE a ampla e moderna casa n. 24 da rua V. de Cabo Frio, Muda; chaves rua C. Bomfim, 572, trata-se r. Carioca, 31, Dr. Monteiro. (4219 J) R

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (4607 K) R

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. José Hygino 232, com sete quartos. A casa póde ser visitada. Trata-se na rua Salgado Zenha, 47. (4611 K) S

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua S. Francisco Xavier 347, casa 3; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (4554 L) R

ALUGA-SE, por 101$, o predio da rua Santa Luiza n., Maracanã, com bons commodos, jardim, e quintal; as chaves estão no n. 69. (1552 L) J

ALUGA-SE, por 70$ e 1$ de taxa a casa da travessa Alvaro n. 8, Engenho Novo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, luz electrica e quintal; trata-se á rua Leopoldo n. 186, Andarahy; a chave está por favor na casa n. 10. (4146 L) S

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite. T. C. 5981, Avenida Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Jorge Rudge n. 140, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cosinha, banheiro, W. C., tanque, quintal, gaz e electricidade; aluguel 130$; as chaves na mesma, com o mestre de obras; trata-se na Casa Marinho, á rua Sete de Setembro, fabrica de malas, n. 66. (1162 L) R

ALUGA-SE, na rua Parahyba 23-A, a casa n. III; a chave por favor, no 2; trata-se Senhor dos Passos 76. (4183 L) J

ALUGAM-SE, a 70$, as casas da rua Araujo Lima 120; as casas 2, 3 e 4, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; trata-se na casa 6.

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo n. 220, assobradado, com tres quartos, duas salas, electricidade, cozinha, quintal, etc.; paar ver as chaves no portão junto ao n. 225; tratar na praça da Republica n. 221, Casa Caboc'o. (4509 L) J

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com quatro commodos para pequena familia. Aluguel, 100$, tem quintal e terraço; na rua Pereira Lopes n. 72; trata-se na rua de S. Christovão 607. (4508 L) J

ALUGA-SE a boa loja, á rua São Christovão n. 515, para negocio limpo, com moradia para familia; as chaves estão na pharmacia ao lado e trata-se na Grande Manufactura Penna Fiel, á rua da Quitanda, 116 a 118. (3618 L) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Moraes e Silva n. 143; esta rua acaba na rua São Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar. (L4166) R

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 19, novo, illuminado a luz electrica, com bom quintal e optimas accommodações. Trata-se na mesma rua n. 32. (3120 L) J

MacDOUGALL BRES., Ltd.
Estabelecidos em 1845. Fabricantes de Antisepticos, Desinfectantes, Insecticidas e de Productos Chimicos para Veterinaria e Agricultura.
Manchester — Inglaterra.
Unico Introductor: ROBERTO ROCHFORT — Rua do Mercado 49 — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE por 220$ mensaes a casa nova de sobrado, á rua Oito de Dezembro n. 81, tendo no pavimento superior quatro bons quartos, bom quarto de banho, com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, cópa, cozinha, despensa, W. C. e um quarto. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (3140 L) J

ALUGA-SE um quarto de frente, a um senhor, com janella para o jardim; á rua Souza Franco 101 — Villa Isabel. (1098 L) S

ALUGA-SE na rua São Luiz Gonzaga n. 398 sala quarto, cozinha, etc, a casal serio. (4237 J) L

Especifico MacDOUGALL
Livre de todos os effeitos damnosos das preparações venenosas. Assegura a efficiencia sem nenhum perigo. Unico Introductor, Roberto Rochfort — Rua do Mercado, 49 — Caixa 1911 — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. José Hygino ns. 265 e 267; as chaves estão na rua Antonio dos Santos n. 30, onde se trata. (3103 L) M

ALUGAM-SE bons commodos independentes, a 35$; na rua do Mattoso, 106. (4032 L) J

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA